



BB SEGUROS

Pra tudo que importa

Análise do Desempenho **4T24**

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilidental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasilidental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do último trimestre de 2023 e de 2024 contém informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

18 de fevereiro de 2025

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	16
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	22
4.1	Brasilseg	25
4.2	Brasilprev	45
4.3	Brasilcap	62
4.4	Brasil dental	76
5.	Negócios de Distribuição	78
5.1	BB Corretora	79
6.	Informações em IFRS 17	87
7.	Anexos	93
8.	Glossário	97

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado ajustado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Resultado das participações	2.054.058	2.261.189	2.169.630	5,6	(4,0)	7.692.037	8.134.051	5,7
Negócios de risco e acumulação	1.256.833	1.383.370	1.272.160	1,2	(8,0)	4.653.272	4.754.762	2,2
Brasilseg	828.097	885.883	946.302	14,3	6,8	3.017.130	3.338.764	10,7
Brasilprev	377.423	447.059	274.825	(27,2)	(38,5)	1.439.405	1.211.869	(15,8)
Brasilcap	46.282	46.545	46.702	0,9	0,3	179.162	187.464	4,6
Brasilidental	5.030	3.882	4.330	(13,9)	11,5	17.575	16.665	(5,2)
Negócios de distribuição	783.060	862.832	857.570	9,5	(0,6)	2.988.399	3.308.139	10,7
Outros	14.166	14.987	39.899	181,7	166,2	50.366	71.150	41,3
Despesas gerais e administrativas	(5.292)	(4.616)	(5.382)	1,7	16,6	(25.769)	(22.939)	(11,0)
Resultado financeiro	9.931	10.697	12.483	25,7	16,7	58.691	51.989	(11,4)
Resultado antes dos impostos e participações	2.058.697	2.267.270	2.176.731	5,7	(4,0)	7.724.958	8.163.100	5,7
Impostos	(3.729)	(2.051)	(2.844)	(23,7)	38,7	(11.621)	(9.513)	(18,1)
Lucro líquido ajustado	2.054.967	2.265.220	2.173.886	5,8	(4,0)	7.713.337	8.153.587	5,7

No **4T24**, o **lucro líquido** da BB Seguridade atingiu R\$2,2 bilhões. Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$118,9 milhões (+5,8%) em comparação ao lucro reportado no 4T23 foram:

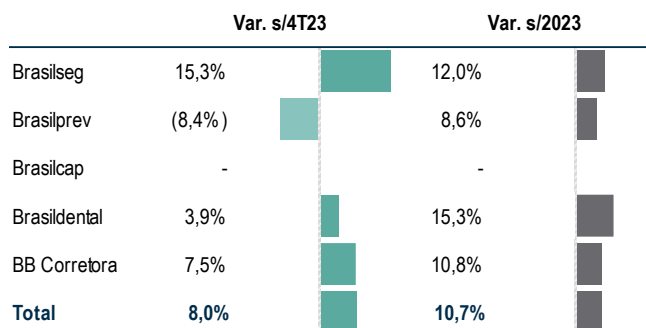
- **Brasilseg (+R\$118,2 milhões):** com crescimento dos prêmios ganhos e redução das despesas com sinistros retidos, resultando em melhora de 3,2 p.p. na sinistralidade (beneficiada pelo segmento agrícola); e
- **BB Corretora (+R\$74,5 milhões):** decorrente da alta das receitas de corretagem, concentrada no segmento de seguros, e da evolução do resultado financeiro.

Por outro lado, o resultado da participação na **Brasilprev** contraiu R\$102,6 milhões, impactado pela queda do resultado financeiro, com aumento do custo do passivo e marcação a mercado negativa dos ativos financeiros para negociação, e pela constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) (mais detalhes nas páginas 48 e 49).

Em **2024**, o **lucro líquido ajustado** foi de R\$8,2 bilhões, crescendo R\$440,3 milhões (+5,7%) em relação a 2023, com destaque para:

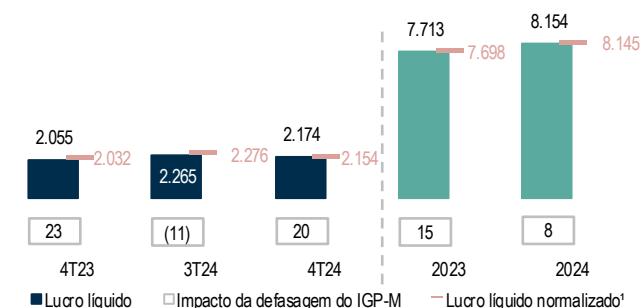
- **BB Corretora (+R\$319,7 milhões):** com expansão das receitas de corretagem acompanhada de aumento da margem operacional e alta do resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$321,6 milhões):** por melhora da sinistralidade, com crescimento dos prêmios ganhos e redução das despesas com sinistros retidos; e
- **Brasilcap (+R\$8,3 milhões):** com alta do resultado financeiro, decorrente da expansão do volume de aplicações financeiras, e menor alíquota efetiva de impostos, em razão de decisão favorável em ação coletiva acerca da cobrança de CSLL.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

Já o resultado de participação na **Brasilprev** contraiu R\$227,5 milhões com a queda do resultado financeiro, explicada tanto pela alta do custo do passivo como pela marcação a mercado negativa de ativos financeiros.

■ EVENTO EXTRAORDINÁRIO

No 2T24, a Brasilprev constituiu uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$216,7 milhões, decorrente da entrada em vigor da Circular Susep 678/2022, em janeiro de 2024. Essa circular levou à premissa de que 100% dos clientes de planos de benefício definido (planos tradicionais) tomarão uma decisão sobre a forma de usufruto do saldo acumulado na reserva ao atingirem o término do período de acumulação. Como esse movimento resultou de um fator externo (mudança de regulação), afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido, decidiu-se classificá-lo como um evento extraordinário. Para mais detalhes sobre as mudanças da Circular 678/2022 e seus impactos, consulte a Seção 7 – Anexos, página 93. Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido em bases recorrentes de 2024, tanto para a Brasilprev quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial do período:

Tabela 2 – Ajustes na Brasilprev (Susep Gaap)

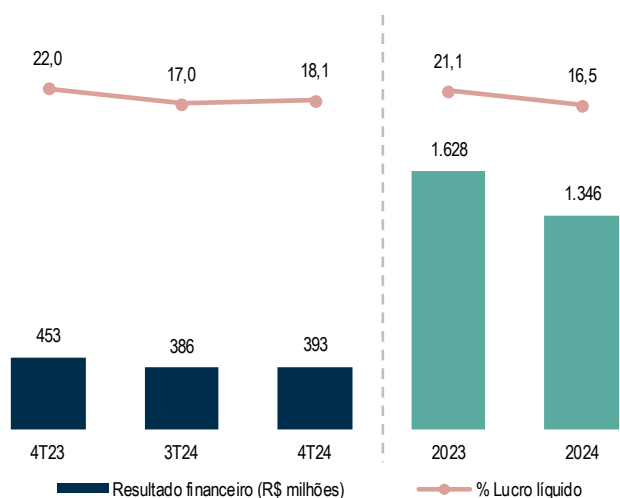
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Lucro líquido	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.484.981	(22,1)
Ajuste líquido	-	-	-	-	-	-	(129.468)	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	(216.662)	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (PIS/Cofins)	-	-	-	-	-	-	883	-
Constituição de PCC - impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	-	86.312	-
Lucro líquido ajustado	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.614.448	(15,3)

Tabela 3 – Ajustes na BB Seguridade (Lucro líquido gerencial)

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Lucro líquido	2.054.967	2.265.220	2.173.886	5,8	(4,0)	7.713.337	8.056.493	4,4
Ajuste líquido	-	-	-	-	-	-	97.094	-
Resultado de equivalência Brasilprev (74,995%)	-	-	-	-	-	-	97.094	-
Lucro líquido ajustado	2.054.967	2.265.220	2.173.886	5,8	(4,0)	7.713.337	8.153.587	5,7

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$393,0 milhões, líquido de impostos, montante 13,3% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A redução é atribuída em grande parte: (i) ao aumento do custo do passivo dos planos tradicionais da Brasilprev, considerando a inflação do IGP-M com defasagem de 1 mês no 4T24 (+3,5%) vs. 4T23 (+1,5%); (ii) à marcação a mercado negativa dos ativos para negociação, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, com impacto líquido de R\$67,1 milhões; e (iii) à queda da taxa Selic. Por outro lado, a expansão de 7,6% no saldo médio de aplicações financeiras combinadas compensou parte desses efeitos.

No **ano**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas, líquido de impostos, caiu 17,3%, desempenho explicado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre. Em 2024, o impacto combinado de marcação a mercado dos ativos para negociação totalizou uma perda de R\$183,7 milhões (líquida de impostos), enquanto em 2023 houve um ganho de R\$150,3 milhões.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

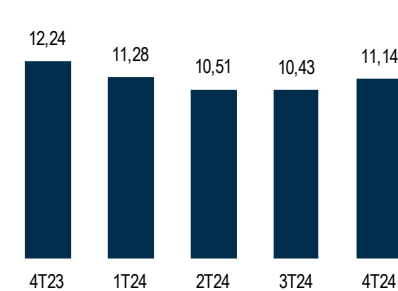


Figura 6 - Curva de juros (%)

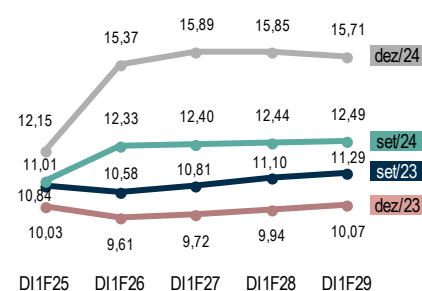


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

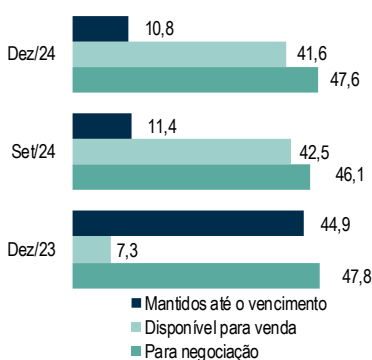


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

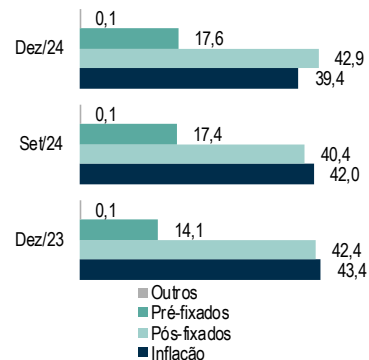
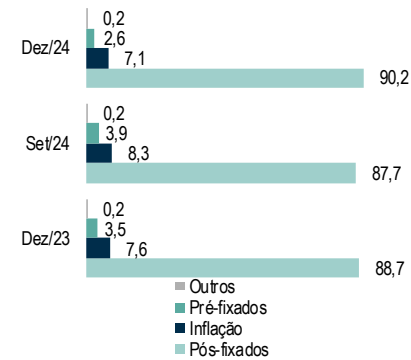


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)

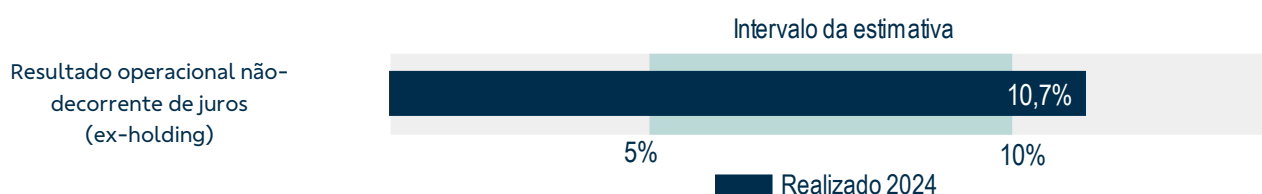


■ GUIDANCE 2024

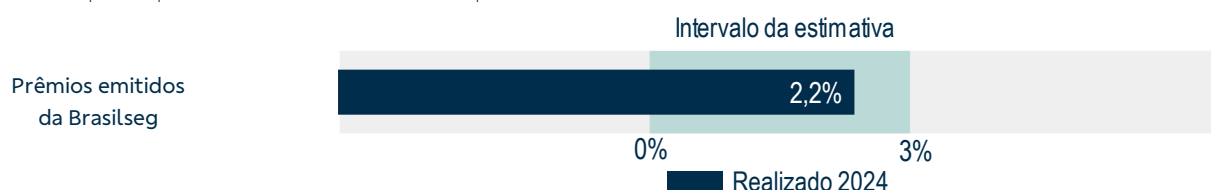
No ano, dentre os indicadores do Guidance 2024 a Companhia superou o intervalo de crescimento projetado para o **resultado operacional não decorrente de juros** (ex-holdings), com alta de 10,7%. Tal superação decorreu de uma sinistralidade mais baixa do que a prevista na operação de seguros rurais.

Nos indicadores de **variação anual dos prêmios emitidos da Brasilseg** e das **reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev**, os crescimentos de 2,2% e 9,9%, respectivamente, estão alinhados com os intervalos do Guidance.

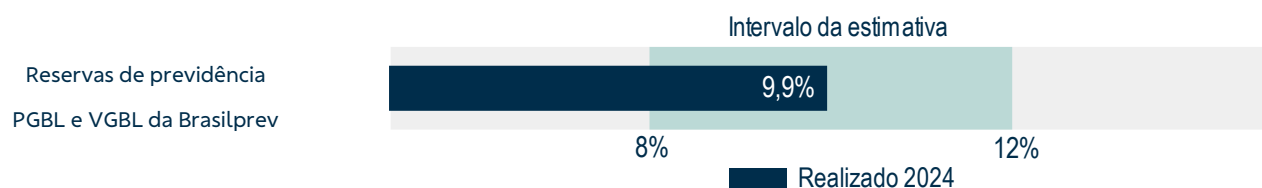
Figura 10 – Realizado 2024



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

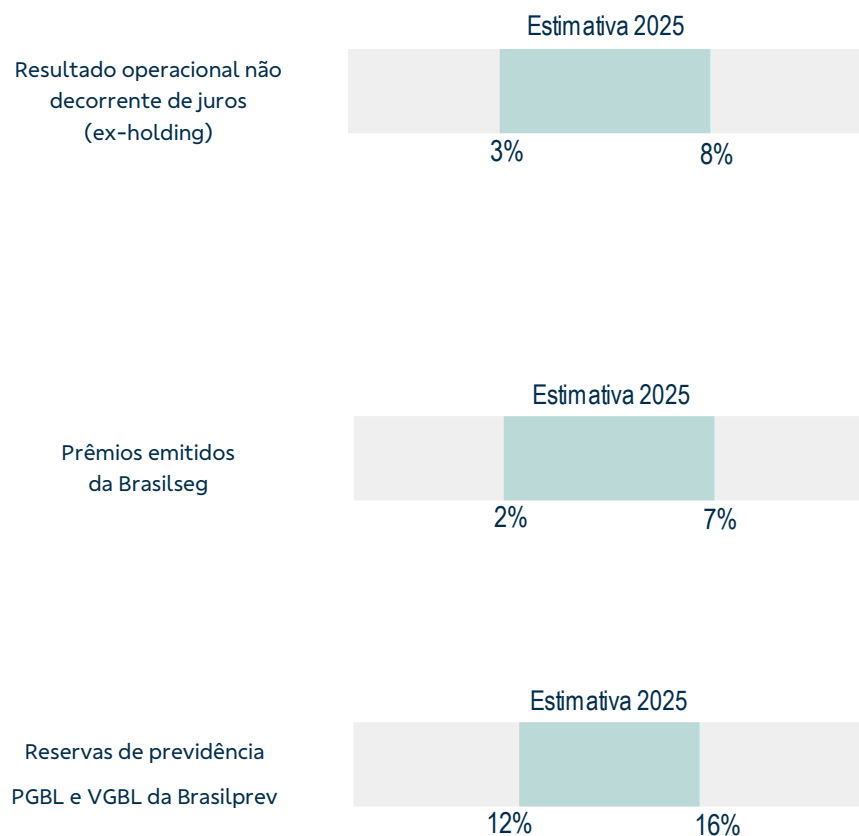
Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. % s/2023
	2023	2024	
Resultado operacional não decorrente de juros	8.921.249	9.879.443	10,7
Brasilseg	3.287.786	3.681.410	12,0
Brasilprev	1.558.484	1.692.173	8,6
Brasilcap	231	(9.479)	-
Brasildental	21.752	25.076	15,3
BB Corretora	4.052.996	4.490.263	10,8

■ GUIDANCE 2025

Para **2025**, a BB Seguridade manteve os indicadores do ano anterior, realizando apenas uma alteração na metodologia de cálculo do **resultado operacional não decorrente de juros** (ex-holdings). A partir de 2025, a variação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) da Brasilprev será reclassificada de “Variação de outras provisões técnicas” para “Despesa financeira”, haja vista que grande parte das movimentações são relacionadas a atualização monetária e juros:

Figura 11 – Estimativas 2025



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17], bem como valores relacionados a impacto em resultado da variação de PCC na Brasilprev.

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Para auxiliar na comparabilidade entre o desempenho de 2024 e a projeção de 2025, a tabela a seguir evidencia a reconciliação do resultado operacional não decorrente de juros expurgando o efeito da constituição de PCC na Brasilprev ocorrida em 2024, no valor de R\$91,0 milhões, ponderado pela participação societária e já excluída a parcela classificada como evento extraordinário. Cabe ressaltar que a necessidade de constituição de PCC decorreu da entrada em vigor da Circular Susep 678/22 em janeiro/2024, portanto, não houve constituição de PCC em exercícios anteriores:

Tabela 5 – Conciliação do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual	Var. %	Fluxo Anual	Var. %
	2024 (atual)	s/2023	2024 (reclassificado)	s/2023
Resultado operacional não decorrente de juros	9.879.443	10,7	9.970.469	11,8
Brasilseg	3.681.410	12,0	3.681.410	12,0
Brasilprev	1.692.173	8,6	1.783.198	14,4
Brasilcap	(9.479)	-	(9.479)	-
Brasidental	25.076	15,3	25.076	15,3
BB Corretora	4.490.263	10,8	4.490.263	10,8

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 25)

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Prêmios emitidos	4.072.182	5.181.371	4.317.091	6,0	(16,7)	17.166.994	17.539.925	2,2
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(753.105)	(1.701.777)	(768.386)	2,0	(54,8)	(4.428.097)	(3.819.017)	(13,8)
Prêmios ganhos retidos	3.319.077	3.479.594	3.548.706	6,9	2,0	12.738.898	13.720.908	7,7
Sinistros retidos	(764.775)	(749.290)	(702.512)	(8,1)	(6,2)	(3.404.130)	(3.246.819)	(4,6)
Custos de aquisição retidos	(926.968)	(1.039.295)	(1.071.405)	15,6	3,1	(3.519.303)	(4.036.343)	14,7
Despesas gerais e administrativas	(454.893)	(372.076)	(418.856)	(7,9)	12,6	(1.422.006)	(1.509.064)	6,1
Outros	(1.886)	(2.355)	(5.725)	203,5	143,2	(9.160)	(19.482)	112,7
Resultado operacional não decorrente de juros	1.170.555	1.316.579	1.350.207	15,3	2,6	4.384.299	4.909.201	12,0
Resultado financeiro	272.329	215.022	265.824	(2,4)	23,6	977.074	897.541	(8,1)
Resultado antes dos impostos e participações	1.442.884	1.531.600	1.616.031	12,0	5,5	5.361.372	5.806.743	8,3
Impostos e participações sobre o resultado	(333.470)	(344.871)	(354.127)	6,2	2,7	(1.317.447)	(1.338.280)	1,6
Lucro líquido	1.109.414	1.186.730	1.261.904	13,7	6,3	4.043.925	4.468.463	10,5

No **4T24**, o **lucro líquido** dos negócios de seguros cresceu 13,7% em comparação ao 4T23, impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos e pela queda nas despesas com sinistros retidos, refletindo em melhora de 3,2 p.p. na **sinistralidade**, com destaque para o segmento rural.

Os **prêmios emitidos** expandiram 6,0% em relação ao 4T23, com forte desempenho dos seguros vida produtor rural (+36,8%), em razão da ampliação do público-alvo e expansão da importância segurada máxima, e penhor rural (+35,2%), com excelente performance do produto penhor de animais.

O **índice de despesas gerais e administrativas** caiu 1,9 p.p., consequência principalmente da queda nas despesas administrativas, com menores gastos de localização e funcionamento, além da retração das despesas de endomarketing.

Já o **resultado financeiro** diminuiu 2,4%, impactado principalmente pela menor taxa média Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 10,5%, com a melhora da sinistralidade (-3,1 p.p.) mais do que compensando a queda de 8,1% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 2,2% em 2024, com destaque para os seguros **vida produtor rural** (+21,2% s/2023), **penhor rural** (+28,1% s/2023) e **prestamista** (+7,9% s/2023), esse último explicado pelo maior volume de crédito originado. Já os prêmios retidos, que desconsideram a cessão de prêmio para resseguro na modalidade cota-parce, em especial do seguro agrícola, expandiram 7,7%.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

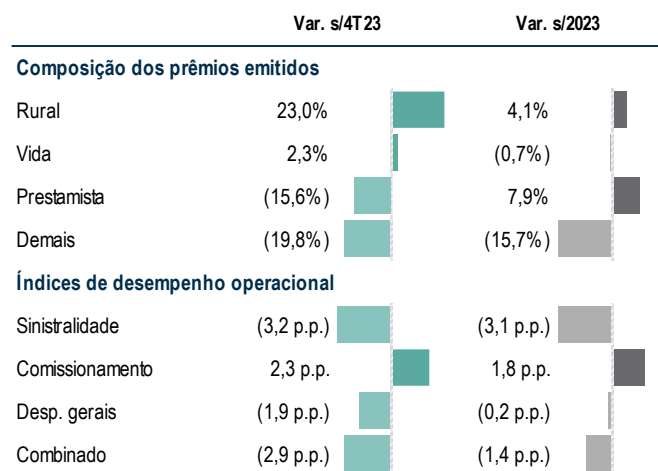


Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receita total de previdência e seguros	13.736.685	16.394.142	13.223.018	(3,7)	(19,3)	57.271.071	58.861.724	2,8
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(13.732.024)	(16.390.004)	(13.218.816)	(3,7)	(19,3)	(57.251.749)	(58.844.887)	2,8
Receita líquida de previdência e seguros	4.661	4.138	4.203	(9,8)	1,6	19.322	16.838	(12,9)
Receitas com taxas de gestão	864.720	994.745	952.697	10,2	(4,2)	3.426.592	3.776.425	10,2
Custos de aquisição	(187.703)	(200.301)	(202.495)	7,9	1,1	(742.032)	(787.916)	6,2
Prêmios ganhos retidos	53.199	56.895	59.452	11,8	4,5	170.726	231.489	35,6
Despesas gerais e administrativas	(226.589)	(215.499)	(200.470)	(11,5)	(7,0)	(753.684)	(794.488)	5,4
Outros	20.834	133.880	(128.677)	-	-	(42.805)	(185.966)	334,4
Resultado operacional não decorrente de juros	529.123	773.859	484.710	(8,4)	(37,4)	2.078.118	2.256.381	8,6
Resultado financeiro	302.489	215.637	85.273	(71,8)	(60,5)	1.069.026	404.747	(62,1)
Resultado antes dos impostos e participações	831.611	989.496	569.983	(31,5)	(42,4)	3.147.144	2.661.128	(15,4)
Impostos e participações sobre o resultado	(328.842)	(393.873)	(203.524)	(38,1)	(48,3)	(1.240.101)	(1.046.680)	(15,6)
Lucro líquido ajustado	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.614.448	(15,3)

No **4T24**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$366,5 milhões, 27,1% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda do lucro foi motivada em grande parte pela redução de 71,8% do **resultado financeiro**, com o aumento do custo do passivo, impactado pela alta do IGP-M (com defasagem de 1 mês) no 4T24 (+3,5%) vs. 4T23 (+1,5%), e pela marcação a mercado negativa dos ativos para negociação (-R\$158,9 milhões), enquanto no 4T23 a marcação foi positiva em R\$112,9 milhões.

Já o **resultado operacional não decorrente de juros** retraiu 8,4% no comparativo, impactado pela constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) (mais detalhes nas páginas 48 e 49), no montante de R\$151,1 milhões, contabilizada na linha “variação de outras provisões técnicas”. Em contrapartida, parte desse efeito foi compensado pelo crescimento das **receitas com taxa de gestão** (+10,2%), impulsionadas pela expansão das reservas de previdência. A **taxa média de gestão anualizada** caiu 0,03 p.p., reflexo do maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou à redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 17,6% do saldo em dez/24 (-4,4 p.p. vs. dez/23 | -1,3 p.p. vs. set/24).

As **contribuições** de previdência somaram R\$13,2 bilhões (-3,7% vs. 4T23), enquanto os índices de resgates e de portabilidade aumentaram 1,6 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente. Essa dinâmica levou à uma **captação líquida** negativa de R\$1,0 bilhão no trimestre, ante saldo positivo de R\$1,6 bilhão registrado no mesmo período de 2023.

No ano, o **lucro líquido ajustado** diminuiu 15,3%, impactado pela redução de 62,1% do **resultado financeiro**, explicada tanto pela alta do custo do passivo (IGP-M com 1 mês de defasagem 2024: +6,3% vs. 2023: -3,5%) como pela marcação a mercado negativa no montante de R\$439,5 milhões.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	4T24	Var. s/4T23	2024	Var. s/2023
Captação líquida (R\$ milhões)	(1.025)	-	6.872	(22,9%)
Reservas (R\$ bilhões)	429	9,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,90	(0,03 p.p.)	0,91	(0,03 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,6	1,6 p.p.	10,4	(0,1 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,6	0,3 p.p.	1,4	0,2 p.p.
Índice de eficiência (%)	39,6	(5,3 p.p.)	39,3	(2,0 p.p.)

No lado operacional, o volume de **contribuições** cresceu 2,8% e a **captação líquida** alcançou R\$6,9 bilhões, com os índices de resgate e portabilidade se mantendo praticamente estáveis em relação a 2023. As **receitas com taxa de gestão** cresceram 10,2%, suportadas pela expansão de 9,4% das **reservas**, que mais do que compensou a redução de 0,03 p.p. na **taxa média de gestão**, com a menor participação de fundos multimercados na composição das reservas.

Tabela 8 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Arrecadação com títulos de capitalização	1.731.916	1.753.447	1.809.334	4,5	3,2	6.447.771	6.716.787	4,2
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.563.103)	(1.602.806)	(1.634.487)	4,6	2,0	(5.820.586)	(6.097.247)	4,8
Receita com cota de carregamento	168.812	150.641	174.847	3,6	16,1	627.185	619.541	(1,2)
Resultado com sorteios	22.247	20.494	4.853	(78,2)	(76,3)	58.795	56.462	(4,0)
Custos de aquisição	(162.191)	(150.179)	(155.751)	(4,0)	3,7	(574.492)	(598.952)	4,3
Despesas gerais e administrativas	(34.111)	(19.860)	(19.559)	(42,7)	(1,5)	(110.632)	(90.481)	(18,2)
Outros	(370)	(8)	131	-	-	(510)	(767)	50,4
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.613)	1.088	4.522	-	315,7	347	(14.196)	-
Resultado financeiro	112.292	114.979	107.962	(3,9)	(6,1)	442.554	465.615	5,2
Resultado antes dos impostos e participações	106.679	116.067	112.483	5,4	(3,1)	442.900	451.418	1,9
Impostos e participações sobre o resultado	(37.363)	(46.353)	(42.537)	13,8	(8,2)	(174.564)	(170.648)	(2,2)
Lucro líquido	69.317	69.714	69.946	0,9	0,3	268.336	280.770	4,6

No **4T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 0,9% em relação ao reportado no mesmo período de 2023, alcançando R\$69,9 milhões. Tal desempenho é atribuído à melhora do **resultado operacional não decorrente de juros**, que atingiu R\$4,5 milhões, ante saldo negativo de R\$5,6 milhões no 4T23, refletindo principalmente a redução de 9,0 p.p. do índice de despesas gerais e administrativas. No entanto, parte dessa melhora foi compensada pela queda do **resultado financeiro** (-3,9%), impactado pela contração de 0,3 p.p. na margem financeira, e pelo aumento de 4,2 p.p. na alíquota efetiva de impostos, uma vez que o 4T23 havia sido beneficiado pelo reconhecimento de créditos tributários referentes à Lei do Bem no valor de R\$3,9 milhões, o que não ocorreu no 4T24.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 4,5%, com aumento do ticket médio dos títulos da modalidade tradicional. Já a **cota de carregamento média** retraiu 0,1 p.p., dinâmica justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses), que tiveram maior representatividade no fluxo do 4T23.

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 4,6%, impulsionado pela alta do **resultado financeiro** (+5,2%), com expansão do volume de aplicações. Contribuiu também para o crescimento do lucro a menor alíquota efetiva de impostos (-1,8 p.p.), decorrente da decisão favorável em ação coletiva relacionada à cobrança de CSLL, que impactou positivamente o 2T24 em R\$11,3 milhões.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 4,2%, dinâmica atribuída ao maior ticket médio dos títulos.

Por outro lado, a **cota média de carregamento** retraiu 0,5 p.p., devido a maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único com prazos mais curtos.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



Tabela 9 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas de corretagem	1.305.914	1.420.639	1.404.342	7,5	(1,1)	5.001.686	5.505.722	10,1
Despesas gerais e administrativas	(264.718)	(255.215)	(284.460)	7,5	11,5	(952.008)	(1.022.895)	7,4
Resultado de Investimento em participação societária	929	2.601	172	(81,5)	(93,4)	3.318	7.436	124,1
Resultado operacional	1.042.125	1.168.026	1.120.054	7,5	(4,1)	4.052.996	4.490.263	10,8
Resultado financeiro	123.720	134.029	144.251	16,6	7,6	443.858	479.352	8,0
Resultado antes dos impostos	1.165.845	1.302.055	1.264.305	8,4	(2,9)	4.496.854	4.969.615	10,5
Impostos	(382.785)	(439.223)	(406.734)	6,3	(7,4)	(1.508.455)	(1.661.476)	10,1
Lucro líquido	783.060	862.832	857.570	9,5	(0,6)	2.988.399	3.308.139	10,7

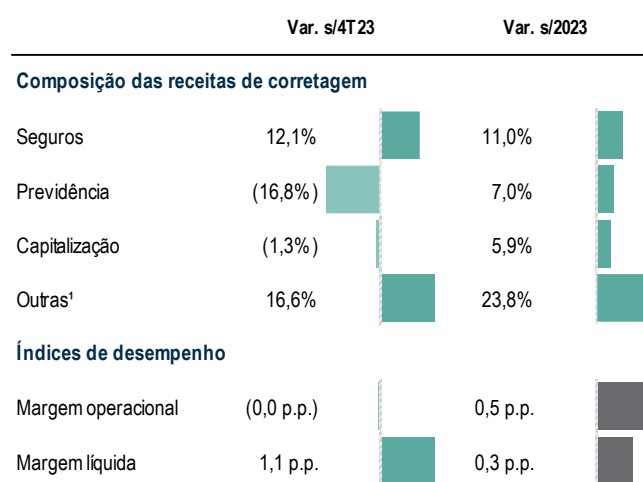
No **4T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 9,5% em relação ao 4T23, com a expansão de 7,5% das **receitas de corretagem** e alta do **resultado financeiro**, além da melhora na alíquota de imposto efetiva (-0,7 p.p.), diante do maior volume de doações incentivadas.

A expansão das **receitas de corretagem** foi conduzida pela evolução dos negócios de seguros, diante do bom desempenho comercial principalmente do seguro de vida produtor rural e do penhor rural, bem como do maior reconhecimento de receitas diferidas decorrente de vendas realizadas em períodos anteriores, especialmente do seguro prestamista. Por outro lado, as receitas de corretagem advindas do segmento de previdência retraíram 16,8%, influenciadas negativamente pela constituição de provisão (R\$25,7 milhões) para devolução de comissões decorrente de resgates, cancelamentos ou portabilidade de saída de que ocorreram em menos de 12 meses após a comercialização. Já as receitas advindas das vendas de títulos de capitalização recuaram 1,3%, movimento contrário ao da arrecadação (+4,5%), considerando a maior concentração das vendas em títulos de prazo mais curto, que possuem menores percentuais de comissão.

O **resultado financeiro** cresceu 16,6%, suportado pela expansão do volume médio de ativos rentáveis mais do que compensando a redução da taxa Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 10,7%, impulsionado pela expansão de 10,1% das **receitas de corretagem**, acompanhada de melhora de 0,5 p.p. da **margem operacional** e de crescimento de 8,0% do **resultado financeiro**, com a alta do saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 10 – Participação de mercado^{1,2}

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T23	3T24	4T24	2023	2024
Vida						
Prêmios emitidos	R\$ mil	945.366	911.022	967.324	3.664.203	3.638.795
Participação de mercado	%	11,5	10,5	11,5	11,8	10,9
Posição		2º	2º	1º	1º	2º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	894.017	1.026.650	754.968	3.377.707	3.645.278
Participação de mercado	%	19,7	18,6	13,8	19,6	17,5
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	81.589	84.591	86.586	317.557	333.017
Participação de mercado	%	4,9	4,6	4,6	4,9	4,6
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.878.515	2.937.134	2.310.781	8.676.339	9.035.185
Participação de mercado	%	65,9	65,0	69,9	62,1	63,9
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	95.078	113.534	101.579	392.936	431.092
Participação de mercado	%	5,8	6,3	5,7	6,7	6,3
Posição		7º	8º	7º	7º	7º
Empresarial/Massificados³						
Prêmios emitidos	R\$ mil	173.336	102.647	90.258	719.686	432.165
Participação de mercado	%	5,3	-	-	5,8	-
Posição		6º	-	-	5º	-
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	392.001.746	422.501.924	428.877.016	-	-
Participação de mercado	%	28,2	27,8	27,5	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	13.736.685	16.394.142	13.223.018	57.271.071	58.861.724
Participação de mercado	%	30,8	32,1	27,2	34,2	30,4
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	11.335.717	11.024.972	11.020.215	-	-
Participação de mercado	%	28,7	27,2	26,6	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.731.916	1.753.447	1.809.334	6.447.771	6.716.787
Participação de mercado	%	22,0	20,9	21,1	21,5	21,0
Posição		1º	2º	1º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de dezembro/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.

Tabela 11 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.813.981	2,9%
Free Float	522.547	616.186.019	30,8%
Estrangeiros	892	374.112.463	18,7%
Pessoas Jurídicas	3.563	74.107.239	3,7%
Pessoas Físicas	518.092	167.966.317	8,4%
Total	522.549	2.000.000.000	100,0%

Tabela 12 – Ações | Desempenho

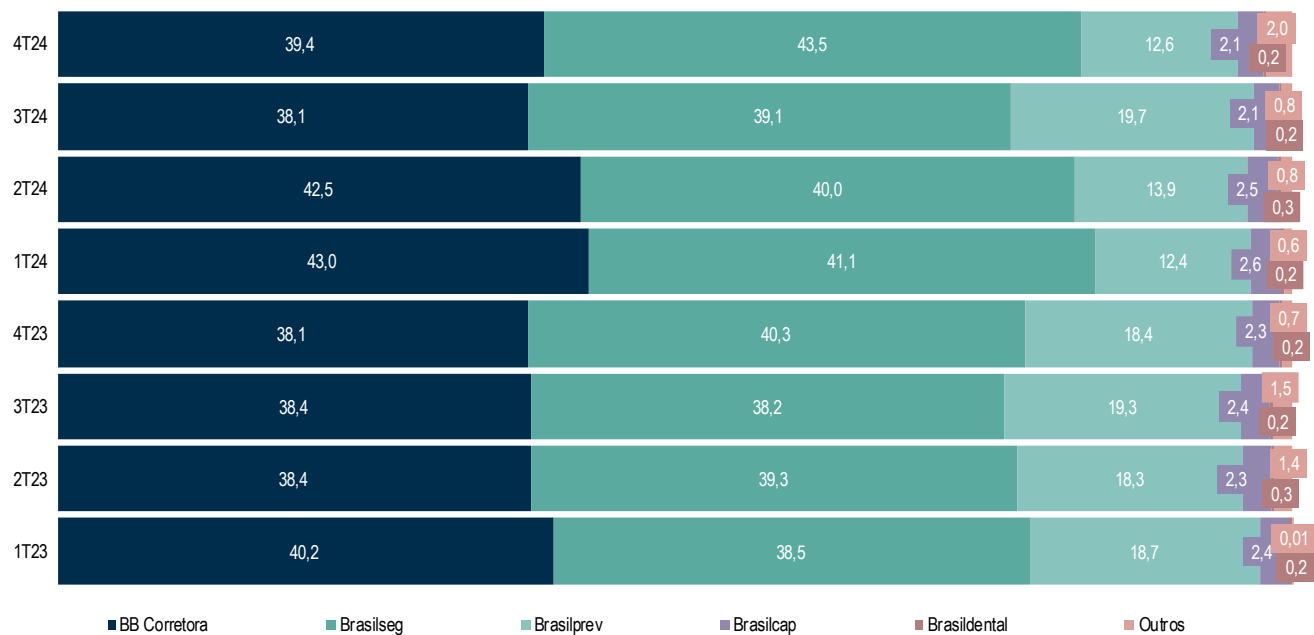
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	1,03	0,92	0,94	1,13	1,09
Dividendos por ação	R\$	-	1,23	-	1,35	-
Valor patrimonial por ação	R\$	4,56	5,51	4,52	5,68	4,34
Cotação de fechamento	R\$	33,65	32,52	32,93	35,50	36,18
Dividend yield anualizado ¹	%	10,22	8,71	8,90	7,73	7,38
Valor de mercado	R\$ milhões	67.300	65.040	65.860	71.000	72.360
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	8,73	8,34	8,42	8,84	8,87
P/VPA	x	7,39	5,90	7,29	6,25	8,33
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		967.094	810.232	867.551	943.966	842.281
Volume médio diário	R\$ milhões	162	162	154	153	162
Volume médio diário B3	R\$ milhões	19.585	21.697	18.836	18.235	18.909
Participação no volume médio B3	%	0,82	0,75	0,82	0,84	0,86

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

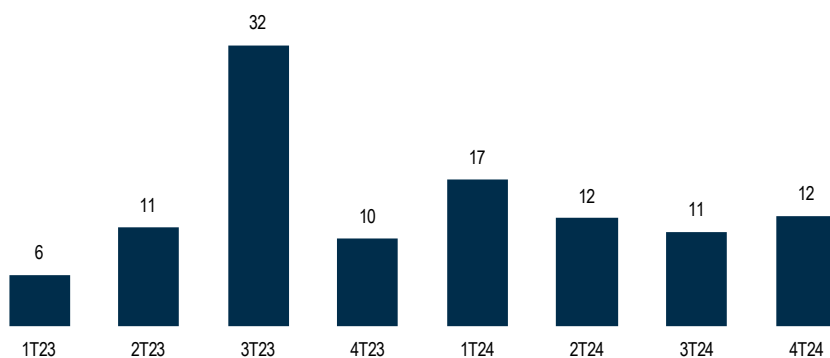
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão consolidada (R\$ milhões)

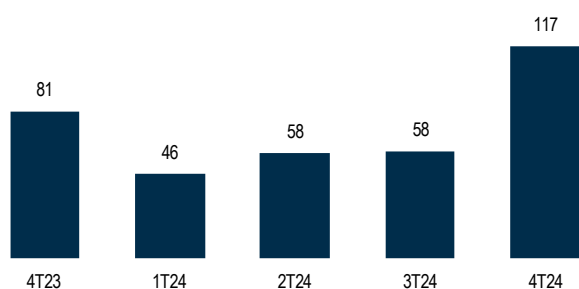
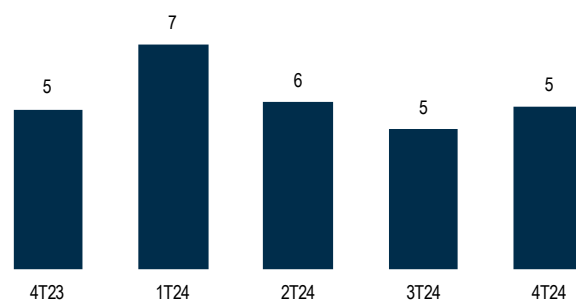


Figura 19 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão holding (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora registraram alta de R\$10,2 milhões sobre o 4T23 (+12,7%), com impacto decorrente principalmente do incremento observado em **despesas administrativas** (+R\$7,2 milhões), em razão de:

- maior volume de doações incentivadas no trimestre em relação ao realizado no mesmo período de 2023; e
- aumento dos gastos com serviços técnicos especializados.

Por outro lado, parte desse incremento foi compensado pela redução das despesas com vendas e promoção e relações públicas no comparativo.

Já as **despesas com tributos** cresceram R\$3,1 milhões, em linha com a evolução das receitas financeiras, suportada pela expansão do volume de recursos.

Mais detalhes sobre as variações das despesas gerais e administrativas individuais da BB Corretora estão disponíveis na seção BB Corretora, página 83.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$26,8 milhões (+11,8%), variação concentrada em:

- despesas administrativas, com maior volume de doações incentivadas, despesas com vendas, processamento de dados e serviços de terceiros;
- outras receitas e despesas operacionais, devido ao maior volume de constituição de provisões para ações cíveis; e
- despesas com pessoal, com impacto principalmente do dissídio coletivo.

No entanto, parte desses efeitos foi compensada pela redução de 3,7% das despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras.

Tabela 13 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Despesas administrativas	(1.388)	(1.136)	(1.164)	(16,1)	2,4	(5.395)	(5.275)	(2,2)
Serviços técnicos especializados	(204)	(134)	(328)	60,8	144,3	(899)	(720)	(19,9)
Localização e funcionamento	(225)	(249)	(248)	10,1	(0,6)	(1.063)	(989)	(7,0)
Gastos com comunicação	(17)	(13)	(12)	(27,1)	(3,4)	(61)	(52)	(14,5)
Outras despesas administrativas	(942)	(740)	(576)	(38,8)	(22,2)	(3.372)	(3.514)	4,2
Despesa com pessoal	(2.999)	(2.766)	(3.024)	0,8	9,3	(12.831)	(11.747)	(8,4)
Proventos	(1.576)	(1.516)	(1.649)	4,6	8,7	(6.763)	(6.534)	(3,4)
Encargos sociais	(871)	(785)	(833)	(4,4)	6,1	(3.844)	(3.294)	(14,3)
Honorários	(204)	(204)	(225)	10,2	10,4	(980)	(811)	(17,3)
Benefícios	(348)	(261)	(318)	(8,6)	21,7	(1.244)	(1.108)	(10,9)
Despesas com tributos	(478)	(501)	(729)	52,6	45,6	(6.798)	(4.562)	(32,9)
COFINS	(408)	(431)	(599)	46,8	39,0	(5.723)	(3.805)	(33,5)
PIS/Pasep	(66)	(69)	(104)	56,0	49,3	(952)	(632)	(33,7)
IOF	(1)	(0)	(20)	-	-	(14)	(22)	59,8
Outras	(3)	(0)	(7)	157,8	-	(108)	(103)	(5,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(428)	(213)	(465)	8,5	118,5	(746)	(1.356)	81,8
Despesas gerais e administrativas	(5.292)	(4.616)	(5.382)	1,7	16,6	(25.769)	(22.939)	(11,0)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativo	11.582.539	11.374.115	13.112.031	13,2	15,3
Caixa e equivalentes de caixa	645.070	331.788	335.647	(48,0)	1,2
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	21.020	26.180	28.783	36,9	9,9
Investimentos em participações societárias	8.424.523	10.875.551	8.463.231	0,5	(22,2)
Ativos por impostos correntes	112.418	122.518	124.560	10,8	1,7
Ativos por impostos diferidos	222	482	626	182,0	29,9
Dividendos a receber	2.362.126	-	4.145.402	75,5	-
Outros ativos	13.575	14.648	10.992	(19,0)	(25,0)
Intangível	3.585	2.948	2.790	(22,2)	(5,4)
Passivo	2.470.139	15.028	4.426.618	79,2	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	653	1.416	1.841	181,9	30,0
Obrigações societárias e estatutárias	2.455.309	333	4.411.346	79,7	-
Passivos por impostos correntes	689	22	602	(12,6)	-
Outros passivos	13.488	13.257	12.829	(4,9)	(3,2)
Patrimônio líquido	9.112.399	11.359.087	8.685.413	(4,7)	(23,5)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	3.578.317	3.624.438	4.218.833	17,9	16,4
Ações em tesouraria	(704.030)	(1.869.833)	(1.869.833)	165,6	-
Outros resultados Abrangentes	(31.579)	499.595	66.721	-	(86,6)
Lucros Acumulados	-	2.835.195	-	-	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/24	Dez/23	Set/24	Dez/24
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	8.418.650	10.006.601	8.457.113
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Holding	(1)	100,0	5.872	868.950	6.118

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/24	Dez/23	Set/24	Dez/24
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.977.446	3.037.851	2.982.246
Aliança Participações	Seguradora					
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	5.011.011	4.384.303	4.164.409
Saúde						
Brasil dental	Saúde	(1)	74,99	12.672	12.632	10.363
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	622.336	597.177	647.389

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 17 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/24	Dez/23	Set/24	Dez/24
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	4.359	11.869	12.041

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 18 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Recompra de ações	-	-	-	(624.282)	-	-	(624.282)
Transações com pagamento baseado em ações	-	234	-	596	-	-	830
Outros resultados abrangentes	-	-	(23.169)	-	-	115.467	92.298
Dividendos prescritos	-	-	-	-	72	-	72
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.712.453	-	7.712.453
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	2.047.452	-	(2.047.452)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(3.210.050)	-	(3.210.050)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.455.023)	-	(2.455.023)
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.576.512	(704.030)	0	(31.580)	9.112.399
Mutações do Período	-	234	2.024.283	(623.686)	0	115.467	1.516.298
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.623.460	(704.030)	-	(31.580)	9.159.347
Recompra de ações	-	-	-	(1.166.630)	-	-	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações	-	(827)	-	827	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	98.301	98.301
Dividendos prescritos	-	-	-	-	26	-	26
Adoção inicial da Circular 678/2022 - PCC Brasilseg	-	-	-	-	(56.059)	-	(56.059)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.761.454	-	7.761.454
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	435.168	159.227	(594.395)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(2.700.012)	-	(2.700.012)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(4.411.014)	-	(4.411.014)
Saldos em 31.12.2024	6.269.692	978	4.058.628	(1.710.606)	-	66.721	8.685.413
Mutações do Período	-	(827)	435.168	(1.006.576)	-	98.301	(473.934)

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 19 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Prêmios emitidos	4.072.182	5.181.371	4.317.091	6,0	(16,7)	17.166.994	17.539.925	2,2
Prêmios de resseguro - cessão	(403.315)	(793.083)	(352.083)	(12,7)	(55,6)	(2.938.209)	(2.212.835)	(24,7)
Prêmios retidos	3.668.867	4.388.288	3.965.009	8,1	(9,6)	14.228.786	15.327.090	7,7
Variações das provisões técnicas de prêmios	(349.790)	(908.694)	(416.303)	19,0	(54,2)	(1.489.888)	(1.606.182)	7,8
Prêmios ganhos retidos	3.319.077	3.479.594	3.548.706	6,9	2,0	12.738.898	13.720.908	7,7
Sinistros retidos	(764.775)	(749.290)	(702.512)	(8,1)	(6,2)	(3.404.130)	(3.246.819)	(4,6)
Custos de aquisição retidos	(926.968)	(1.039.295)	(1.071.405)	15,6	3,1	(3.519.303)	(4.036.343)	14,7
Resultado de subscrição	1.627.334	1.691.009	1.774.788	9,1	5,0	5.815.464	6.437.747	10,7
Despesas administrativas	(256.020)	(190.689)	(227.264)	(11,2)	19,2	(753.566)	(796.692)	5,7
Despesas com tributos	(141.144)	(145.204)	(151.022)	7,0	4,0	(505.387)	(559.091)	10,6
Outras receitas e despesas operacionais	(57.729)	(36.183)	(40.570)	(29,7)	12,1	(163.053)	(153.281)	(6,0)
Resultado patrimonial	(1.864)	(2.267)	(5.581)	199,5	146,2	(9.174)	(17.921)	95,3
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(23)	(88)	(144)	-	64,3	15	(1.560)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	1.170.555	1.316.579	1.350.207	15,3	2,6	4.384.299	4.909.201	12,0
Resultado financeiro	272.329	215.022	265.824	(2,4)	23,6	977.074	897.541	(8,1)
Receitas financeiras	299.165	270.416	288.962	(3,4)	6,9	1.199.049	1.090.737	(9,0)
Despesas Financeiras	(26.836)	(55.395)	(23.138)	(13,8)	(58,2)	(221.976)	(193.196)	(13,0)
Resultado antes dos impostos e participações	1.442.884	1.531.600	1.616.031	12,0	5,5	5.361.372	5.806.743	8,3
Impostos	(325.874)	(334.992)	(339.751)	4,3	1,4	(1.285.784)	(1.297.770)	0,9
Participações sobre o resultado	(7.597)	(9.879)	(14.376)	89,2	45,5	(31.663)	(40.510)	27,9
Lucro líquido	1.109.414	1.186.730	1.261.904	13,7	6,3	4.043.925	4.468.463	10,5

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos -

variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 20 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

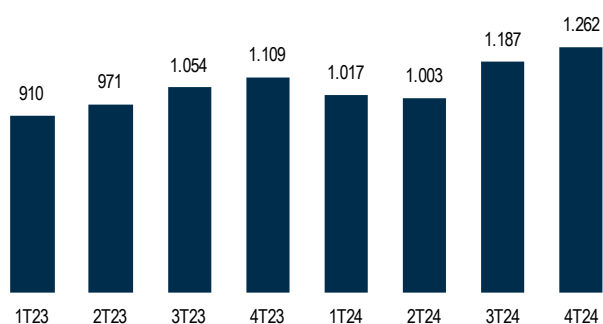
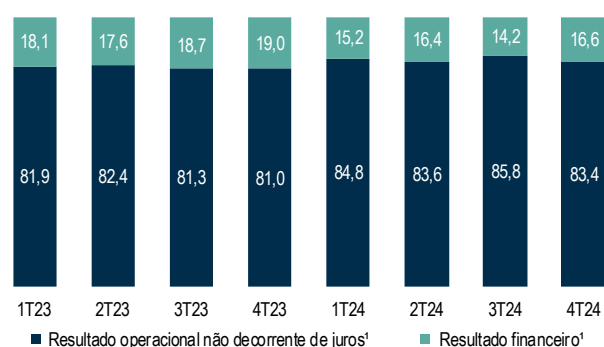


Figura 21 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

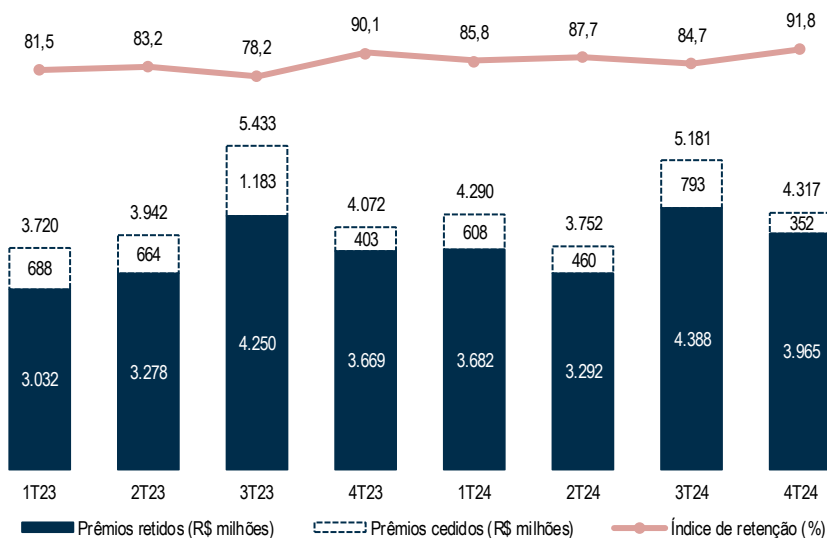
Tabela 20 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	23,0	21,5	19,8	(3,2)	(1,7)	26,7	23,7	(3,1)
Índice de comissionamento	27,9	29,9	30,2	2,3	0,3	27,6	29,4	1,8
Índice de despesas gerais e administrativas	13,7	10,7	11,8	(1,9)	1,1	11,2	11,0	(0,2)
Índice combinado	64,7	62,1	61,8	(2,9)	(0,3)	65,5	64,1	(1,4)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	59,8	58,5	57,5	(2,3)	(1,0)	60,8	60,1	(0,7)
Alíquota de imposto efetiva	22,6	21,9	21,0	(1,6)	(0,8)	24,0	22,3	(1,6)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 22 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, os **prêmios emitidos** cresceram 6,0% em relação ao 4T23, impulsionados pelo bom desempenho dos seguros **vida produtor rural** (+36,8%), diante da ampliação do público-alvo e expansão da importância segurada máxima, e **penhor rural** (+35,2%), suportado pelas vendas do seguro penhor de animais, lançado no início de 2024, e pelo aumento do ticket médio no seguro penhor de equipamentos. Os ramos de **vida** (+2,3%), **residencial** (+6,8%) e **habitacional** (+6,1%) também contribuíram para a alta dos prêmios.

Por outro lado, o seguro **prestamista** retraiu 15,6%, impactado pelo menor volume de vendas e maior cancelamento, enquanto o seguro **agrícola** apresentou queda de 16,6%. Já o seguro **empresarial/massificados** contraiu 47,9%, diante da descontinuidade do produto seguro quebra de garantia de consórcio, a partir de abril/24.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, os **prêmios emitidos** cresceram 2,2%, com destaque para o forte desempenho do **vida produtor rural** (+21,2%), em razão dos ajustes nas condições do produto, e do **penhor rural** (+28,1%), principalmente pelo lançamento do produto de penhor de animais em janeiro/2024. O seguro **prestamista** cresceu 7,9%, consequência do aumento no volume de crédito originado.

O seguro **agrícola** recuou 26,1% enquanto o segmento de **empresarial/massificados** retraiu 40,0%, com a descontinuidade do produto quebra de garantia que apresentava rentabilidade inferior ao custo de capital. Já o seguro **vida** contraiu 0,7%, com desempenho impactado pelo ajuste de cosseguro no valor de R\$43,6 milhões ocorrido no 2T24, além do IGP-M de doze meses que apresentou deflação até maio/24, fazendo com que não houvesse reajuste de prêmio na maior parte das apólices que fizeram aniversário no primeiro semestre do ano.

Tabela 21– Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Vida	945.366	911.022	967.324	2,3	6,2	3.664.203	3.638.795	(0,7)
Prestamista	894.017	1.026.650	754.968	(15,6)	(26,5)	3.377.707	3.645.278	7,9
Habitacional	81.589	84.591	86.586	6,1	2,4	317.557	333.017	4,9
Rural	1.878.515	2.937.134	2.310.781	23,0	(21,3)	8.676.339	9.035.185	4,1
Agrícola	457.641	978.002	381.614	(16,6)	(61,0)	3.473.895	2.565.660	(26,1)
Penhor rural	474.701	656.880	641.780	35,2	(2,3)	1.918.044	2.457.283	28,1
Vida produtor rural	888.761	1.235.432	1.215.919	36,8	(1,6)	3.106.139	3.764.462	21,2
Outros	57.413	66.821	71.467	24,5	7,0	178.261	247.781	39,0
Residencial	95.078	113.534	101.579	6,8	(10,5)	392.936	431.092	9,7
Empresarial/Massificados	173.336	102.647	90.258	(47,9)	(12,1)	719.686	432.165	(40,0)
Grandes Riscos	3.559	5.294	5.070	42,5	(4,2)	16.429	21.516	31,0
Demais	721	499	524	(27,3)	5,0	2.137	2.878	34,6
Total	4.072.182	5.181.371	4.317.091	6,0	(16,7)	17.166.994	17.539.925	2,2

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Vida	943.057	910.133	966.272	2,5	6,2	3.662.342	3.634.511	(0,8)
Prestamista	893.279	1.026.587	754.770	(15,5)	(26,5)	3.375.366	3.644.700	8,0
Habitacional	79.844	85.163	84.942	6,4	(0,3)	316.220	329.025	4,0
Rural	1.480.994	2.148.487	1.962.382	32,5	(8,7)	5.756.405	6.844.727	18,9
Agrícola	86.489	219.152	79.393	(8,2)	(63,8)	644.415	526.253	(18,3)
Penhor rural	474.435	661.661	631.239	33,1	(4,6)	1.914.686	2.424.318	26,6
Vida produtor rural	890.520	1.235.262	1.215.532	36,5	(1,6)	3.106.873	3.759.095	21,0
Outros	29.550	32.411	36.218	22,6	11,7	90.432	135.061	49,4
Residencial	94.712	113.316	101.551	7,2	(10,4)	392.585	430.041	9,5
Empresarial/Massificados	172.701	100.372	89.522	(48,2)	(10,8)	710.361	422.772	(40,5)
Grandes Riscos	3.559	3.731	5.045	41,7	35,2	13.369	18.439	37,9
Demais	721	499	524	(27,3)	5,0	2.137	2.877	34,6
Total	3.668.867	4.388.288	3.965.009	8,1	(9,6)	14.228.786	15.327.090	7,7

Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

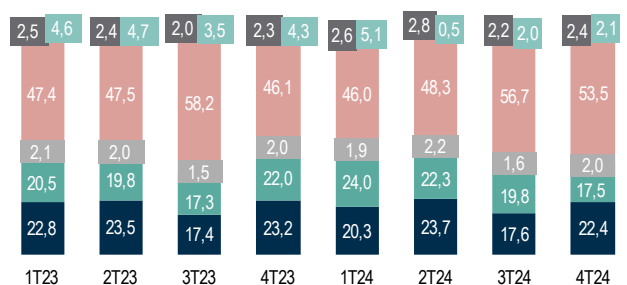
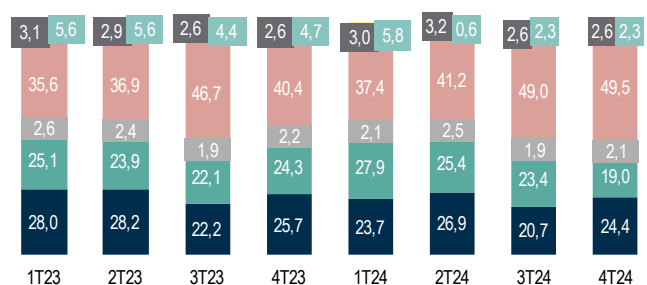


Figura 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 23 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Provisão de prêmios não ganhos	(3.648)	(1.087.316)	(181.504)	-	(83,3)	(1.299.222)	(1.185.814)	(8,7)
Provisão excedentes técnicos	(11.679)	(13.931)	(16.472)	41,0	18,2	(14.978)	(34.743)	132,0
Provisão complementar de cobertura - PCC	(7.545)	-	(8.174)	8,3	-	(16.245)	(8.174)	(49,7)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(22.872)	(1.101.247)	(206.151)	-	(81,3)	(1.330.445)	(1.228.732)	(7,6)

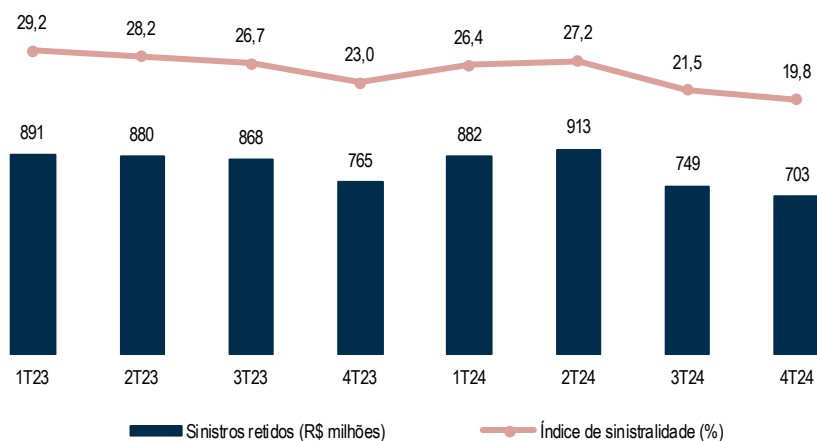
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Vida	910.442	911.254	900.336	(1,1)	(1,2)	3.632.486	3.608.632	(0,7)
Prestamista	644.192	706.663	712.401	10,6	0,8	2.408.930	2.753.142	14,3
Habitacional	79.406	84.431	83.660	5,4	(0,9)	312.672	328.239	5,0
Rural	1.430.185	1.599.957	1.666.926	16,6	4,2	5.392.249	6.264.072	16,2
Agrícola	159.468	139.148	128.202	(19,6)	(7,9)	692.962	575.384	(17,0)
Penhor rural	485.409	562.126	583.912	20,3	3,9	1.902.690	2.178.891	14,5
Vida produtor rural	763.884	869.900	923.094	20,8	6,1	2.727.800	3.398.848	24,6
Outros	21.423	28.783	31.718	48,1	10,2	68.796	110.949	61,3
Residencial	94.679	103.030	105.157	11,1	2,1	361.210	402.696	11,5
Empresarial/Massificados	156.684	70.171	75.650	(51,7)	7,8	621.098	347.238	(44,1)
Grandes Riscos	2.734	3.562	4.070	48,9	14,2	8.074	14.058	74,1
Demais	756	525	507	(32,9)	(3,6)	2.179	2.831	29,9
Total	3.319.077	3.479.594	3.548.706	6,9	2,0	12.738.898	13.720.908	7,7

SINISTROS RETIDOS

Figura 25 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, a **sinistralidade** atingiu 19,8% (-3,2 p.p. s/4T23), alcançando o nível mais baixo na série histórica desde a reestruturação da empresa, em novembro/2018. A dinâmica positiva foi conduzida por:

- melhora de 37,3 p.p. no índice do seguro **agrícola**, consequência da menor severidade e queda na frequência dos avisos, além da reversão de provisões de sinistros a liquidar residuais da safra verão e de milho safrinha;
- redução da sinistralidade do seguro **penhor rural** (-4,2 p.p. s/4T23), com queda na frequência dos avisos de sinistros, considerando que o 4T23 foi impactado por ocorrências de vendaval, mais concentradas na região sul e em São Paulo, e por queda de raios no Mato Grosso, além do maior volume de sinistros de desvio de produto estocado;
- queda de 30,8 p.p. no índice de sinistralidade do seguro **residencial**, consequência da menor frequência de avisos, considerando que no mesmo período de 2023 foi observada a maior incidência de sinistros decorrentes de chuvas, afetando de forma mais severa as coberturas de vendaval, danos elétricos e danos por água; e
- retração de 5,9 p.p. no **habitacional**, com o recuo da frequência de avisos.

Por outro lado, a melhora do índice foi parcialmente compensada por:

- aumento da sinistralidade do **prestamista** (+10,8 p.p. s/4T23), em razão da alta na frequência de avisos de sinistros, além da maior constituição de provisão para excedentes técnicos (R\$15,1 milhões); e
- alta do índice no seguro de **vida** (+2,2 p.p. s/4T23), com maior severidade dos avisos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, a **sinistralidade** caiu 3,1 p.p., com melhora do indicador nos seguros **agrícola** (-5,2 p.p.), **penhor rural** (-6,1 p.p.), **residencial** (-18,2 p.p.) e **habitacional** (-1,8 p.p.), em grande parte explicada pelas mesmas justificativas contidas na análise do trimestre, além da retração na sinistralidade do **vida** (-0,7 p.p.) e **vida produtor rural** (-1,8 p.p.), em função da menor severidade e frequência de avisos.

Já a sinistralidade do seguro **prestamista** aumentou 7,7 p.p., consequência do impacto negativo de R\$90,8 milhões nas despesas de sinistros, considerando a concentração de avisos no 2T24 e 3T24 em função do reprocessamento de bases, e da constituição adicional de R\$21,7 milhões de provisão para excedentes técnicos.

Tabela 25 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Sinistros ocorridos	(1.052.930)	(640.284)	(710.444)	(32,5)	11,0	(4.444.630)	(3.927.915)	(11,6)
Despesas com sinistros	(1.056.896)	(637.078)	(689.635)	(34,7)	8,2	(4.214.835)	(3.894.269)	(7,6)
Varição de sinistros IBNR e IBNER	36.831	22.433	18.961	(48,5)	(15,5)	(101.917)	86.289	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	287.917	(107.334)	8.630	(97,0)	-	1.044.562	685.854	(34,3)
Salvados e Ressarcimentos	15.240	18.204	3.398	(77,7)	(81,3)	52.947	52.229	(1,4)
Serviços de assistência	(46.864)	(45.032)	(44.668)	(4,7)	(0,8)	(184.640)	(178.085)	(3,6)
Outros	(1.003)	(481)	802	-	-	(246)	1.164	-
Sinistros retidos	(764.775)	(749.290)	(702.512)	(8,1)	(6,2)	(3.404.130)	(3.246.819)	(4,6)

Figura 26 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

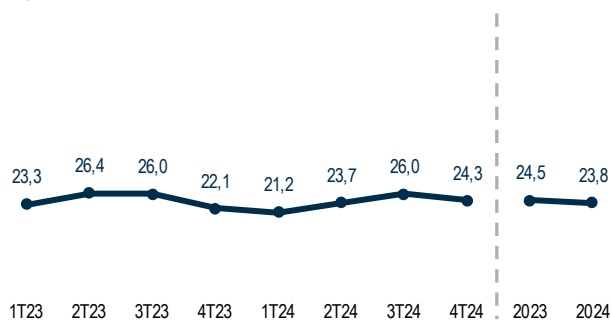


Figura 27 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

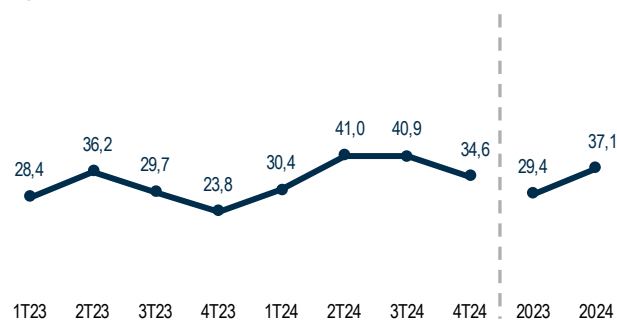


Figura 28 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

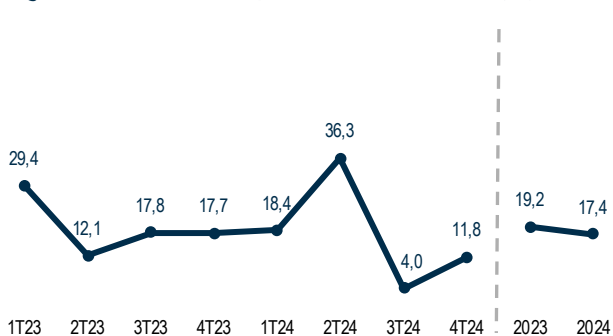


Figura 29 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

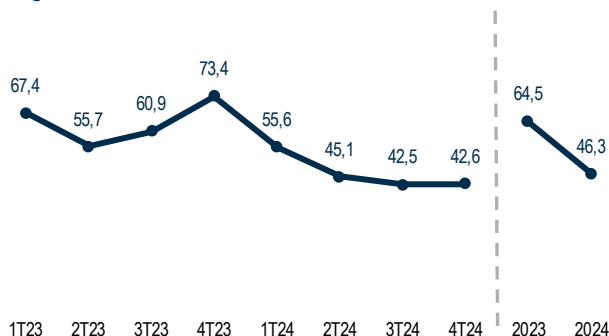


Figura 30 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

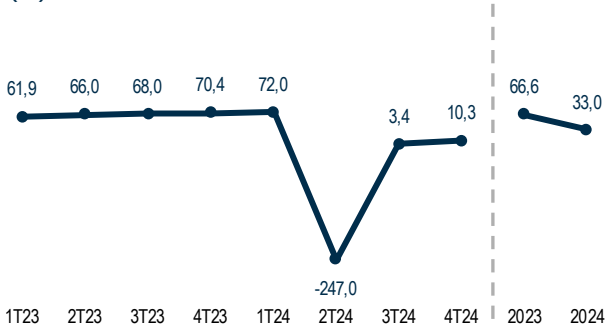


Figura 31 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

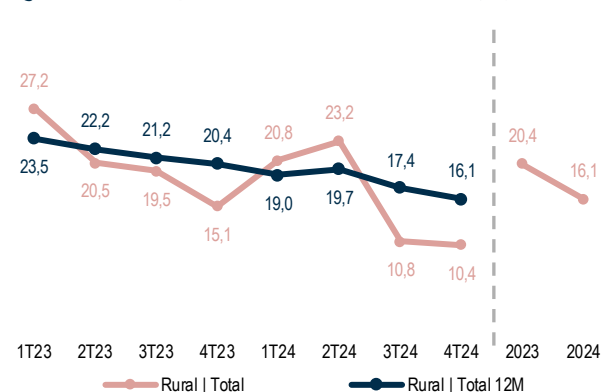


Figura 32 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

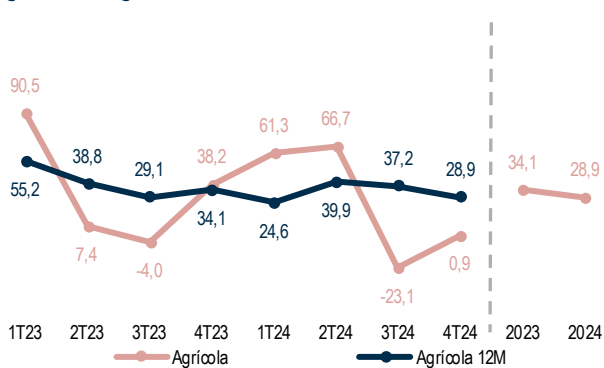
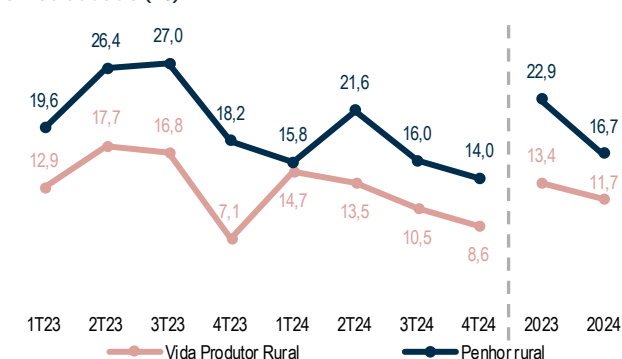


Figura 33 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 34 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

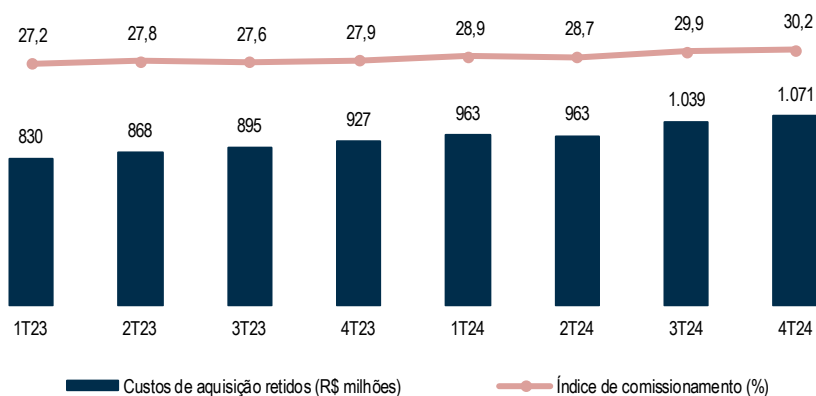
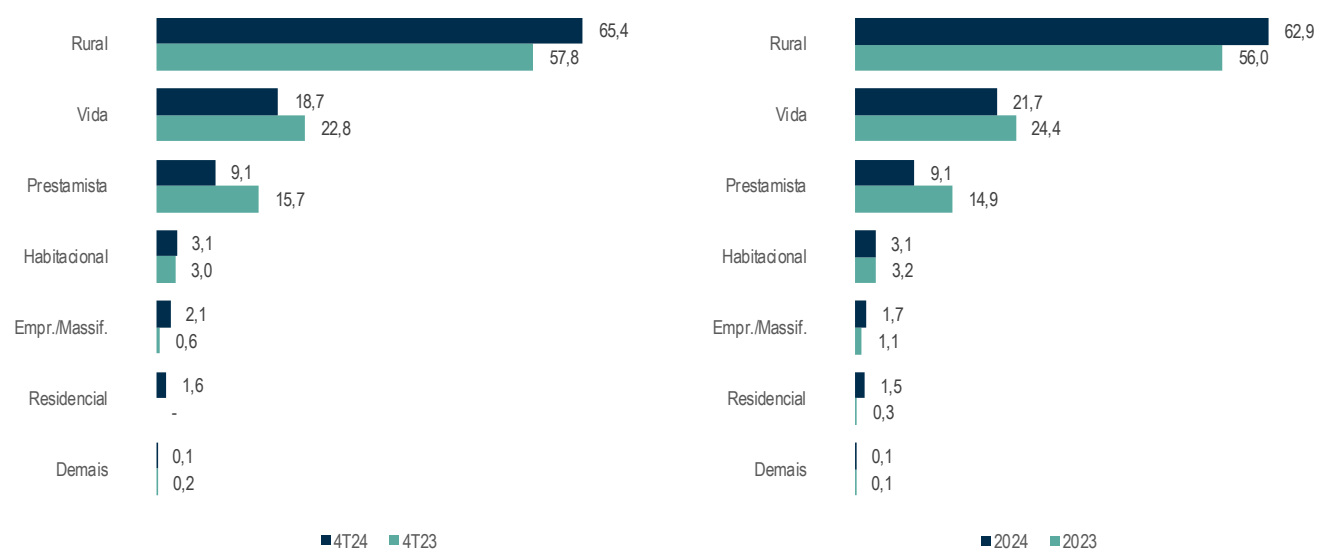


Tabela 26 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Custos de aquisição	(1.064.526)	(1.168.000)	(1.195.779)	12,3	2,4	(4.100.703)	(4.562.753)	11,3
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.189.200)	(1.586.897)	(1.367.818)	15,0	(13,8)	(4.741.020)	(5.663.672)	19,5
Receita com comissões de resseguro	137.559	128.704	124.373	(9,6)	(3,4)	581.399	526.410	(9,5)
Recuperação de comissões - Co-seguros	3.845	7.778	8.420	119,0	8,3	18.270	50.449	176,1
Variação do custo de aquisição diferido	276.821	495.313	248.576	(10,2)	(49,8)	1.310.948	1.369.471	4,5
Outros custos de aquisição	(155.992)	(84.194)	(84.957)	(45,5)	0,9	(688.900)	(319.001)	(53,7)
Custos de aquisição retidos	(926.968)	(1.039.295)	(1.071.405)	15,6	3,1	(3.519.303)	(4.036.343)	14,7

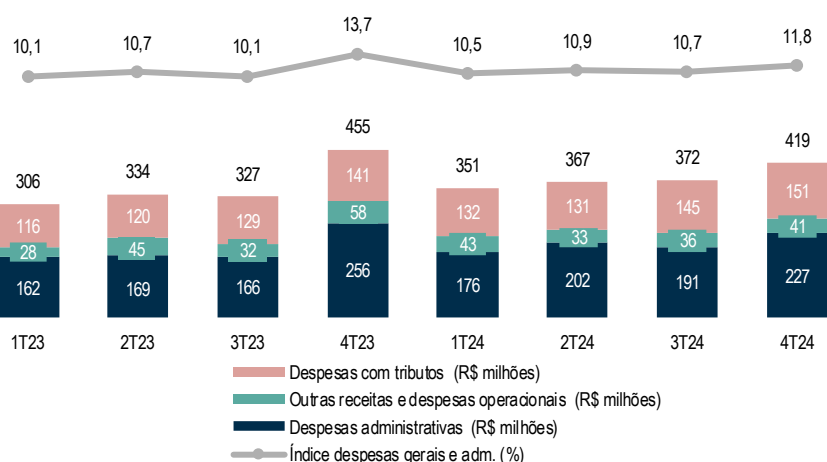
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 35 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 36 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 1,9 p.p. ante o 4T23.

As **despesas administrativas** retraíram 11,2% (-R\$28,8 milhões), em função de: (i) menores gastos de localização e funcionamento, considerando que no 4T23 esta linha foi negativamente impactada pela baixa de intangível de software para adequação à sua vida útil; e (ii) redução de outras despesas administrativas, com menor volume de doações e patrocínios incentivados. Tais efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas de serviços de terceiros, devido à reclassificação, a partir do 2T24, de despesas com sistemas corporativos que antes estavam sendo contabilizadas no ativo intangível, além de maiores gastos com os canais digitais e o *data center*.

As **outras receitas e despesas operacionais** caíram 29,7% (-R\$17,2 milhões), consequência de: (i) queda nas despesas de endomarketing (-R\$17,6 milhões), em função da retração dos custos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas; e (ii) reversão de provisão (-R\$10,8 milhões) para redução ao valor recuperável de prêmios a receber. Por outro lado, a linha de outras despesas operacionais aumentou 107,4% (+R\$10,8 milhões), devido aos maiores gastos de consultoria com foco em resseguro e despesas com campanha publicitária dedicada aos produtos de vida, residencial e itens pessoais.

Já as **despesas com tributos** expandiram 7,0% (+R\$9,9 milhões) em linha com o aumento da base tributável no 4T24, com crescimento de prêmios ganhos retidos e queda da sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, o **índice de despesas gerais e administrativas** reduziu 0,2 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 5,7% (+R\$43,1 milhões) em razão da expansão dos seguintes gastos: (i) serviços de terceiros (+19,5% | +R\$49,7 milhões), com crescimento explicado pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre; e (ii) pessoal próprio (+4,1% | +R\$13,1 milhões), por maiores despesas com indenizações trabalhistas e pelo dissídio coletivo.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 6,0% (-R\$9,8 milhões), em razão de:

- menores despesas (-R\$12,5 milhões) com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), uma vez que o 2T23 foi impactado pelo acerto de contas decorrente da expiração dos últimos riscos com cobertura do fundo; e
- menores custos de endomarketing (-8,4% | -R\$7,1 milhões), devido à retração de despesas com campanhas de mobilização e incentivo às vendas no 4T24.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por:

- aumento dos gastos de consultoria com foco em resseguro e campanhas publicitárias, ambos contabilizados na linha de outras despesas operacionais (+32,0% | +R\$10,5 milhões); e

- constituição de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de resseguros a recuperar no 1T24 (R\$18,7 milhões), em atendimento à Circular 678/2022, em vigor desde jan/24, que introduziu a obrigatoriedade da aplicação de metodologia própria, visando aumentar a eficiência da constituição de tais provisões através de métricas mais objetivas como similaridade dos grupos de risco e histórico de inadimplência.

No acumulado do ano, as **despesas com tributos** cresceram 10,6% (+R\$53,7 milhões), com aumento da base tributável, decorrente da expansão de prêmios ganhos retidos e recuo da sinistralidade.

Tabela 27 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Despesas administrativas	(256.020)	(190.689)	(227.264)	(11,2)	19,2	(753.566)	(796.692)	5,7
Pessoal próprio	(82.632)	(80.624)	(80.959)	(2,0)	0,4	(321.380)	(334.495)	4,1
Serviços de terceiros	(83.518)	(74.674)	(88.870)	6,4	19,0	(254.482)	(304.225)	19,5
Localização e funcionamento	(53.523)	(29.900)	(31.652)	(40,9)	5,9	(128.354)	(120.946)	(5,8)
Publicidade e propaganda institucional	(3.684)	(3.358)	(2.548)	(30,8)	(24,1)	(13.004)	(8.924)	(31,4)
Publicações	(84)	(50)	(34)	(59,9)	(33,1)	(566)	(483)	(14,6)
Outras despesas administrativas	(32.579)	(2.083)	(23.201)	(28,8)	-	(35.779)	(27.618)	(22,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(57.729)	(36.183)	(40.570)	(29,7)	12,1	(163.053)	(153.281)	(6,0)
Contribuição ao FESR	-	-	-	-	-	(12.473)	-	-
Despesas com cobrança	(1.365)	(1.284)	(1.273)	(6,8)	(0,9)	(4.950)	(5.217)	5,4
Contingências cíveis	(1.447)	(2.618)	(171)	(88,2)	(93,5)	(14.634)	(9.861)	(32,6)
Despesas com eventos	(546)	(1.051)	(153)	(72,0)	(85,5)	(2.843)	(1.433)	(49,6)
Endomarketing	(39.278)	(15.291)	(21.658)	(44,9)	41,6	(84.072)	(76.983)	(8,4)
Redução ao valor recuperável	(2.959)	(5.016)	7.853	-	-	(11.254)	(16.456)	46,2
Outras receitas e despesas operacionais	(12.134)	(10.923)	(25.169)	107,4	130,4	(32.826)	(43.332)	32,0
Despesas com tributos	(141.144)	(145.204)	(151.022)	7,0	4,0	(505.387)	(559.091)	10,6
COFINS	(118.396)	(121.314)	(126.323)	6,7	4,1	(422.414)	(466.475)	10,4
PIS	(19.638)	(19.998)	(20.785)	5,8	3,9	(69.667)	(76.803)	10,2
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.598)	(2.598)	15,6	0,0	(8.991)	(10.391)	15,6
Outras despesas com tributos	(862)	(1.294)	(1.317)	52,8	1,7	(4.314)	(5.422)	25,7
Despesas gerais e administrativas	(454.893)	(372.076)	(418.856)	(7,9)	12,6	(1.422.006)	(1.509.064)	6,1

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 37 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

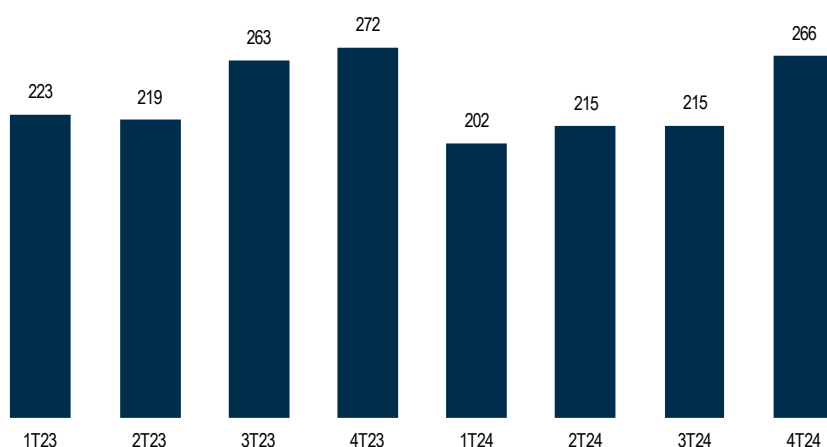


Tabela 28 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas de juros ajustadas	296.001	258.710	315.339	6,5	21,9	1.162.255	1.113.081	(4,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	291.388	261.298	275.797	(5,4)	5,5	1.103.763	1.047.307	(5,1)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	64	-	-
Depósitos judiciais	7.707	7.311	7.003	(9,1)	(4,2)	33.569	28.879	(14,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(3.094)	(9.899)	32.539	-	-	24.859	36.896	48,4
Despesas de juros ajustadas	(9.070)	(30.310)	(37.696)	315,6	24,4	(130.496)	(164.111)	25,8
Sinistros a liquidar administrativo	4	395	(348)	-	-	212	26	(88,0)
Sinistros a liquidar judicial	(884)	(20.023)	(30.354)	-	51,6	(78.635)	(121.156)	54,1
Provisões judiciais	(5.837)	(8.405)	(5.436)	(6,9)	(35,3)	(45.604)	(35.742)	(21,6)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.353)	(2.277)	(1.558)	(33,8)	(31,6)	(6.469)	(7.239)	11,9
Resultado financeiro de juros	286.931	228.400	277.644	(3,2)	21,6	1.031.759	948.970	(8,0)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, o **resultado financeiro de juros** retraiu R\$9,3 milhões em relação ao 4T23.

As **receitas de juros ajustadas** expandiram R\$19,3 milhões. Praticamente a totalidade deste crescimento (R\$19,1 milhões) veio do aumento na taxa média de ativos rentáveis, impulsionado pela alta do INPC (4T23:+0,33% vs. 4T24:+1,38%), índice de inflação que atualiza o saldo dos ativos de sinistros de resseguro judicial. Além disso, vale lembrar que esta mesma linha havia sido impactada negativamente no 4T23 por uma reversão de R\$6,2 milhões de receita com atualização de ativos de resseguros judiciais, em razão da reavaliação de processo no qual não mais se justificava a manutenção da referida provisão. Por outro lado, parte deste aumento foi compensado pelo recuo das receitas de instrumentos financeiros marcados a mercado, em função da queda da taxa Selic.

Já as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$28,6 milhões. A evolução da taxa média de passivos onerosos contribuiu com R\$29,5 milhões para a expansão das despesas de juros, em razão, principalmente, do impacto da alta do INPC na atualização das provisões de sinistros a liquidar judicial. Além disso, vale lembrar que a linha de despesas de atualização de sinistros a liquidar judicial foi beneficiada no 4T23 pela reversão de provisões no

montante de R\$8,1 milhões, em razão da revisão de processo judicial, mesmo evento que beneficiou a linha de receita de atualização monetária de ativo de resseguro judicial, conforme análise das receitas de juros ajustadas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, o **resultado financeiro de juros** contraiu R\$82,8 milhões. As **receitas de juros ajustadas** caíram R\$49,2 milhões com a queda da taxa média Selic, efeito parcialmente compensado pelo maior saldo médio de investimentos. Já as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$33,6 milhões, majoritariamente impactadas pela alta do INPC (2023: +3,71% vs. 2024: +4,77%), índice que atualiza as provisões de sinistros a liquidar judicial.

Tabela 29 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T24/4T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.509	(18.100)	(15.591)
Depósitos judiciais	129	(833)	(704)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(9.314)	44.947	35.633
Total¹	176	19.162	19.338
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	38	(390)	(352)
Sinistros a liquidar judicial	(3.646)	(25.824)	(29.470)
Provisões judiciais	(206)	607	401
Débitos com operações de seguros e resseguros	506	289	795
Total¹	894	(29.520)	(28.626)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T23			4T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.411	291	12,1	10.507	276	10,9
Depósitos judiciais	842	8	3,8	858	7	3,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	471	(3)	(2,7)	366	33	40,6
Total	11.724	296	10,8	11.731	315	11,2

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T23			4T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.398	0	(0,0)	1.261	(0)	0,1
Sinistros a liquidar judicial	910	(1)	0,4	1.035	(30)	11,2
Provisões judiciais	762	(6)	3,1	791	(5)	2,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	399	(2)	2,4	301	(2)	2,1
Total	3.470	(9)	1,1	3.389	(38)	4,4

Tabela 32 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2024/2023		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	81.072	(137.529)	(56.456)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(64)	-	(64)
Depósitos judiciais	636	(5.326)	(4.690)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(10.390)	22.427	12.037
Total¹	59.956	(109.130)	(49.174)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(2)	(184)	(186)
Sinistros a liquidar judicial	(12.031)	(30.490)	(42.521)
Provisões judiciais	(1.862)	11.724	9.862
Débitos com operações de seguros e resseguros	437	(1.208)	(771)
Total¹	(419)	(33.197)	(33.615)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 33 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2023			2024		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.682	1.104	11,5	10.494	1.047	9,9
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	79	0	0,1	-	-	-
Depósitos judiciais	832	34	4,1	851	29	3,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	540	25	4,7	421	37	8,7
Total	11.132	1.162	10,6	11.766	1.113	9,4

Tabela 34 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2023			2024		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.382	0	(0,0)	1.275	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	875	(79)	9,1	971	(121)	12,4
Provisões judiciais	737	(46)	6,3	777	(36)	4,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	377	(6)	1,7	356	(7)	2,0
Total	3.370	(130)	3,9	3.378	(164)	4,8

Tabela 35 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Títulos para negociação	8.954.499	7.826.677	7.055.761	(21,2)	(9,8)
Pré-fixados	747.581	510.189	254.169	(66,0)	(50,2)
Pós-fixados	8.172.375	7.295.305	6.776.974	(17,1)	(7,1)
Outros	34.543	21.182	24.618	(28,7)	16,2
Disponível para venda	1.436.152	2.589.236	3.541.698	146,6	36,8
Pré-fixados	876.113	1.652.569	2.598.440	196,6	57,2
Inflação	560.039	936.668	943.258	68,4	0,7
Total	10.390.651	10.415.913	10.597.459	2,0	1,7

Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

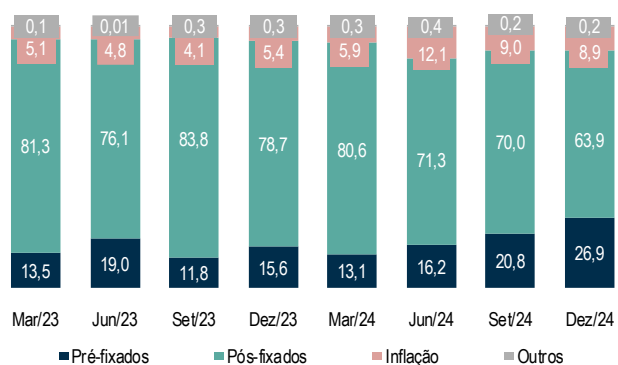
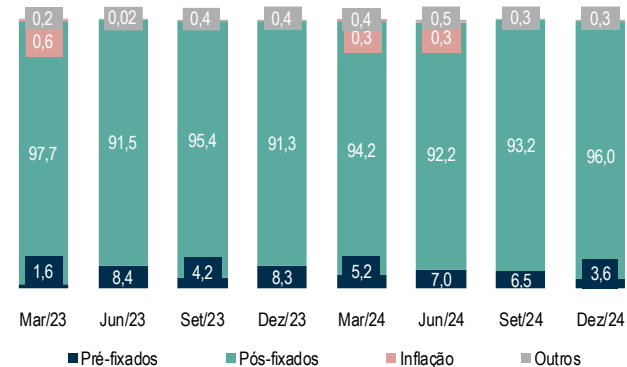


Figura 39 – Brasilseg | Composição das aplicações para negociação por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 36 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativo	25.533.140	26.733.121	26.484.077	3,7	(0,9)
Caixa	5.717	20.710	19.003	232,4	(8,2)
Aplicações	10.390.651	10.415.913	10.597.459	2,0	1,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.532.092	5.877.499	5.500.781	(0,6)	(6,4)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.952.025	1.670.267	1.376.953	(29,5)	(17,6)
Títulos e créditos a receber	1.331.502	1.280.005	1.324.858	(0,5)	3,5
Outros valores e bens	269.056	238.194	231.845	(13,8)	(2,7)
Despesas antecipadas	10.687	39.302	29.829	179,1	(24,1)
Custos de aquisição diferidos	5.181.336	6.302.231	6.550.807	26,4	3,9
Investimentos	347.293	377.048	334.811	(3,6)	(11,2)
Imobilizado	45.794	40.208	37.987	(17,0)	(5,5)
Intangível	466.987	471.745	479.744	2,7	1,7
Passivo	22.242.032	23.307.471	23.169.223	4,2	(0,6)
Contas a pagar	1.080.854	780.536	949.999	(12,1)	21,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.032.213	3.330.026	3.121.130	2,9	(6,3)
Provisões técnicas – seguros	16.973.008	18.042.889	17.971.382	5,9	(0,4)
Depósitos de terceiros	29.958	37.897	8.536	(71,5)	(77,5)
Outros passivos	1.125.999	1.116.123	1.118.176	(0,7)	0,2
Patrimônio líquido	3.291.107	3.425.649	3.314.854	0,7	(3,2)
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	1.836.676	290.896	1.937.127	5,5	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(15.416)	(25.307)	(92.121)	497,6	264,0
Lucros ou prejuízos acumulados	-	1.690.211	-	-	-

Tabela 37 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Prêmios a receber	5.172.544	5.752.506	5.554.979	7,4	(3,4)
Operações com seguradoras	62.075	13.607	10.853	(82,5)	(20,2)
Prêmios	10.662	69	69	(99,4)	-
Sinistros pagos	10.617	8.241	6.946	(34,6)	(15,7)
Outros créditos	40.796	5.298	3.838	(90,6)	(27,5)
Operações com resseguradoras	178.475	248.265	111.930	(37,3)	(54,9)
Sinistros pagos	177.143	248.216	111.886	(36,8)	(54,9)
Outros créditos	1.333	49	44	(96,7)	(10,3)
Outros créditos operacionais	257.442	113.144	75.432	(70,7)	(33,3)
Redução ao valor recuperável	(138.445)	(250.023)	(252.413)	82,3	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.532.092	5.877.499	5.500.781	(0,6)	(6,4)

Tabela 38 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Prêmios diferidos - PPNG	1.125.051	945.347	782.928	(30,4)	(17,2)
Prêmios diferidos - RVNE	52.584	45.955	41.742	(20,6)	(9,2)
Sinistros IBNR	201.335	187.365	182.184	(9,5)	(2,8)
Sinistros pendentes de pagamento	560.872	474.065	360.227	(35,8)	(24,0)
Provisão despesas relacionadas	12.184	17.534	9.870	(19,0)	(43,7)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.952.025	1.670.267	1.376.953	(29,5)	(17,6)

Tabela 39 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Títulos e créditos a receber	53.161	9.593	15.825	(70,2)	65,0
Demais créditos tributários e previdenciários	128.586	135.330	129.588	0,8	(4,2)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	281	275	0	(100,0)	(100,0)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	286.245	245.700	278.027	(2,9)	13,2
Depósitos judiciais e fiscais	842.000	856.471	859.241	2,0	0,3
Outros créditos	26.362	37.769	24.582	(6,8)	(34,9)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.331.502	1.280.005	1.324.858	(0,5)	3,5

Tabela 40 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Obrigações a pagar	200.038	166.692	175.839	(12,1)	5,5
Tributos diferidos	56	11	-	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	63.710	71.495	69.871	9,7	(2,3)
Encargos trabalhistas	22.689	34.348	22.297	(1,7)	(35,1)
Impostos e contribuições	761.450	490.730	667.191	(12,4)	36,0
Outras contas a pagar	32.911	17.261	14.802	(55,0)	(14,2)
Contas a pagar	1.080.854	780.536	949.999	(12,1)	21,7

Tabela 41 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Prêmios a restituir	28.878	10.687	8.595	(70,2)	(19,6)
Operações com seguradoras	15.255	9.052	8.198	(46,3)	(9,4)
Operações com resseguradoras	668.248	770.806	503.225	(24,7)	(34,7)
Corretores de seguros e resseguros	2.035.588	2.422.522	2.410.132	18,4	(0,5)
Outros débitos operacionais	284.243	116.959	190.979	(32,8)	63,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.032.213	3.330.026	3.121.130	2,9	(6,3)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 42 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.490.944	2.293.601	2.252.095	(9,6)	(1,8)
Capital mínimo requerido (b)	1.755.441	1.827.388	1.852.965	5,6	1,4
Capital adicional de risco de subscrição	1.562.315	1.635.140	1.674.506	7,2	2,4
Capital adicional de risco de crédito	205.433	207.486	197.477	(3,9)	(4,8)
Capital adicional de risco de mercado	49.715	61.441	35.632	(28,3)	(42,0)
Capital adicional de risco operacional	67.130	62.060	61.802	(7,9)	(0,4)
Benefício da correlação entre riscos	(129.152)	(138.739)	(116.452)	(9,8)	(16,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	735.502	466.213	399.131	(45,7)	(14,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	141,9	125,5	121,5	-20,4 p.p.	-4,0 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	342.943	281.440	219.544	(36,0)	(22,0)
Capital mínimo requerido (b)	204.932	175.213	154.982	(24,4)	(11,5)
Capital adicional de risco de subscrição	188.490	161.416	142.860	(24,2)	(11,5)
Capital adicional de risco de crédito	11.773	10.267	9.149	(22,3)	(10,9)
Capital adicional de risco de mercado	8.677	8.361	6.179	(28,8)	(26,1)
Capital adicional de risco operacional	7.878	6.082	5.624	(28,6)	(7,5)
Benefício da correlação entre riscos	(11.886)	(10.913)	(8.831)	(25,7)	(19,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	138.012	106.227	64.562	(53,2)	(39,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	167,3	160,6	141,7	-25,7 p.p.	-19,0 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.833.887	2.575.041	2.471.639	(12,8)	(4,0)
Capital mínimo requerido (b)	1.960.373	2.002.601	2.007.947	2,4	0,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.750.805	1.796.556	1.817.366	3,8	1,2
Capital adicional de risco de crédito	217.206	217.753	206.626	(4,9)	(5,1)
Capital adicional de risco de mercado	58.392	69.802	41.811	(28,4)	(40,1)
Capital adicional de risco operacional	75.008	68.142	67.426	(10,1)	(1,1)
Benefício da correlação entre riscos	(141.038)	(149.652)	(125.283)	(11,2)	(16,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	873.514	572.440	463.693	(46,9)	(19,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	144,6	128,6	123,1	-21,5 p.p.	-5,5 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 43 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receita total de previdência e seguros	13.736.685	16.394.142	13.223.018	(3,7)	(19,3)	57.271.071	58.861.724	2,8
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(13.732.024)	(16.390.004)	(13.218.816)	(3,7)	(19,3)	(57.251.749)	(58.844.887)	2,8
Receita líquida de previdência e seguros	4.661	4.138	4.203	(9,8)	1,6	19.322	16.838	(12,9)
Receitas com taxas de gestão	864.720	994.745	952.697	10,2	(4,2)	3.426.592	3.776.425	10,2
Variação de outras provisões técnicas	3.767	140.405	(122.923)	-	-	(5.604)	(161.606)	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	17.066	(6.518)	(5.821)	-	(10,7)	(37.218)	(24.345)	(34,6)
Custos de aquisição	(187.703)	(200.301)	(202.495)	7,9	1,1	(742.032)	(787.916)	6,2
Prêmios ganhos retidos	53.199	56.895	59.452	11,8	4,5	170.726	231.489	35,6
Despesas administrativas	(122.456)	(115.641)	(124.149)	1,4	7,4	(430.194)	(448.017)	4,1
Despesas com tributos	(76.325)	(89.591)	(76.087)	(0,3)	(15,1)	(283.339)	(311.464)	9,9
Outras receitas e despesas operacionais	(27.808)	(10.266)	(233)	(99,2)	(97,7)	(40.151)	(35.007)	(12,8)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	1	(7)	67	-	-	17	(15)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	529.123	773.859	484.710	(8,4)	(37,4)	2.078.118	2.256.381	8,6
Resultado financeiro	302.489	215.637	85.273	(71,8)	(60,5)	1.069.026	404.747	(62,1)
Receitas financeiras	12.172.633	10.479.480	7.981.445	(34,4)	(23,8)	41.785.162	32.500.430	(22,2)
Despesas financeiras	(11.870.144)	(10.263.843)	(7.896.171)	(33,5)	(23,1)	(40.716.136)	(32.095.683)	(21,2)
Resultado antes dos impostos e participações	831.611	989.496	569.983	(31,5)	(42,4)	3.147.144	2.661.128	(15,4)
Impostos	(323.125)	(388.731)	(198.521)	(38,6)	(48,9)	(1.224.369)	(1.026.396)	(16,2)
Participações sobre o resultado	(5.717)	(5.141)	(5.003)	(12,5)	(2,7)	(15.732)	(20.284)	28,9
Lucro líquido ajustado	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.614.448	(15,3)
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	-	(129.468)	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	(216.662)	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (PIS/Cofins)	-	-	-	-	-	-	883	-
Constituição de PCC - impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	-	86.312	-
Lucro líquido	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.484.981	(22,1)

Tabela 44 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Lucro líquido	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.484.981	(22,1)
Outros resultados abrangentes	34.133	72.880	(530.230)	-	-	(5.123)	164.609	-
Mais valia ativos VJORA +RVR	34.133	14.194	(697.380)	-	-	(5.123)	(338.513)	-
PCC	-	58.686	167.151	-	184,8	-	503.122	-
Resultado abrangente	536.902	668.503	(163.771)	-	-	1.901.920	1.649.589	(13,3)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 40 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)

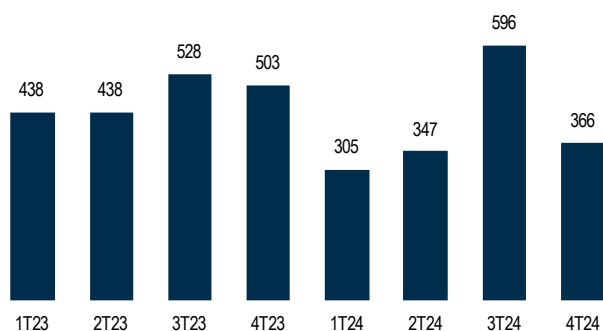
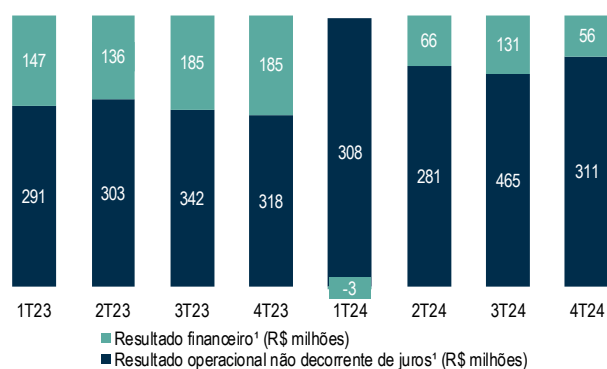


Figura 41 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 45 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Índice de comissionamento	1,4	1,2	1,5	0,2	0,3	1,3	1,3	0,0
Taxa de gestão	0,93	0,91	0,90	(0,03)	(0,02)	0,95	0,91	(0,03)
Índice de resgate	10,1	11,2	11,6	1,6	0,4	10,5	10,4	(0,1)
Índice de portabilidade	1,3	1,8	1,6	0,3	(0,2)	1,2	1,4	0,2
Índice de eficiência	44,9	39,4	39,6	(5,3)	0,3	41,4	39,3	(2,0)
Taxa de imposto	38,9	39,3	34,8	(4,0)	(4,5)	38,9	38,6	(0,3)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 42 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

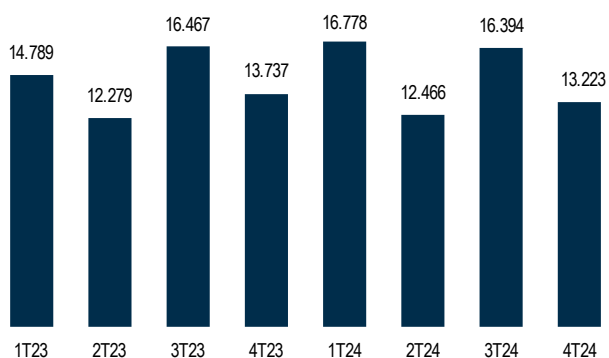
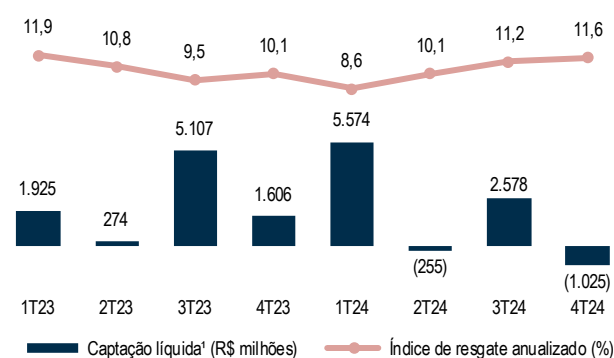


Figura 43 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 44 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

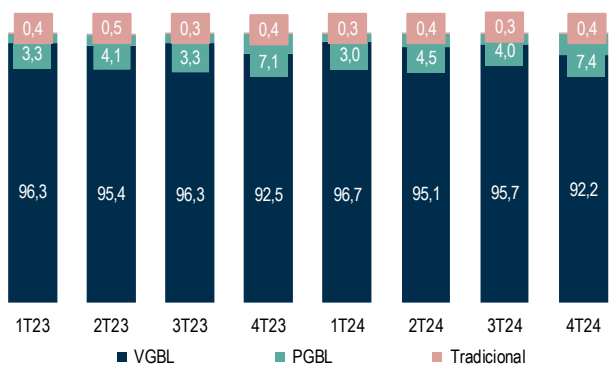
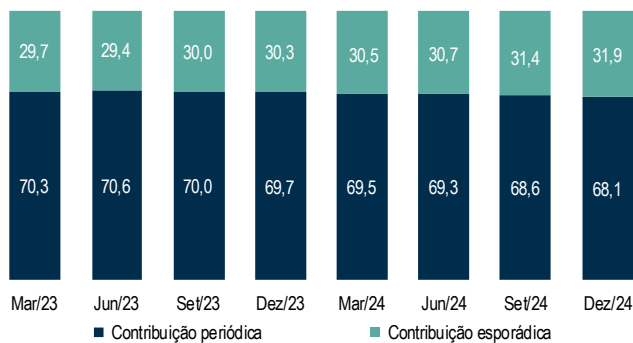


Figura 45 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



VARIAÇÃO DE OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS

Tabela 46 – Brasilprev | Variação de outras provisões técnicas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Provisão complementar de cobertura	-	163.592	(151.063)	-	-	-	(121.374)	-
Baixa por morte de participante	22.780	12.214	64.703	184,0	429,8	52.738	98.501	86,8
Complemento por sobrevivência	(29.184)	(36.678)	(37.782)	29,5	3,0	(59.395)	(143.976)	142,4
Outras	10.172	1.278	1.218	(88,0)	(4,6)	1.053	5.243	397,9
Total	3.767	140.405	(122.923)	-	-	(5.604)	(161.606)	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

A linha de variação de outras provisões técnicas registrou despesa de R\$122,9 milhões no 4T24, ante saldo positivo de R\$3,8 milhões no mesmo período de 2023. Tal dinâmica é explicada majoritariamente pelo resultado do teste de adequação de passivos (TAP) realizado no trimestre, onde foi identificada a necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura – PCC, conforme segue:

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PCC-PMBAC) – R\$60,8 milhões**, consequência da aceleração do IGP-M e atualização da base de participantes. Em contrapartida, com a abertura da ETTJ-SUSEP, a PMBAC deixou de registrar insuficiência e o saldo de R\$60,8 milhões foi revertido em Outros Resultados Abrangentes – ORA (Balanço Patrimonial), zerando o saldo da PCC-PMBAC ao final de dezembro de 2024;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PCC-PMBC) – R\$90,2 milhões**, devido a aceleração do IGP-M, além da atualização da base de participantes e respectivos fluxos de concessão de benefício. Cabe destacar que parte da constituição de PCC, no montante de R\$43,3 milhões, foi compensada por lançamento redutor em despesas financeiras, referente à reversão mensal, no saldo da PMBC, da complementação temporária que vinha sendo realizada pela Brasilprev durante o período em que o IGP-M registrou deflação. Já em função da abertura da ETTJ-SUSEP ao longo do trimestre, houve a reversão de R\$217,7 milhões em ORA, com a PCC encerrando dezembro com saldo de R\$150,4 milhões.

Por outro lado, no trimestre foi realizado o cancelamento de planos de previdência devido à morte de participante, com a baixa das reservas após observação do período prescricional legal e incorporação do saldo como receita da companhia, no montante de R\$64,7 milhões, uma vez que não havia indicação de beneficiário para esses planos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, a linha de variação de outras provisões técnicas atingiu R\$161,6 milhões vs. R\$5,6 milhões em 2023, desempenho atribuído principalmente às movimentações da PCC, conforme detalhado abaixo:

- **PCC-PMBAC:** No 1S24, houve constituição de R\$58,4 milhões pelo aumento do percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda e de R\$216,7 milhões em função da mudança na premissa de tomada de decisão no vencimento do plano. Ambos os movimentos foram reflexo do início da vigência da Circular Susep 678, conforme detalhado na seção 7 – anexos, páginas 93 a 96, sendo que a parcela relativa à mudança de premissa de tomada de decisão foi considerada como evento extraordinário para fins de apuração do lucro ajustado do 1S24. Por outro lado, a abertura da ETTJ-SUSEP, levou a uma reversão de R\$219,0 milhões da PCC-PMBAC com impacto positivo em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Com isso, o saldo da PCC-PMBAC encerrou o mês de junho em R\$56,1 milhões. No 3T24, houve a necessidade de constituição adicional de R\$2,9 milhões em razão da atualização da base de participantes em fase de acumulação. Por outro lado, como reflexo da abertura da ETTJ-SUSEP, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados, foi revertido o montante de R\$59,0 milhões da PCC-PMBAC, com impacto positivo em ORA, zerando o saldo total da referida provisão ao final de setembro de 2024. A movimentação ocorrida no 4T24, consta na análise do trimestre.
- **PCC-PMBC:** o TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBl e VGBl, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem

da tábua atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma vigente até 2023, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento. Com a revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, que previa esta possibilidade, e entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido. Ao longo do 1S24, a partir da atualização da base de participantes e seus respectivos fluxos de concessão de benefício, houve a necessidade de uma constituição adicional em PCC-PMBC de R\$75,5 milhões, com impacto em “variação de outras provisões técnicas” na DRE. Por outro lado, a abertura na ETTJ-SUSEP, levou a uma reversão de R\$243,1 milhões da PCC-PMBC, com contrapartida em ORA. Com isso, a PCC-PMBC encerrou o mês de junho deste ano com saldo de R\$483,2 milhões. No 3T24, foi revertido o valor de R\$166,5 milhões, em razão da atualização da base de participantes (adições e exclusões) e seus respectivos fluxos de concessão do benefício, com a incorporação na projeção dos fluxos de caixa de pagamento de benefícios para refletir o impacto da deflação do IGP-M na atualização dos planos. Por outro lado, com a abertura da ETTJ-SUSEP ao longo do 3T24, foram revertidos R\$38,8 milhões em ORA. Com isso, a PCC-PMBC encerrou o mês de setembro/2024 com saldo de R\$277,9 milhões. As movimentações do 4T24 na PCC-PMBC estão detalhadas na análise do trimestre.

Figura 46 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)

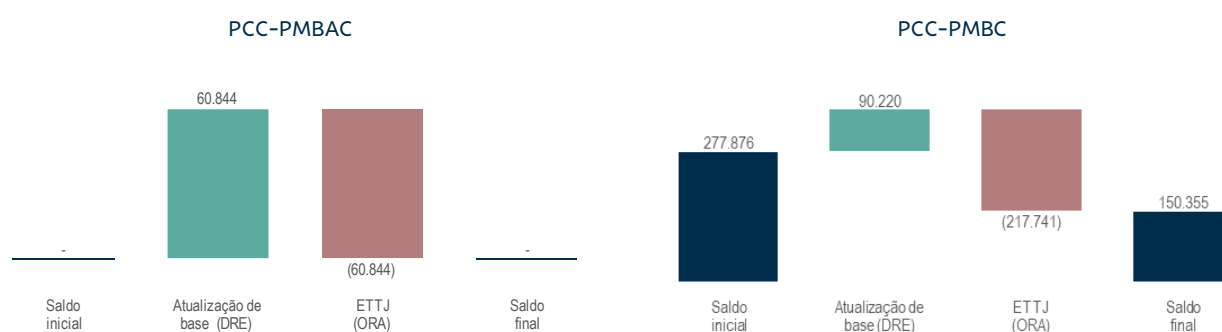
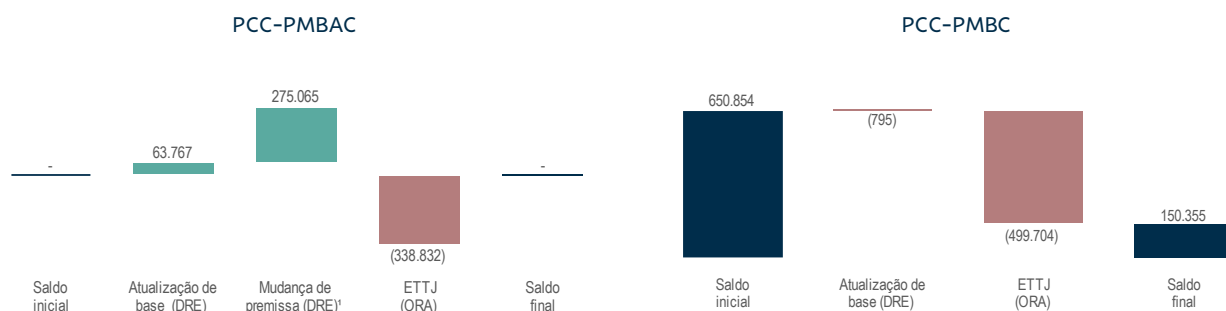


Figura 47 – Brasilprev | Movimentação do acumulado do ano da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



1-Considera a constituição de PCC relativa à mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento do plano, no montante de R\$216,7 milhões, segregada como evento extraordinário no 1S24 (vide páginas 93 a 96).

PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 48 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

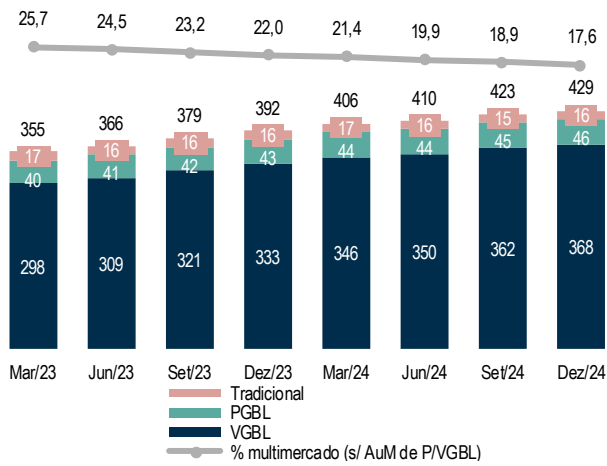


Figura 49 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

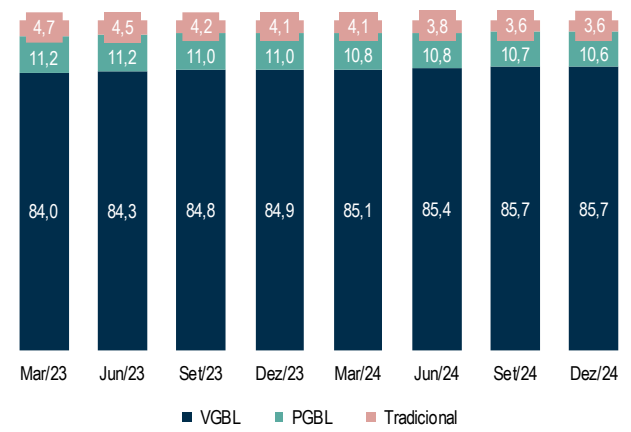


Figura 50 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

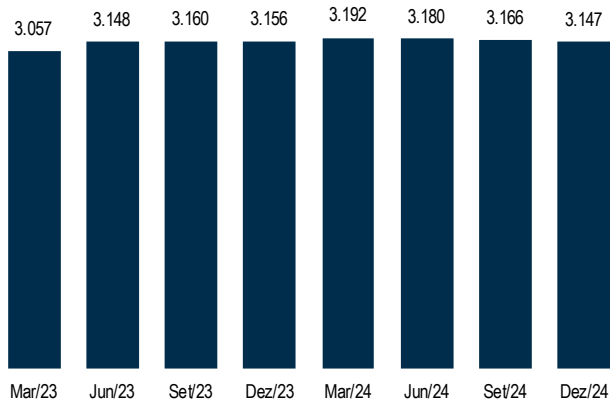


Figura 51 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

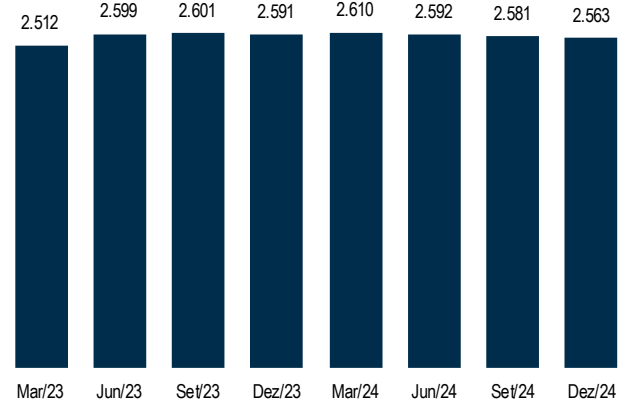


Tabela 47 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	371.098.866	401.267.650	413.549.820	11,4	3,1
Constituição	1.729.006	3.005.508	271.084	(84,3)	(91,0)
Reversão	(421.775)	(784.122)	(1.558.485)	269,5	98,8
Atualização	11.683.579	10.060.784	7.602.771	(34,9)	(24,4)
Saldo Final	384.089.676	413.549.820	419.865.190	9,3	1,5
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	6.298.371	7.047.490	7.213.312	14,5	2,4
Constituição	68.812	26.578	17.493	(74,6)	(34,2)
Reversão	(28.180)	(24.870)	(71.738)	154,6	188,5
Atualização	205.025	164.113	238.365	16,3	45,2
Saldo Final	6.544.028	7.213.312	7.397.432	13,0	2,6
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.622.125	1.985.536	1.738.790	7,2	(12,4)
Constituição	1.199.075	363.028	236.819	(80,2)	(34,8)
Reversão	(1.506.608)	(665.882)	(433.989)	(71,2)	(34,8)
Atualização	53.449	56.108	72.772	36,2	29,7
Saldo Final	1.368.042	1.738.792	1.614.394	18,0	(7,2)
Total de Provisões	392.001.746	422.501.924	428.877.016	9,4	1,5

Tabela 48 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	363.032.565	394.696.820	407.119.251	12,1	3,1
Constituição	2.191.217	3.191.098	416.260	(81,0)	(87,0)
Reversão	(715.705)	(578.683)	(1.433.493)	100,3	147,7
Atualização	11.419.357	9.810.017	7.227.051	(36,7)	(26,3)
Saldo Final	375.927.434	407.119.251	413.329.069	9,9	1,5
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	15.986.798	15.603.858	15.382.673	(3,8)	(1,4)
Constituição	805.676	204.017	109.136	(86,5)	(46,5)
Reversão	(1.240.857)	(896.190)	(630.718)	(49,2)	(29,6)
Atualização	522.695	470.988	686.856	31,4	45,8
Saldo Final	16.074.312	15.382.673	15.547.947	(3,3)	1,1
Total de Provisões	392.001.746	422.501.924	428.877.016	9,4	1,5

TAXA DE GESTÃO

Figura 52 – Brasilprev | Taxa de gestão

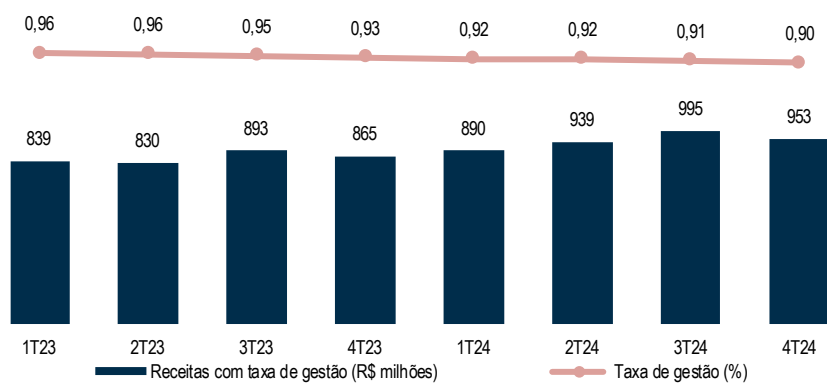


Tabela 49 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

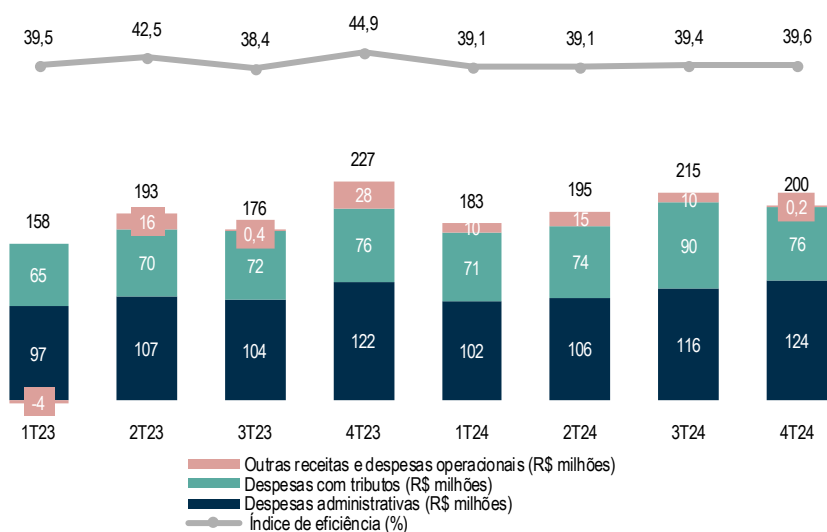
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas com taxas de gestão	864.720	994.745	952.697	10,2	(4,2)	3.426.592	3.776.425	10,2
Volume médio das reservas	384.684.550	417.062.212	425.958.186	10,7	2,1	366.774.425	412.529.270	12,5
Dias úteis	61	66	63	2 d.u.	-3 d.u.	249	253	4 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,93	0,91	0,90	(0,03) p.p.	(0,02) p.p.	0,95	0,91	(0,03) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 53 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, as **despesas gerais e administrativas** reduziram 11,5% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto o **índice de eficiência** registrou melhora de 5,3 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 1,4% em relação ao 4T23, desempenho atribuído em grande parte a:

- maior volume de doações incentivadas, que sensibilizaram a linha de “outras despesas administrativas”;
- alta das despesas com localização e funcionamento, devido ao maior volume de despesas com amortização de projetos corporativos e de tecnologia; e
- incremento dos gastos com licenças, manutenções e infraestrutura de TI e com projetos corporativos, impactando a linha de serviços de terceiros.

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela queda nas despesas com publicidade e propaganda, em virtude de menores gastos com patrocínios incentivados e ações de marketing em comparação ao realizado no 4T23.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo 99,2% menor, queda atribuída principalmente a: (i) incorporação de valores de depósito de terceiros prescritos há mais de 3 anos, com impacto positivo de R\$15,9 milhões; (ii) queda das despesas com incentivo às vendas, uma vez que em 2024 as despesas com campanhas de mobilização foram mais diluídas ao longo do segundo semestre enquanto em 2023 foram mais concentradas no 4T23; e (iii) reversão de provisão para contingência, no total de R\$1,6 milhão, devido à baixa de processos cíveis com ganho de causa pela companhia.

Cabe destacar que os valores relativos ao cancelamento de planos de previdência devido a morte do participante e a complementação de provisão para benefício concedido de planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda foram realocados de outras receitas e despesas operacionais para a linha de variação de outras provisões técnicas, para melhor refletir as movimentações ocorridas nas provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos (PMBAC e PMBC). Tal realocação foi realizada para os períodos de 2023 (4T23: R\$6,4 milhões | 2023: R\$6,7 milhões) e 2024 (4T24: R\$26,9 milhões | 2024: R\$45,5 milhões).

Já as **despesas com tributos** apresentaram queda de 0,3%, em linha com a dinâmica da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 5,4%, enquanto o índice de eficiência registrou queda de 2,0 p.p.

As **despesas administrativas** subiram 4,1%, com aumento principalmente em: serviços de terceiros, em razão de maiores gastos relacionados a projetos corporativos, *cyber* segurança e licenças, manutenções e infraestrutura de TI; despesas com pessoal, impactadas pelo

dissídio coletivo e maior volume de pagamentos de banco de horas e verbas rescisórias; e localização e funcionamento, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo 12,8% menor no ano. Tal variação é explicada principalmente por:

- queda na linha de “outras despesas operacionais”, considerando: (i) incorporação de valores prescritos de depósito de terceiros (R\$15,9 milhões); e (ii) reversão de provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) de planos que entraram em fase de concessão de benefício, mas que ainda não haviam sido baixados da PMBAC, identificados após a revisão da base de planos vigentes (R\$10,3 milhões);
- reversão de provisão para contingências devido à baixa de processos com ganho de causa pela companhia; e
- queda das despesas com incentivo as vendas, com menores gastos com campanhas de mobilização de vendas no comparativo com o ano anterior.

Por outro lado, parte dessa melhora foi compensada: (i) pelo incremento da provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, linha que havia sido beneficiada em 2023 pela reversão de R\$51,3 milhões, em virtude de baixa de apólices vencidas há mais de 90 dias; (ii) por maiores despesas com cobrança relacionadas à comissão de manutenção dos planos periódicos, refletindo o aumento no volume das vendas desse produto em 2024.

As **despesas com tributos** subiram 9,9%, em função da alta das receitas tributáveis.

Tabela 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Despesas administrativas	(122.456)	(115.641)	(124.149)	1,4	7,4	(430.194)	(448.018)	4,1
Pessoal próprio	(49.783)	(50.661)	(50.337)	1,1	(0,6)	(189.914)	(197.890)	4,2
Serviços de terceiros	(31.800)	(33.429)	(33.607)	5,7	0,5	(114.898)	(123.694)	7,7
Localização e funcionamento	(19.665)	(20.881)	(21.852)	11,1	4,6	(78.162)	(81.709)	4,5
Publicidade e propaganda	(17.780)	(9.760)	(11.549)	(35,0)	18,3	(40.455)	(35.636)	(11,9)
Outras	(3.428)	(910)	(6.805)	98,5	-	(6.765)	(9.088)	34,3
Outras receitas e despesas operacionais	(27.808)	(10.266)	(233)	(99,2)	(97,7)	(40.151)	(35.007)	(12,8)
Despesas com incentivo de vendas	(19.252)	(11.874)	(12.234)	(36,5)	3,0	(42.395)	(33.121)	(21,9)
Despesas com cobrança	(7.426)	(9.463)	(8.861)	19,3	(6,4)	(24.360)	(35.624)	46,2
Contingências	(1.401)	2.518	1.902	-	(24,5)	(8.272)	3.123	-
Provisão de créditos duvidosos	2.095	(312)	(162)	-	(48,0)	35.854	497	(98,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.824)	8.865	19.121	-	115,7	(978)	30.119	-
Despesas com tributos	(76.325)	(89.591)	(76.087)	(0,3)	(15,1)	(283.339)	(311.464)	9,9
Impostos federais e municipais	(17.641)	(21.087)	(18.665)	5,8	(11,5)	(70.464)	(77.373)	9,8
COFINS	(47.540)	(57.323)	(48.040)	1,1	(16,2)	(176.151)	(195.769)	11,1
PIS/PASEP	(7.725)	(9.315)	(7.807)	1,1	(16,2)	(28.624)	(31.812)	11,1
Taxa de fiscalização	(1.295)	(1.497)	(1.497)	15,6	-	(5.181)	(5.987)	15,6
Outras despesas com tributos	(2.124)	(370)	(78)	(96,3)	(79,0)	(2.919)	(523)	(82,1)
Despesas gerais e administrativas	(226.589)	(215.499)	(200.470)	(11,5)	(7,0)	(753.684)	(794.489)	5,4

Tabela S1 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas - [a]	922.580	1.055.779	1.016.351	10,2	(3,7)	3.616.640	4.024.752	11,3
Receita líquida de previdência e seguros	4.661	4.138	4.203	(9,8)	1,6	19.322	16.838	(12,9)
Receitas com taxa de gestão	864.720	994.745	952.697	10,2	(4,2)	3.426.592	3.776.425	10,2
Prêmios ganhos	53.199	56.895	59.452	11,8	4,5	170.726	231.489	35,6
Despesas - [b]	414.291	415.800	402.965	(2,7)	(3,1)	1.495.716	1.582.405	5,8
Custo de aquisição	187.703	200.301	202.495	7,9	1,1	742.032	787.916	6,2
Despesas administrativas	122.456	115.641	124.149	1,4	7,4	430.194	448.017	4,1
Despesas com tributos	76.325	89.591	76.087	(0,3)	(15,1)	283.339	311.464	9,9
Outras receitas/despesas	27.808	10.266	233	(99,2)	(97,7)	40.151	35.007	(12,8)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	44,9	39,4	39,6	(5,3) p.p.	0,3 p.p.	41,4	39,3	(2,0) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 54 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

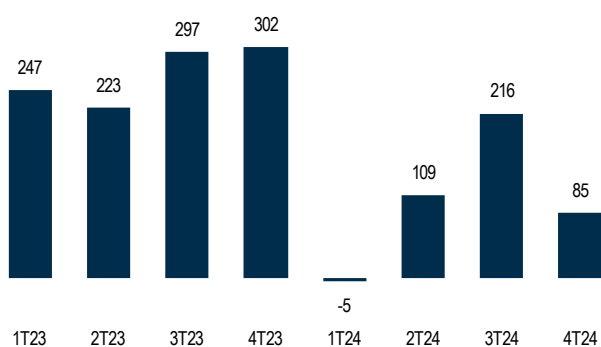
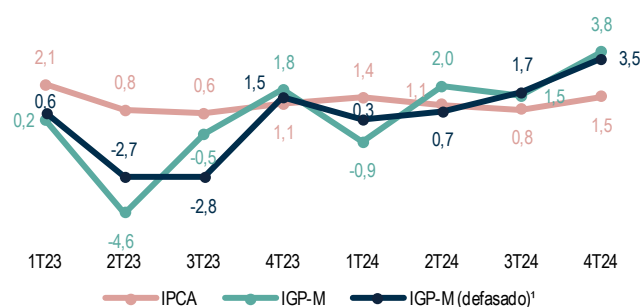


Figura 55 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 52 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas de juros ajustadas	785.923	698.854	808.391	2,9	15,7	1.959.288	2.406.159	22,8
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	163.158	89.592	65.156	(60,1)	(27,3)	529.029	7.023	(98,7)
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	56.888	609.262	743.235	-	22,0	(35.817)	2.195.282	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	565.877	-	-	-	-	1.466.076	203.855	(86,1)
Despesas de juros ajustadas	(483.405)	(483.216)	(723.118)	49,6	49,6	(890.232)	(2.001.413)	124,8
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(464.410)	(465.562)	(705.103)	51,8	51,5	(808.608)	(1.931.093)	138,8
Atualização monetária e juros das debêntures	(18.995)	(17.654)	(18.016)	(5,2)	2,0	(81.624)	(70.320)	(13,8)
Resultado financeiro	302.518	215.637	85.273	(71,8)	(60,5)	1.069.056	404.747	(62,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, o **resultado financeiro** foi 71,8% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. Tal queda é explicada em grande parte ao aumento de R\$239,7 milhões das **despesas de juros**. Deste aumento, R\$34,0 milhões decorrem da expansão no volume de passivos enquanto R\$205,6 milhões decorrem da alta da taxa média de atualização, refletindo a variação do IGP-M defasado em 1 mês (4T24: +3,5% | 4T23: +1,5%) na atualização dos planos de benefício definido. Cabe destacar ainda que, no 4T24, houve lançamento redutor de despesas financeiras, compensando parte da constituição de PCC mencionada na página 48, no valor de R\$43,3 milhões. Tal efeito se refere à reversão mensal, no saldo da PMBC, da complementação temporária que vinha sendo realizada pela Brasilprev durante o período em que o IGP-M registrou deflação.

Já as **receitas de juros** registraram evolução de 2,9% no comparativo. Do incremento de R\$22,5 milhões, R\$8,3 milhões decorrem da expansão do volume, enquanto R\$14,2 milhões referem-se a alta da taxa média dos ativos indexados tanto pelo IGP-M (4T24: +3,8% | 4T23: +1,8%) como pelo IPCA (4T24: +1,5% | 4T23: +1,1%). No entanto, parte desse acréscimo foi compensado pela marcação a mercado negativa dos ativos financeiros para negociação, no montante de R\$158,9 milhões, devido a abertura da curva de juros observada no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, o **resultado financeiro** contraiu 62,1%, movimento justificado principalmente pela alta do **custo do passivo**, composto essencialmente pelos planos tradicionais. As despesas de juros cresceram R\$1,1 bilhão (+124,8%), sendo R\$1,0 bilhão decorrente do aumento da taxa média, impactada pela variação do IGP-M defasado em 1 mês no período de dez/23 a nov/24 (+6,3%) em relação ao registrado entre os meses de dez/22 e nov/23 (-3,5%). Já a expansão do volume de passivos onerosos adicionou R\$63,3 milhões às despesas de juros.

As **receitas de juros** cresceram 22,8%, desempenho atribuído em grande parte à elevação da taxa média dos ativos indexados ao IGP-M. Do incremento de R\$446,9 milhões, R\$399,3 milhões referem-se à maior taxa média, beneficiada principalmente pela variação positiva do IGP-M (2024: +6,5% | 2023: -3,2%), sendo parte desse efeito compensado pelo impacto negativo de marcação a mercado, no valor de R\$439,5 milhões, em virtude da abertura da estrutura a termo de taxa de juros. Já a expansão do saldo médio de aplicações contribuiu com R\$47,6 milhões para a evolução das receitas de juros.

Tabela 53 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T24/4T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Total ¹	8.270	14.197	22.468
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(34.113)	(206.580)	(240.693)
Debêntures	(16)	996	980
Total	(34.027)	(205.686)	(239.713)

1. Em virtude da reclassificação da carteira de ativos financeiros da categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda a partir de janeiro/2024, as variações da receita de juros decorrentes de volume e taxa segregadas por classificação dos ativos rentáveis registraram valores inconsistentes. Dessa forma, para o 4T24 e para o ano de 2024, a variação da receita de juros por volume e taxa por classificação dos ativos deixou de ser apresentada na tabela.

Tabela 54 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T23			4T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	3.736	163	19,3	4.696	65	5,7
Investimentos financeiros disponíveis para venda	1.136	57	22,4	20.223	743	15,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.793	566	12,4	-	-	-
Total	24.664	786	13,8	24.919	808	13,6

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 55 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T23			4T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.229	(464)	10,1	19.156	(705)	13,9
Debêntures	549	(19)	13,5	549	(18)	12,5
Total	18.778	(483)	10,2	19.705	(723)	13,9

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 56 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2024/2023		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Total ¹	47.620	399.251	446.871
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(62.744)	(1.059.741)	(1.122.485)
Debêntures	(62)	11.367	11.304
Total	(63.261)	(1.047.920)	(1.111.181)

1. Em virtude da reclassificação da carteira de ativos financeiros da categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda a partir de janeiro/2024, as variações da receita de juros decorrentes de volume e taxa segregadas por classificação dos ativos rentáveis registraram valores inconsistentes. Dessa forma, para o 4T24 e para o ano de 2024, a variação da receita de juros por volume e taxa por classificação dos ativos deixou de ser apresentada na tabela.

Tabela 57 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2023			2024		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.503	529	11,9	4.342	7	0,2
Investimentos financeiros disponíveis para venda	600	(36)	(6,0)	10.769	2.195	20,3
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.517	1.466	7,6	10.007	204	2,0
Total	24.621	1.959	8,1	25.118	2.406	9,5

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 58 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2023			2024		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.474	(809)	4,4	19.095	(1.931)	10,1
Debêntures	549	(82)	15,0	549	(70)	12,8
Total	19.023	(890)	4,7	19.644	(2.001)	10,2

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 59 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Mantidos até o vencimento	20.014.282	-	-	-	-
Pré-fixados	51.019	-	-	-	-
Inflação	19.963.263	-	-	-	-
Disponíveis para venda	1.164.558	20.073.428	20.372.461	-	1,5
Inflação	1.164.558	20.073.428	20.372.461	-	1,5
Para negociação	3.830.737	4.538.050	4.853.920	26,7	7,0
Pré-fixados	170.901	25.684	25.563	(85,0)	(0,5)
Pós - fixados	1.835.998	2.417.849	2.827.021	54,0	16,9
Inflação	1.823.838	2.094.517	2.001.337	9,7	(4,4)
Total	25.009.577	24.611.478	25.226.381	0,9	2,5

Figura 56 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

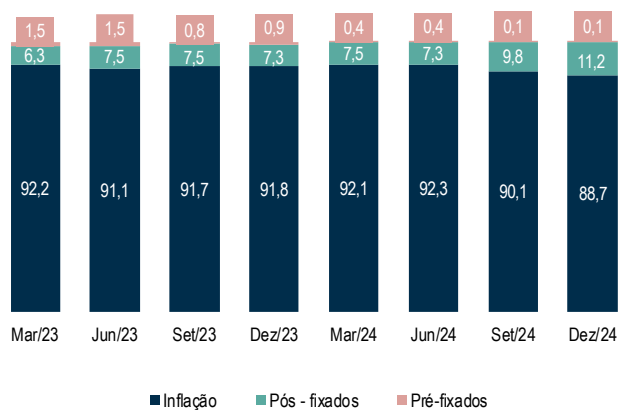
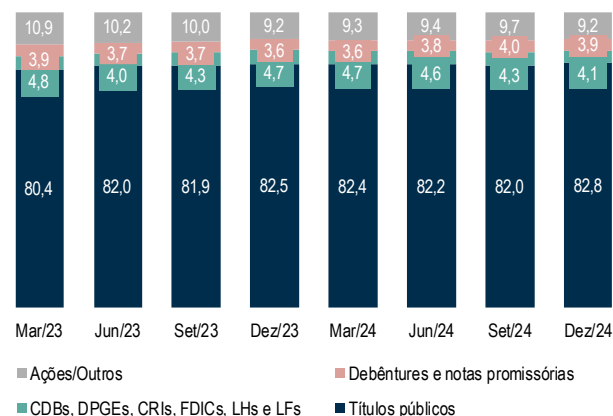


Figura 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 60 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativo	400.505.764	430.271.431	435.915.138	8,8	1,3
Caixa e equivalentes de caixa	146.459	97.363	28.576	(80,5)	(70,7)
Aplicações	398.056.721	428.036.077	433.770.725	9,0	1,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	7.589	15.440	14.772	94,6	(4,3)
Títulos e créditos a receber	509.570	218.609	210.569	(58,7)	(3,7)
Despesas antecipadas	6.584	12.118	8.177	24,2	(32,5)
Custos de aquisição diferidos	1.500.366	1.635.942	1.631.114	8,7	(0,3)
Créditos das operações com previdência complementar	2.573	-	-	-	-
Outros valores e bens	33.272	29.520	28.115	(15,5)	(4,8)
Investimentos	75	-	-	-	-
Imobilizado	11.045	9.258	8.904	(19,4)	(3,8)
Intangível	231.509	217.104	214.187	(7,5)	(1,3)
Passivo	393.805.820	424.408.639	430.346.053	9,3	1,4
Contas a pagar	1.130.116	1.026.611	829.103	(26,6)	(19,2)
Debêntures	548.823	549.188	549.310	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	10.521	8.739	10.633	1,1	21,7
Débitos com operações de previdência complementar	3.398	1.027	4.402	29,5	328,8
Depósitos de terceiros	50.166	269.644	25.805	(48,6)	(90,4)
Provisões técnicas - seguros	332.808.217	362.086.285	367.666.250	10,5	1,5
Provisões técnicas - previdência complementar	59.193.529	60.415.639	61.210.766	3,4	1,3
Outros passivos	61.049	51.506	49.784	(18,5)	(3,3)
Patrimônio líquido	6.699.945	5.862.793	5.569.085	(16,9)	(5,0)
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	1.768.184	1.045.227	1.879.759	6,3	79,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.540)	354.328	(343.053)	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	335.971	503.122	-	49,8
Lucros Acumulados	1.407.043	598.010	-	-	-

■ SOLVÊNCIA

Tabela 61 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	6.667.607	4.901.292	4.825.528	(27,6)	(1,5)
Capital mínimo requerido (b)	3.246.171	2.907.957	2.976.086	(8,3)	2,3
Capital adicional de risco de subscrição	2.189.176	2.079.376	2.117.539	(3,3)	1,8
Capital adicional de risco de crédito	123.995	119.643	123.267	(0,6)	3,0
Capital adicional de risco de mercado	1.385.141	973.849	1.016.881	(26,6)	4,4
Capital adicional de risco operacional	313.601	337.735	342.923	9,3	1,5
Redução de correlação de riscos	(765.743)	(602.646)	(624.523)	(18,4)	3,6
Suficiência de capital (a) - (b)	3.421.437	1.993.335	1.849.441	(45,9)	(7,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	205,4	168,5	162,1	-43,3 p.p.	-6,4 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 62 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Arrecadação com títulos de capitalização	1.731.916	1.753.447	1.809.334	4,5	3,2	6.447.771	6.716.787	4,2
Varição da provisão para resgate	(1.531.783)	(1.565.369)	(1.612.798)	5,3	3,0	(5.707.700)	(5.991.376)	5,0
Varição das provisões para sorteio e bônus	(31.321)	(37.438)	(21.689)	(30,8)	(42,1)	(112.886)	(105.871)	(6,2)
Receita com cota de carregamento	168.812	150.641	174.847	3,6	16,1	627.185	619.541	(1,2)
Varição de outras provisões técnicas	(370)	-	-	-	-	(503)	-	-
Resultado com sorteios	22.247	20.494	4.853	(78,2)	(76,3)	58.795	56.462	(4,0)
Custos de aquisição	(162.191)	(150.179)	(155.751)	(4,0)	3,7	(574.492)	(598.952)	4,3
Despesas administrativas	(44.174)	(29.090)	(33.597)	(23,9)	15,5	(137.871)	(128.267)	(7,0)
Despesas com tributos	(11.404)	(10.635)	(11.251)	(1,3)	5,8	(40.953)	(41.908)	2,3
Outras receitas/despesas	21.466	19.865	25.290	17,8	27,3	68.192	79.695	16,9
Resultado patrimonial	(1)	(8)	131	-	-	(7)	(767)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.613)	1.088	4.522	-	315,7	347	(14.196)	-
Resultado financeiro	112.292	114.979	107.962	(3,9)	(6,1)	442.554	465.615	5,2
Receitas financeiras	299.083	361.268	305.259	2,1	(15,5)	1.219.287	1.266.601	3,9
Despesas financeiras	(186.791)	(246.288)	(197.297)	5,6	(19,9)	(776.733)	(800.986)	3,1
Resultado antes dos impostos e participações	106.679	116.067	112.483	5,4	(3,1)	442.900	451.418	1,9
Impostos	(35.007)	(43.307)	(41.602)	18,8	(3,9)	(166.164)	(161.185)	(3,0)
Participações sobre o resultado	(2.356)	(3.046)	(936)	(60,3)	(69,3)	(8.400)	(9.463)	12,7
Lucro líquido	69.317	69.714	69.946	0,9	0,3	268.336	280.770	4,6

LUCRO LÍQUIDO

Figura 58 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

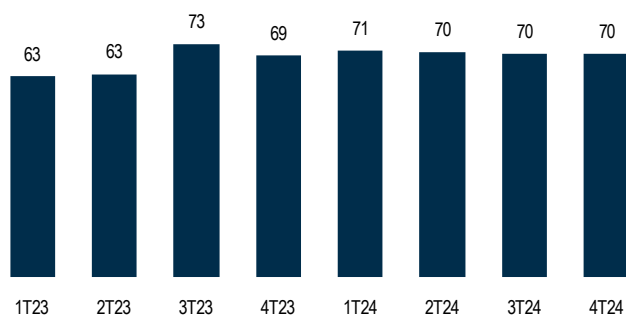
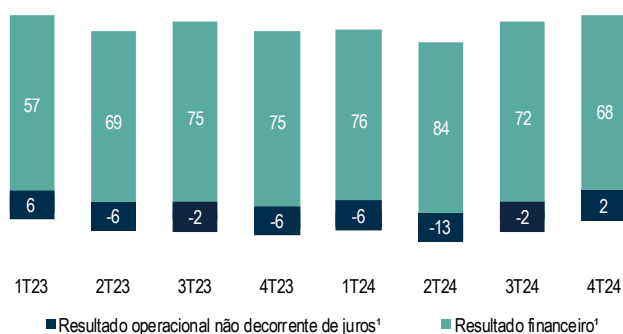


Figura 59 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 63 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Cotas médias								
Capitalização	88,4	89,3	89,1	0,7	(0,1)	88,5	89,2	0,7
Sorteio	1,8	2,1	1,2	(0,6)	(0,9)	1,8	1,6	(0,2)
Carregamento	9,7	8,6	9,7	(0,1)	1,1	9,7	9,2	(0,5)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,9	3,7	3,5	(0,3)	(0,1)	3,5	3,3	(0,2)
Demais								
Margem de capitalização	(2,8)	0,6	2,3	5,1	1,7	0,0	(2,0)	(2,0)
Alíquota de imposto efetiva	32,8	37,3	37,0	4,2	(0,3)	37,5	35,7	(1,8)

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 60 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

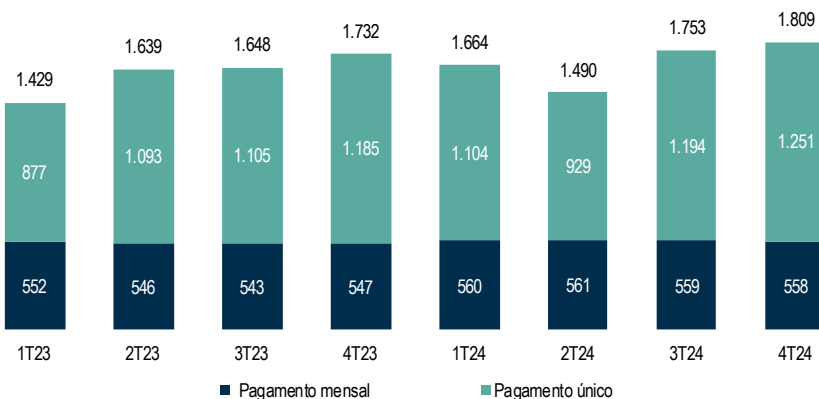


Figura 61 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

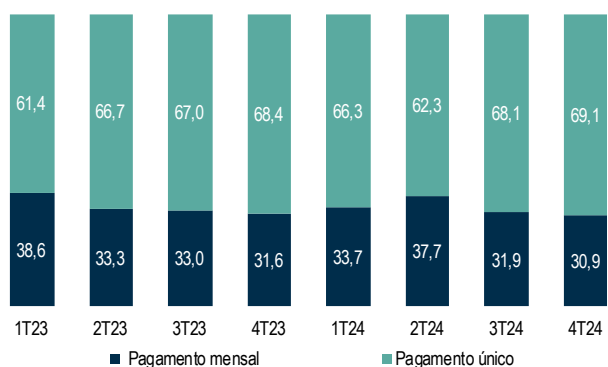
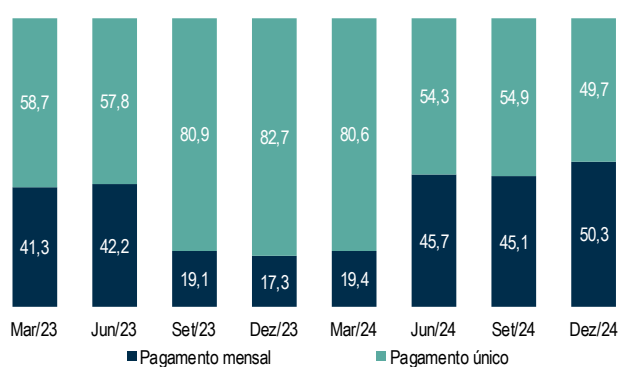


Figura 62 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 63 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

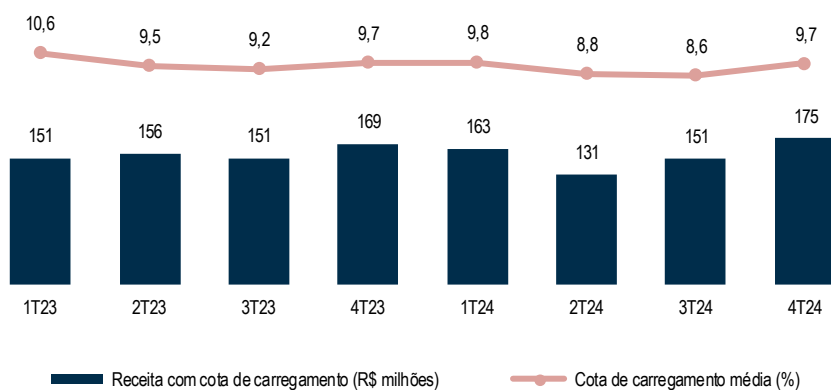


Figura 64 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

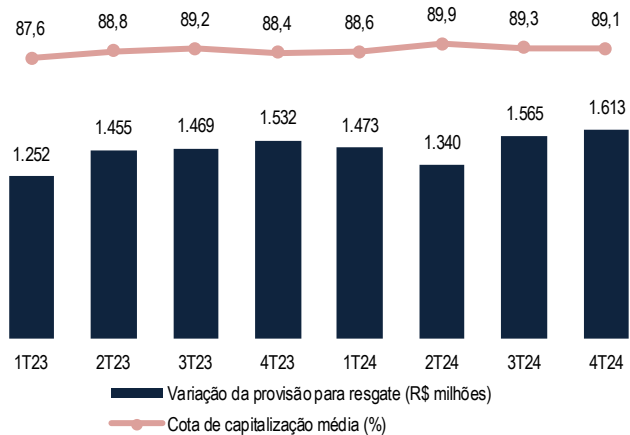


Figura 65 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus, e cota média de sorteio

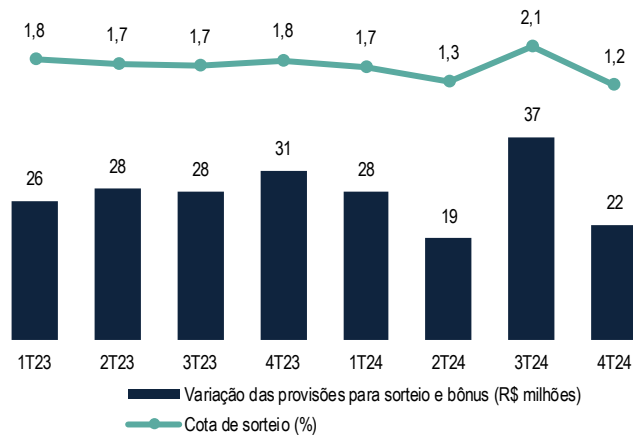


Tabela 64 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	10.355.002	10.388.767	10.278.650	(0,7)	(1,1)
Constituições	1.563.198	1.597.206	1.631.861	4,4	2,2
Cancelamentos	(33.348)	(33.062)	(19.743)	(40,8)	(40,3)
Transferências	(1.450.743)	(1.848.264)	(1.783.534)	22,9	(3,5)
Atualização monetária	175.883	174.002	169.666	(3,5)	(2,5)
Saldo final	10.609.992	10.278.650	10.276.899	(3,1)	(0,0)

Tabela 65 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Provisão para resgates					
Saldo inicial	638.075	696.918	663.512	4,0	(4,8)
Constituições	1.932	1.225	679	(64,8)	(44,5)
Transferências	1.440.233	1.837.414	1.773.342	23,1	(3,5)
Pagamentos	(1.438.244)	(1.864.322)	(1.761.642)	22,5	(5,5)
Atualização monetária	1.728	1.492	1.757	1,6	17,7
Penalidade de títulos de capitalização	3	4	3	(8,2)	(27,0)
Prescrição de títulos de capitalização	(10.780)	(9.218)	(14.970)	38,9	62,4
Saldo final	632.947	663.512	662.680	4,7	(0,1)

1. Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 66 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	85.606	70.695	72.540	(15,3)	2,6
Constituições	36.970	37.571	21.862	(40,9)	(41,8)
Reversões	(38.572)	(36.216)	(26.594)	(31,1)	(26,6)
Cancelamentos	(5.649)	(133)	(173)	(96,9)	30,2
Atualização monetária	676	624	611	(9,6)	(2,1)
Saldo final	79.030	72.540	68.246	(13,6)	(5,9)

Tabela 67 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.597	6.836	8.397	(12,5)	22,8
Constituições	16.325	15.869	21.791	33,5	37,3
Pagamentos	(14.984)	(14.298)	(19.335)	29,0	35,2
Atualização monetária	23	15	55	140,4	261,2
Prescrição de títulos de capitalização	(45)	(25)	(13)	(72,3)	(50,2)
Saldo final	10.916	8.397	10.895	(0,2)	29,8

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

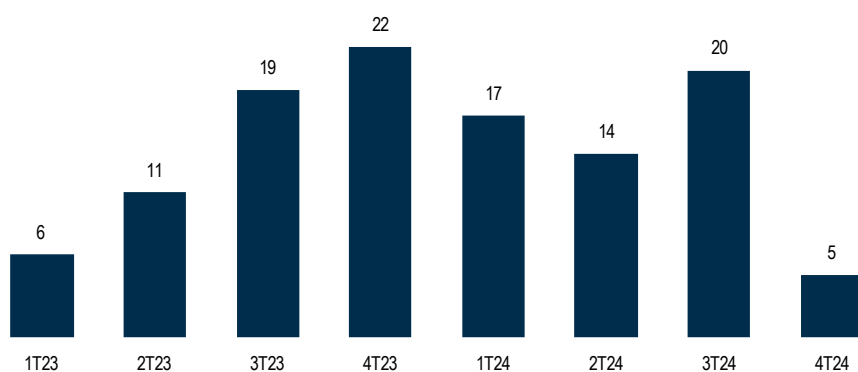
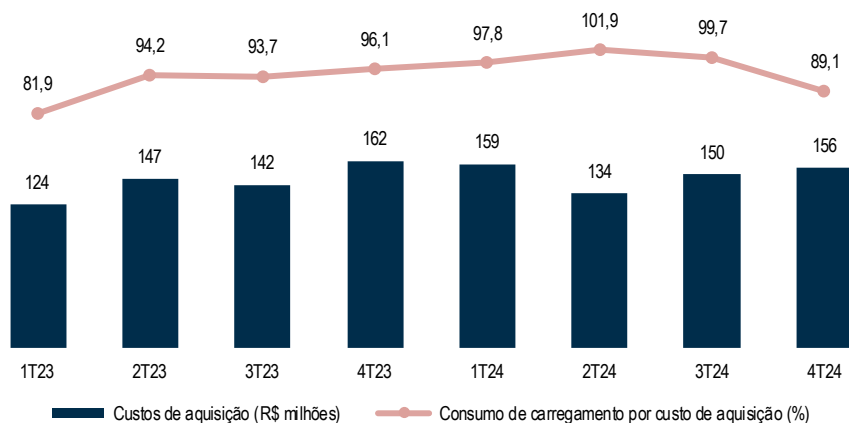


Tabela 68 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Resultado com sorteios	22.247	20.494	4.853	(78,2)	(76,3)	58.795	56.462	(4,0)
Reversão de provisão para sorteio	38.572	36.216	26.594	(31,1)	(26,6)	123.307	119.097	(3,4)
Despesas com títulos sorteados	(16.325)	(15.723)	(21.741)	33,2	38,3	(64.511)	(62.635)	(2,9)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 67 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, o **custo de aquisição** foi 4,0% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. O desempenho é explicado majoritariamente pela queda observada na linha de custeamento de vendas, em razão de menores gastos com incentivo às vendas no canal bancário e telemarketing. Já as despesas com corretagem apresentaram leve declínio de 0,3%, apesar do crescimento de 4,5% da arrecadação. Tal dinâmica se deve à redução da corretagem média dos títulos mensais, devido à menor participação de primeiras parcelas na composição da arrecadação, onde a comissão é superior à das parcelas recorrentes dessa modalidade, além de um mix de títulos de pagamento único com percentuais de comissão menores.

A queda do custo de aquisição somada à alta da receita com cota de carregamento levou à uma diminuição de 7,0 p.p. no consumo da receita com cota de carregamento em comparação com o 4T23.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, o **custo de aquisição** subiu 4,3%, em linha com o incremento observado em arrecadação (+4,2%). As despesas de corretagem cresceram 4,9%, com aumento da corretagem média dos títulos mensais, devido à maior participação de primeiras parcelas no total da arrecadação, visto que a comissão é superior à das parcelas recorrentes desses títulos.

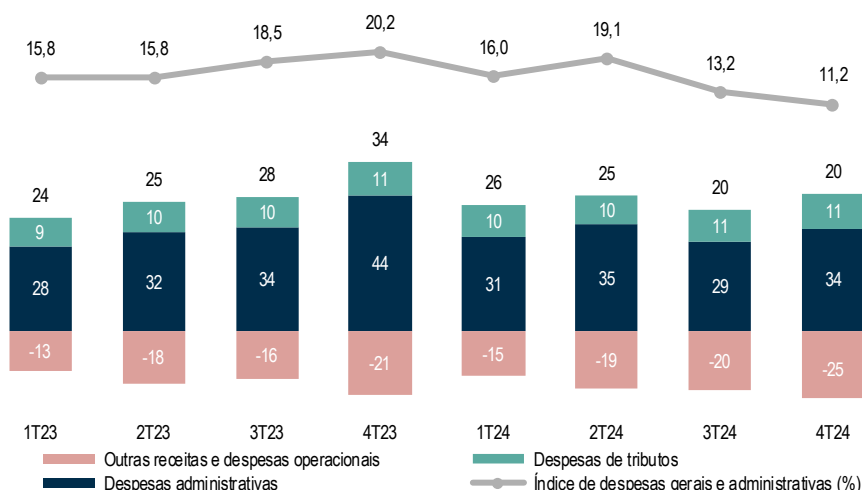
Com a alta do custo de aquisição somada à queda da receita com cota de carregamento, o consumo da receita com cota de carregamento foi 5,1 p.p. superior ao observado em 2023.

Tabela 69 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Custo de aquisição	162.191	150.179	155.751	(4,0)	3,7	574.492	598.952	4,3
Corretagem	139.271	132.082	138.794	(0,3)	5,1	496.467	520.942	4,9
Custeamento de vendas	22.920	18.097	16.957	(26,0)	(6,3)	78.025	78.010	(0,0)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 68 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram uma redução de 42,7% em relação ao reportado no mesmo período de 2023, levando a uma melhora de 9,0 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** diminuíram 23,9%, movimento atribuído em grande parte a menores gastos com prestadores de serviços de tecnologia e com publicidade e propaganda, este último influenciado pela base de comparação mais elevada do 4T23, quando foram realizadas campanhas de marketing pontuais, o que não ocorreu na mesma proporção no último trimestre de 2024.

O saldo positivo de **outras receitas e despesas operacionais** foi 17,8% superior no comparativo, suportado por maiores receitas com prescrição de títulos.

Já as **despesas com tributos** caíram 1,3%, em linha com o comportamento da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, as **despesas gerais e administrativas** diminuíram 18,2%, com melhora de 3,0 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** apresentaram uma redução de 7,0%, concentrada principalmente na linha de despesas com prestadores de serviços de tecnologia, além de menores gastos com publicidade e propaganda, em virtude do menor volume de campanhas de marketing realizadas principalmente no último trimestre do ano, conforme explicado na análise do trimestre. Por outro lado, parte dessa redução foi compensada por maiores despesas com pessoal próprio, devido ao impacto do dissídio coletivo ocorrido em abril e ao maior volume de indenizações trabalhistas e treinamentos.

Em **outras receitas e despesas operacionais**, o saldo positivo registrado no ano foi 16,9% superior ao observado no ano anterior, devido ao aumento das receitas com prescrição de títulos de capitalização e com resgate antecipado.

As **despesas com tributos** cresceram 2,3%, refletindo a expansão da base tributável.

Tabela 70– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Despesas administrativas	(44.174)	(29.090)	(33.597)	(23,9)	15,5	(137.871)	(128.267)	(7,0)
Pessoal próprio	(18.599)	(18.270)	(18.437)	(0,9)	0,9	(72.572)	(75.156)	3,6
Localização e funcionamento	(2.464)	(1.910)	(1.790)	(27,4)	(6,3)	(8.068)	(7.538)	(6,6)
Prestadores de serviços	(13.875)	(7.468)	(7.656)	(44,8)	2,5	(44.531)	(34.428)	(22,7)
Publicidade e propaganda	(5.495)	(632)	(2.697)	(50,9)	326,9	(7.914)	(6.359)	(19,6)
Arrendamento mercantil	(10)	(10)	(10)	(0,9)	-	(30)	(41)	37,2
Outros	(3.731)	(799)	(3.007)	(19,4)	276,2	(4.756)	(4.745)	(0,2)
Outras receitas e despesas operacionais	21.466	19.865	25.290	17,8	27,3	68.192	79.695	16,9
Provisões para ações judiciais	4	6	(71)	-	-	(180)	(86)	(52,0)
Outras receitas e despesas operacionais	10.737	10.617	10.379	(3,3)	(2,2)	35.316	41.438	17,3
Receita com prescrição de títulos de capitalização	10.726	9.242	14.983	39,7	62,1	33.056	38.343	16,0
Despesas com tributos	(11.404)	(10.635)	(11.251)	(1,3)	5,8	(40.953)	(41.908)	2,3
COFINS	(9.225)	(8.441)	(8.971)	(2,8)	6,3	(32.986)	(33.299)	0,9
PIS/PASEP	(1.499)	(1.372)	(1.458)	(2,7)	6,3	(5.360)	(5.411)	1,0
Taxa de fiscalização	(562)	(748)	(748)	33,1	-	(2.249)	(2.895)	28,7
Outras despesas com tributos	(117)	(74)	(74)	(36,8)	0,0	(357)	(303)	(15,1)
Despesas gerais e administrativas	(34.111)	(19.860)	(19.559)	(42,7)	(1,5)	(110.632)	(90.481)	(18,2)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 69 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

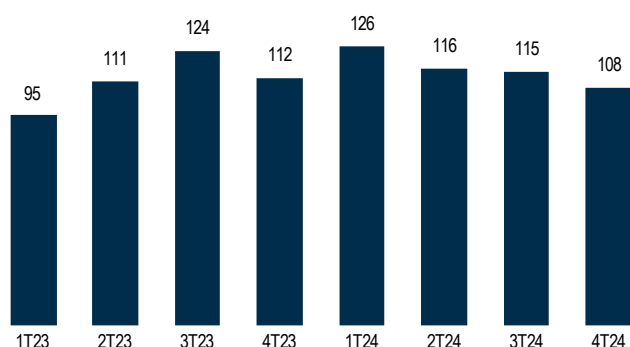


Figura 70 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

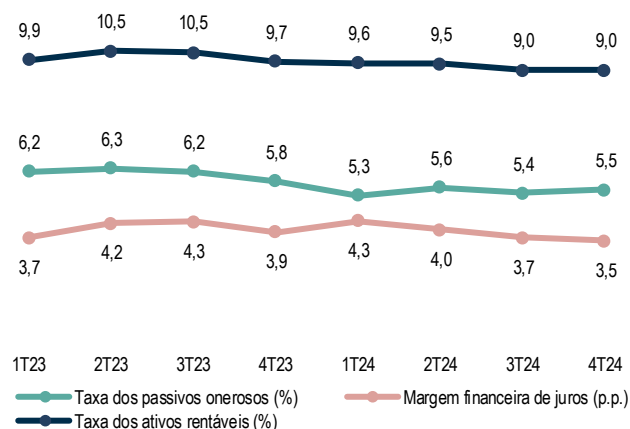


Tabela 71 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas de juros	294.764	296.343	286.412	(2,8)	(3,4)	1.180.505	1.172.846	(0,6)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	178.081	178.106	127.260	(28,5)	(28,5)	814.627	592.951	(27,2)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(4.320)	(64.925)	(18.846)	336,3	(71,0)	(38.781)	(93.755)	141,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	119.785	181.816	177.535	48,2	(2,4)	402.136	663.536	65,0
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	1.218	1.346	463	(62,0)	(65,6)	2.523	10.113	300,8
Despesas de juros	(179.407)	(177.380)	(174.576)	(2,7)	(1,6)	(727.205)	(692.389)	(4,8)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(178.435)	(176.249)	(171.975)	(3,6)	(2,4)	(723.600)	(686.714)	(5,1)
Empréstimos	-	-	(1.405)	-	-	-	(1.405)	-
Outros	(973)	(1.131)	(1.196)	23,0	5,8	(3.604)	(4.270)	18,5
Resultado financeiro de juros	115.356	118.962	111.836	(3,1)	(6,0)	453.300	480.458	6,0

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, o **resultado financeiro de juros** diminuiu 3,1% em relação ao mesmo período de 2023, movimento atribuído à retração de 0,3 p.p. da margem financeira.

As **receitas de juros** caíram R\$8,4 milhões (-2,8%), com a redução de 0,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros gerando impacto negativo de R\$10,3 milhões, efeito parcialmente compensado pela expansão do volume de ativos financeiros, com impacto positivo de R\$1,9 milhão nas receitas de juros. A redução da taxa média se deve principalmente à queda da taxa Selic, efeito que foi parcialmente compensado pelo ajuste positivo de R\$10,1 milhões do hedge da carteira de ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

As **despesas de juros** retraíram R\$4,8 milhões (-2,7%), consequência da diminuição da taxa média dos passivos, gerando uma redução de R\$4,9 milhões nas despesas de juros. Tal retração se deve em grande parte ao mix de produtos na composição das provisões técnicas, com maior participação de títulos com taxa de remuneração menor no trimestre em comparação ao mesmo período de 2023. Vale mencionar que parte dessa redução foi compensada por despesas de R\$1,4 milhão com empréstimo bancário tomado para cobrir desequilíbrio momentâneo do nível de cobertura das reservas exigido pelo regulador (SUSEP), gerado pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, o **resultado financeiro** cresceu 6,0%, apesar da redução de 0,2 p.p. da margem financeira. A redução de margem foi compensada pela expansão do volume médio de ativos financeiros em montante superior ao incremento no volume de passivos onerosos. Com isso, as **receitas de juros** retraíram apenas 0,6%, com a redução da taxa média de ativos financeiros sendo quase totalmente compensada pela expansão de volume. Já as **despesas de juros** retraíram 4,8%, beneficiadas pela redução do custo do passivo, refletindo principalmente a queda da Taxa Referencial (TR), mais do que compensando o crescimento do saldo médio dos passivos onerosos.

Tabela 72 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T24/4T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(54.122)	(11.225)	(65.348)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	58.345	(594)	57.751
Depósitos judiciais	35	(789)	(754)
Total¹	1.919	(10.270)	(8.351)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	2.980	3.480	6.460
Outros	(62)	(161)	(223)
Empréstimos	(1.405)	-	(1.405)
Total¹	(27)	4.858	4.831

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 73 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T23			4T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.033.647	173.761	10,6	4.691.540	108.414	9,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.763.560	119.785	10,8	7.095.375	177.535	10,4
Depósitos judiciais	1.207.334	1.218	0,4	1.305.336	463	0,1
Total	13.004.540	294.764	9,7	13.092.251	286.412	9,0

Tabela 74 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T23			4T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.213.610	(178.435)	6,4	11.022.594	(171.975)	6,1
Outros	1.222.866	(973)	0,3	1.290.127	(1.196)	0,4
Empréstimos	-	-	-	125.703	(1.405)	4,4
Total	12.436.477	(179.407)	5,8	12.438.423	(174.576)	5,5

Tabela 75 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2024/2023		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(69.761)	(206.889)	(276.649)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	191.511	69.889	261.401
Depósitos judiciais	753	6.836	7.590
Total¹	92.519	(100.178)	(7.659)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(43.369)	80.255	36.887
Outros	(281)	(384)	(665)
Empréstimos	(1.405)	-	(1.405)
Total¹	(50.400)	85.217	34.816

¹. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 76 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2023			2024		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.664.120	775.846	11,8	5.847.022	499.197	8,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.354.626	402.136	9,4	6.121.395	663.536	10,8
Depósitos judiciais	1.172.377	2.523	0,2	1.266.750	10.113	0,8
Total	12.191.123	1.180.505	9,8	13.235.167	1.172.846	8,8

Tabela 77 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2023			2024		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.472.035	(723.600)	7,0	11.177.966	(686.714)	6,1
Outros	1.184.515	(3.604)	0,3	1.267.998	(4.270)	0,3
Empréstimos	-	-	-	125.703	(1.405)	1,1
Total	11.656.549	(727.205)	6,3	12.571.667	(692.389)	5,5

Tabela 78 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Para negociação	5.418.550	3.812.950	3.971.418	(26,7)	4,2
Pós-fixados	5.239.812	3.279.950	3.445.877	(34,2)	5,1
Pré-fixados	-	502.106	502.794	-	0,1
Inflação	173.308	-	-	-	-
Fundos de ações	4.517	3.580	1.607	(64,4)	(55,1)
Outros	913	27.314	21.139	-	(22,6)
Disponíveis para venda	1.537.958	788.984	809.729	(47,4)	2,6
Pré-fixados	1.537.958	788.984	809.729	(47,4)	2,6
Mantidos até o vencimento	5.015.036	7.006.608	7.184.143	43,3	2,5
Pré-fixados	5.015.036	7.006.608	7.184.143	43,3	2,5
Total	11.971.544	11.608.541	11.965.289	(0,1)	3,1

Figura 71 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

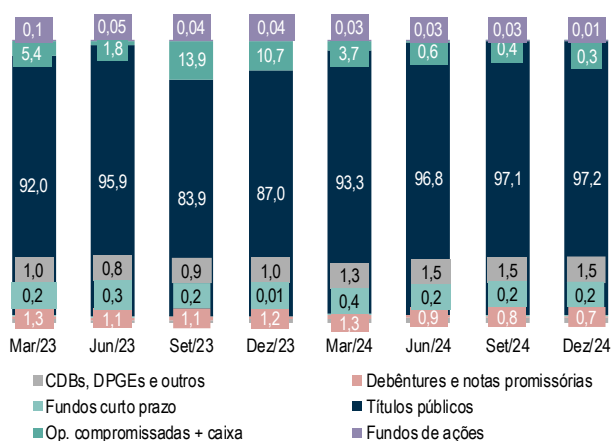
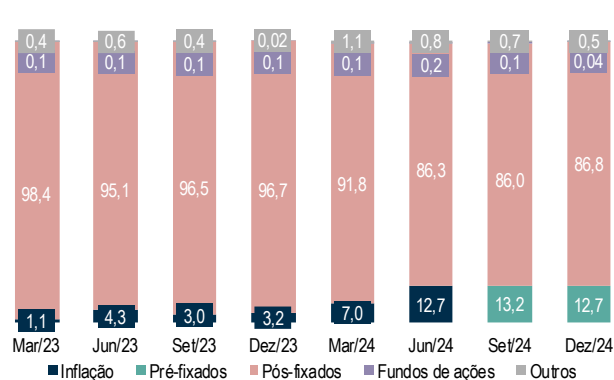


Figura 72 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativo	13.486.118	13.176.786	13.531.150	0,3	2,7
Disponível	34	37	370	-	-
Aplicações	11.971.544	11.608.541	11.965.289	(0,1)	3,1
Títulos e créditos a receber	1.485.596	1.540.752	1.537.959	3,5	(0,2)
Despesas antecipadas	5.999	5.304	5.136	(14,4)	(3,2)
Investimentos	1.126	285	423	(62,4)	48,7
Imobilizado	16.879	16.360	15.748	(6,7)	(3,7)
Intangível	134	233	923	-	295,5
Outros ativos	4.805	5.274	5.301	10,3	0,5
Passivo	12.719.897	12.448.245	12.727.405	0,1	2,2
Contas a pagar	131.984	126.373	143.608	8,8	13,6
Empréstimos	-	-	251.405	-	-
Débitos com operações de capitalização	6.095	6.114	3.468	(43,1)	(43,3)
Provisões técnicas - capitalização	11.335.717	11.024.972	11.020.215	(2,8)	(0,0)
Outros passivos	1.246.101	1.290.786	1.308.708	5,0	1,4
Patrimônio líquido	766.221	728.541	803.744	4,9	10,3
Capital social	354.398	354.398	354.398	-	-
Reservas de lucros	494.158	239.239	449.454	(9,0)	87,9
Ajuste de avaliação patrimonial	(18.606)	(5.365)	(108)	(99,4)	(98,0)
Dividendos intermediários e antecipados	(63.730)	(70.555)	-	-	-
Lucros acumulados	-	210.824	-	-	-

■ SOLVÊNCIA

Tabela 80 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	644.064	419.415	260.102	(59,6)	(38,0)
Capital mínimo requerido (b)	210.063	284.434	196.118	(6,6)	(31,0)
Capital adicional de risco de subscrição	41.774	42.166	43.846	5,0	4,0
Capital adicional de risco de crédito	63.009	45.267	41.365	(34,4)	(8,6)
Capital adicional de risco operacional	33.115	33.352	33.873	2,3	1,6
Capital adicional de risco de mercado	127.588	218.525	124.745	(2,2)	(42,9)
Benefício da correlação entre riscos	(55.423)	(54.876)	(47.711)	(13,9)	(13,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	434.001	134.981	63.984	(85,3)	(52,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	306,6	147,5	132,6	(174,0) p.p.	(14,8) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, 2023 e 2024 contêm informações de janeiro a novembro, enquanto o 4T23 e o 4T24 são compostos pelos meses de setembro, outubro e novembro.

Tabela 81 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas operacionais brutas	30.069	30.509	30.435	1,2	(0,2)	111.958	110.753	(1,1)
Tributos sobre o faturamento	(1.121)	(1.197)	(1.184)	5,6	(1,1)	(4.166)	(4.285)	2,8
Receitas operacionais líquidas	28.948	29.312	29.251	1,0	(0,2)	107.792	106.468	(1,2)
Custo dos serviços prestados	(15.123)	(14.594)	(15.180)	0,4	4,0	(53.593)	(53.315)	(0,5)
Lucro bruto	13.825	14.718	14.071	1,8	(4,4)	54.199	53.153	(1,9)
Despesas comerciais	(1.172)	(1.612)	(1.692)	44,4	5,0	(4.665)	(5.552)	19,0
Despesas administrativas	(5.173)	(6.278)	(4.850)	(6,2)	(22,7)	(19.768)	(20.529)	3,9
Despesas com taxas e tributos	(7)	(27)	(6)	(18,8)	(79,0)	(72)	(57)	(20,5)
Outras receitas e despesas	411	564	670	63,1	18,8	(687)	3.078	-
Resultado operacional	7.884	7.365	8.192	3,9	11,2	29.006	30.092	3,7
Resultado financeiro	890	638	577	(35,1)	(9,6)	4.832	2.249	(53,4)
Receitas financeiras	1.067	823	808	(24,3)	(1,8)	5.128	2.990	(41,7)
Despesas financeiras	(178)	(185)	(231)	30,1	25,2	(296)	(741)	150,0
Resultado antes dos impostos e participações	8.774	8.003	8.769	(0,1)	9,6	33.838	32.342	(4,4)
Impostos	(2.858)	(2.764)	(2.920)	2,2	5,7	(10.723)	(11.012)	2,7
Participações sobre o resultado	(350)	(63)	(73)	(79,3)	15,2	(862)	234	-
Lucro líquido	5.566	5.176	5.776	3,8	11,6	22.251	21.564	(3,1)

Tabela 82 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	52,2	49,8	51,9	(0,3)	2,1	49,7	50,1	0,4
Índice de comissionamento	4,0	5,5	5,8	1,7	0,3	4,3	5,2	0,9
Índice de despesas gerais e administrativas	16,5	19,6	14,3	(2,2)	(5,3)	19,0	16,4	(2,6)
Margem EBITDA	27,2	25,1	28,0	0,8	2,9	26,9	28,3	1,4

Figura 73 – Brasiidental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

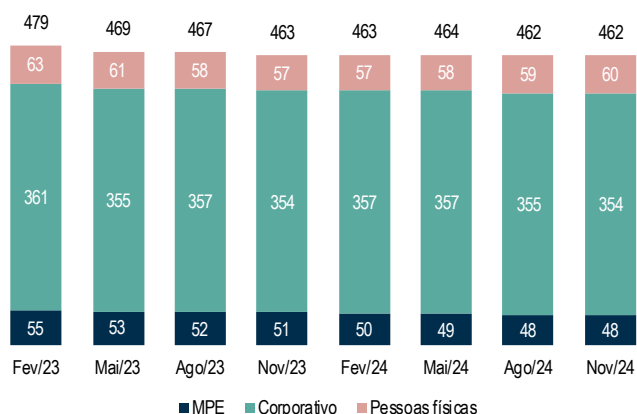


Figura 74 – Brasiidental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

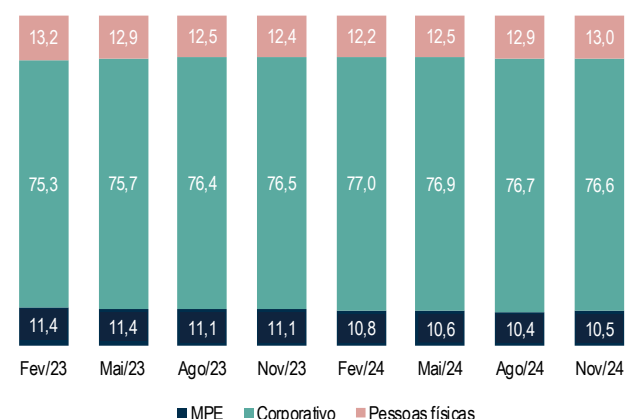


Tabela 83 – Brasiidental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Nov/23	Ago/24	Nov/24	s/Nov/23	s/Ago/24
Segmentos de clientes					
Corporativo	354.024	354.516	353.814	(0,1)	(0,2)
MPE	51.347	48.008	48.325	(5,9)	0,7
Pessoas físicas	57.433	59.409	59.905	4,3	0,8
Total	462.804	461.933	462.044	(0,2)	0,0

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 84 – Brasiidental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Nov/23	Ago/24	Nov/24	s/Nov/23	s/Ago/24
Ativo	42.131	39.436	44.603	5,9	13,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	1.150	1.156	(32,1)	0,5
Títulos e valores mobiliários	31.030	29.729	35.315	13,8	18,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.108	5.273	5.780	40,7	9,6
Ativos fiscais	1.913	1.360	1.433	(25,1)	5,4
Outros ativos	3.378	1.923	918	(72,8)	(52,2)
Passivo	20.236	22.595	28.986	43,2	28,3
Provisões técnicas	10.959	10.903	11.534	5,2	5,8
Passivos fiscais	1.251	1.151	1.134	(9,3)	(1,5)
Outros passivos	8.026	10.541	16.319	103,3	54,8
Patrimônio líquido	21.895	16.841	15.617	(28,7)	(7,3)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 85 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas de corretagem	1.305.914	1.420.639	1.404.342	7,5	(1,1)	5.001.686	5.505.722	10,1
Despesas administrativas	(66.146)	(57.164)	(56.750)	(14,2)	(0,7)	(241.852)	(232.741)	(3,8)
Despesas com pessoal	(17.752)	(16.728)	(18.274)	2,9	9,2	(63.751)	(68.792)	7,9
Outras receitas e despesas operacionais	(23.972)	(11.307)	(37.790)	57,6	234,2	(46.924)	(60.215)	28,3
Despesas com tributos	(156.847)	(170.015)	(171.647)	9,4	1,0	(599.481)	(661.146)	10,3
Resultado de Investimento em participação societária	929	2.601	172	(81,5)	(93,4)	3.318	7.436	124,1
Resultado operacional	1.042.125	1.168.026	1.120.054	7,5	(4,1)	4.052.996	4.490.263	10,8
Resultado financeiro	123.720	134.029	144.251	16,6	7,6	443.858	479.352	8,0
Receitas financeiras	124.549	134.179	144.393	15,9	7,6	477.365	505.535	5,9
Despesas financeiras	(829)	(150)	(142)	(82,9)	(5,4)	(33.507)	(26.183)	(21,9)
Resultado antes dos impostos	1.165.845	1.302.055	1.264.305	8,4	(2,9)	4.496.854	4.969.615	10,5
Impostos	(382.785)	(439.223)	(406.734)	6,3	(7,4)	(1.508.455)	(1.661.476)	10,1
Lucro líquido	783.060	862.832	857.570	9,5	(0,6)	2.988.399	3.308.139	10,7

LUCRO LÍQUIDO

Figura 75 – BB Corretora | Lucro líquido

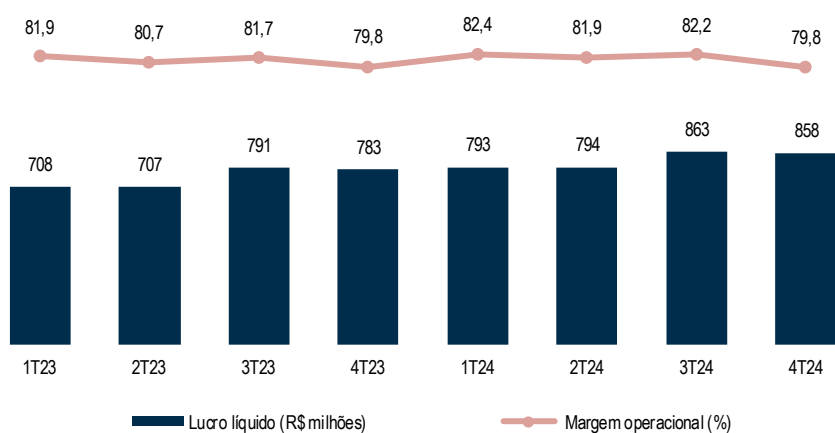
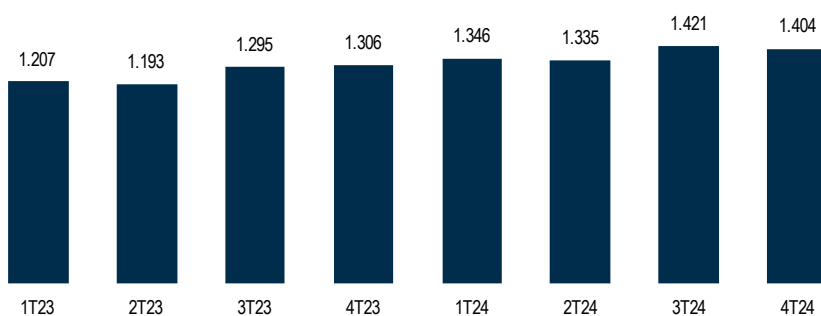


Tabela 86 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Despesas gerais e administrativas	20,3	18,0	20,3	(0,0)	2,3	19,0	18,6	(0,5)
Despesas com tributos	12,0	12,0	12,2	0,2	0,3	12,0	12,0	0,0
Margem operacional	79,8	82,2	79,8	(0,0)	(2,5)	81,0	81,6	0,5
Alíquota de imposto efetiva	32,8	33,7	32,2	(0,7)	(1,6)	33,5	33,4	(0,1)
Margem líquida	60,0	60,7	61,1	1,1	0,3	59,7	60,1	0,3

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 76 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, as **receitas de corretagem** cresceram 7,5%, um montante R\$98,4 milhões superior ao 4T23, impulsionadas pela evolução proveniente dos negócios de seguros, que é decorrente do desempenho comercial principalmente nos produtos vida produtor rural e penhor rural, além do reconhecimento de receitas diferidas referente a vendas realizadas em períodos anteriores, com destaque para o prestamista que possui maior duração média das apólices.

Por outro lado, as receitas de corretagem advindas dos negócios de previdência contraíram R\$23,9 milhões, negativamente impactadas pela constituição de provisão para devolução de comissões, no montante de R\$25,7 milhões, decorrente de resgate parcial ou total de recursos, cancelamento ou portabilidade de saída dos planos nos primeiros doze meses do ingresso dos valores. Tal provisionamento está alinhado ao Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Ajustando a base de comparação para excluir o efeito da provisão, as receitas de corretagem da previdência cresceriam 1,3% em relação ao 4T23, apesar do recuo de 3,7% nas contribuições. Tal dinâmica é explicada por um mix mais concentrado em contribuições que geram maior comissionamento.

As receitas de corretagem decorrentes do segmento de capitalização recuaram 1,3% ante o 4T23, apesar do crescimento de 4,5% da arrecadação, dinâmica justificada pelas vendas mais concentradas em títulos de pagamento único mais curtos, que possuem percentuais de comissão menores.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, as **receitas de corretagem** cresceram 10,1%, conduzidas pelo bom desempenho dos negócios de seguros, principalmente pelas receitas decorrentes do prestamista, penhor rural e vida produtor rural.

As receitas de corretagem derivadas do volume arrecadado de previdência e de capitalização também apresentaram contribuição positiva, com altas de 7,0% e 5,9%, respectivamente. O ritmo das receitas de corretagem foi superior ao do volume arrecadado em ambos os segmentos, dinâmica explicada pela maior concentração em produtos com comissionamento médio maior ao longo de 2024.

Tabela 87 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Seguros	1.021.728	1.096.915	1.145.019	12,1	4,4	3.902.949	4.332.437	11,0
Previdência	142.111	189.215	118.171	(16,8)	(37,5)	598.869	640.775	7,0
Capitalização	136.967	128.753	135.195	(1,3)	5,0	481.737	510.067	5,9
Planos Odontológicos	1.194	1.216	1.233	3,3	1,5	4.824	4.815	(0,2)
Outras receitas	3.915	4.540	4.723	20,7	4,0	13.306	17.627	32,5
Total	1.305.914	1.420.639	1.404.342	7,5	(1,1)	5.001.686	5.505.722	10,1

Figura 77 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

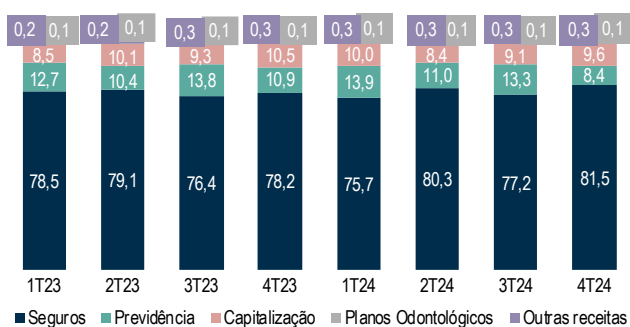
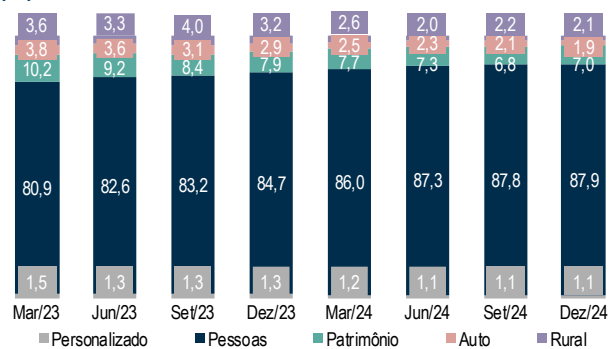
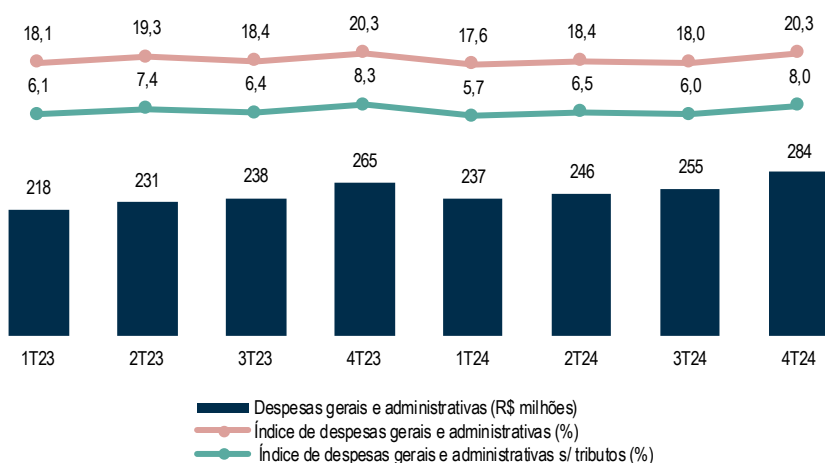


Figura 78 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 79 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** ficou estável em relação ao 4T23.

As **despesas administrativas** recuaram R\$9,4 milhões (-14,2%), em função de:

- redução de R\$8,1 milhões (-34,1%) nos gastos com campanhas de incentivo e promoções às vendas, contabilizados na linha de outras despesas administrativas; e
- queda de R\$2,2 milhões (-17,6%) nas despesas de suporte operacional, em decorrência da menor utilização da estrutura do BB.

Tais efeitos foram compensados por maiores gastos (+R\$13,8 milhões) na linha de **outras despesas/receitas operacionais**, consequência do aumento das despesas de patrocínios e doações incentivadas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2024**, o índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,5 p.p., queda em grande parte explicada por menores custos administrativos de produtos, em razão (i) da redução na quantidade de produtos vendidos e (ii) da maior concentração de vendas em produtos de menor custo médio de ressarcimento ao Banco do Brasil, além da queda das despesas com suporte operacional, conforme justificado na análise trimestral.

Os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados pelo aumento de outras despesas operacionais, consequência do aumento das despesas de patrocínios e doações incentivadas.

Tabela 88 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Despesas com pessoal	(17.752)	(16.728)	(18.274)	2,9	9,2	(63.751)	(68.792)	7,9
Despesas administrativas	(66.146)	(57.164)	(56.750)	(14,2)	(0,7)	(241.852)	(232.741)	(3,8)
Custo administrativo de produtos	(24.008)	(24.473)	(23.841)	(0,7)	(2,6)	(116.633)	(101.861)	(12,7)
Suporte operacional	(12.379)	(10.314)	(10.202)	(17,6)	(1,1)	(49.692)	(42.275)	(14,9)
Tecnologia da informação	(5.960)	(6.508)	(7.018)	17,8	7,8	(22.466)	(28.063)	24,9
Outros	(23.800)	(15.869)	(15.689)	(34,1)	(1,1)	(53.060)	(60.543)	14,1
Outras receitas e despesas operacionais	(23.972)	(11.307)	(37.790)	57,6	234,2	(46.924)	(60.215)	28,3
Despesas com tributos	(156.847)	(170.015)	(171.647)	9,4	1,0	(599.481)	(661.146)	10,3
PIS/PASEP	(22.319)	(24.289)	(24.480)	9,7	0,8	(85.462)	(94.388)	10,4
COFINS	(104.057)	(113.227)	(114.185)	9,7	0,8	(398.444)	(439.838)	10,4
ISS	(30.470)	(32.499)	(32.981)	8,2	1,5	(115.576)	(126.920)	9,8
Despesas gerais e administrativas	(264.718)	(255.215)	(284.460)	7,5	11,5	(952.008)	(1.022.895)	7,4

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 80 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

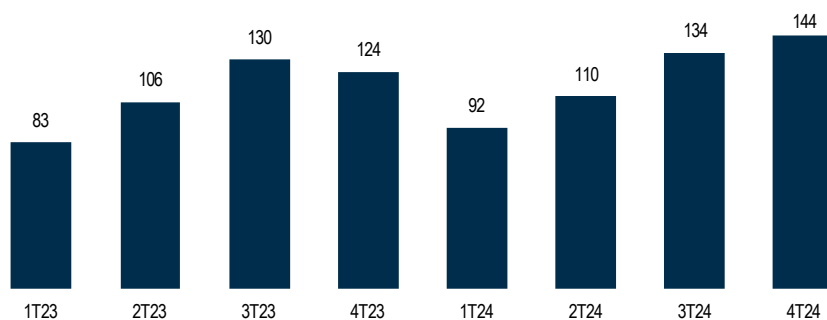


Tabela 89 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T23			4T24		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	4.314.113	121.505	12,2	5.347.907	141.381	11,0
Outros ativos	233.199	3.044	5,5	249.648	3.011	4,9
Ativos por impostos correntes	2.450	-	-	4.230	1	0,1
Total	4.549.763	124.549	11,8	5.601.785	144.393	10,7

Tabela 90 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T23			4T24		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	786.946	-	-	860.201	-	-
Outros passivos	499	(712)	97,0	499	-	-
Total	787.446	(712)	0,4	860.701	-	-

Tabela 91 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2023			2024		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	4.274.724	463.885	11,0	5.454.719	493.797	9,0
Outros ativos	228.278	13.481	6,0	242.967	11.737	4,8
Ativos por impostos correntes	1.864	-	-	3.448	1	0,0
Total	4.504.865	477.366	10,7	5.701.134	505.535	8,8

Tabela 92 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2023			2024		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.548.128	(32.024)	2,1	1.647.148	(24.603)	1,5
Outros passivos	499	(1.098)	(20,2)	499	(1.040)	(8,2)
Total	1.548.628	(33.123)	2,2	1.647.647	(25.643)	1,6

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 93 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativo	7.344.597	7.594.636	8.983.690	22,3	18,3
Caixa e equivalentes de caixa	4.908.182	4.691.459	6.012.192	22,5	28,2
Investimentos em participações societárias	4.359	11.869	12.040	176,2	1,4
Ativos fiscais	15.459	21.196	30.765	99,0	45,1
Comissões a receber	2.174.974	2.619.107	2.674.416	23,0	2,1
Outros ativos	241.622	251.006	254.277	5,2	1,3
Passivo	7.338.725	6.725.686	8.977.572	22,3	33,5
Dividendos a pagar	1.573.893	-	1.720.402	9,3	-
Provisões	28.434	45.280	47.685	67,7	5,3
Passivos fiscais	949.072	845.239	1.101.598	16,1	30,3
Comissões a apropriar	4.688.157	5.746.369	6.019.240	28,4	4,7
Outros passivos	99.169	88.797	88.647	(10,6)	(0,2)
Patrimônio líquido	5.872	868.950	6.118	4,2	(99,3)

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 94 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

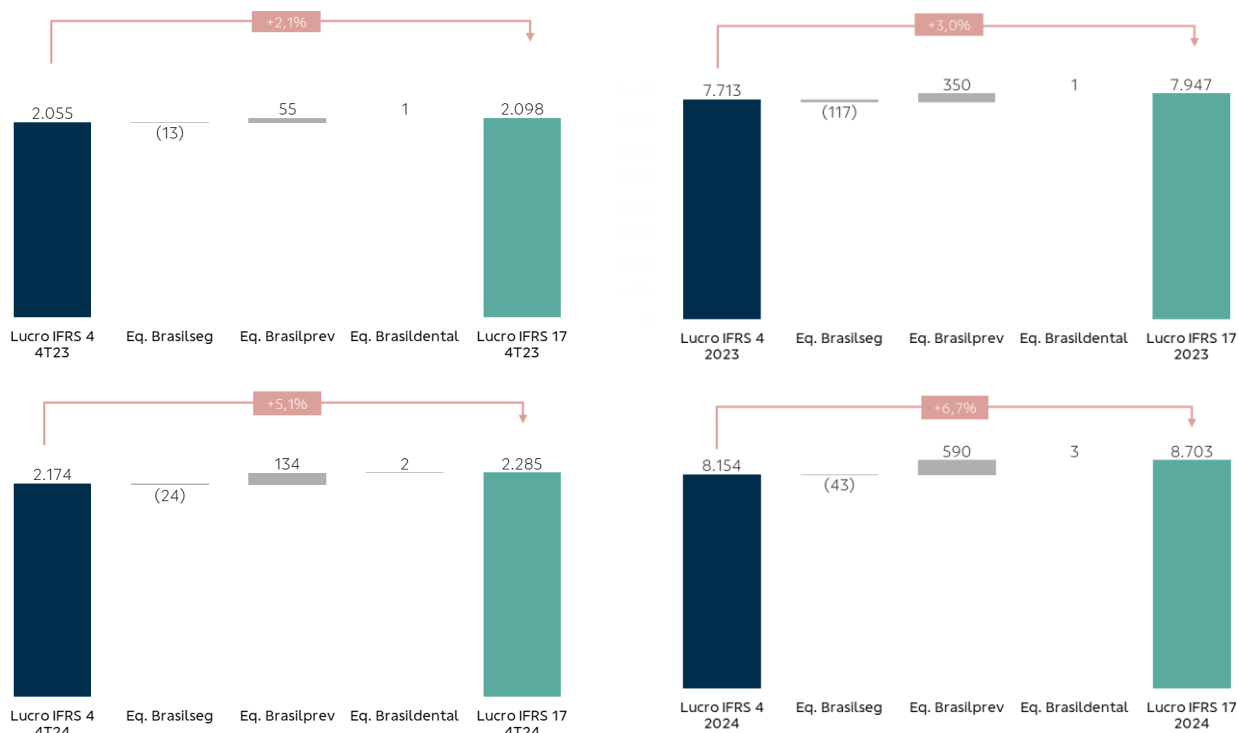


Tabela 95 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Resultado das participações	2.096.886	2.247.766	2.280.909	8,8	1,5	7.925.902	8.683.817	9,6
Negócios de risco e acumulação	1.299.660	1.369.947	1.383.440	6,4	1,0	4.887.137	5.304.528	8,5
Brasilseg	815.390	875.018	922.139	13,1	5,4	2.899.970	3.295.563	13,6
Brasilprev	432.225	444.723	408.592	(5,5)	(8,1)	1.789.794	1.801.907	0,7
Brasilcap	46.282	46.545	46.702	0,9	0,3	179.162	187.464	4,6
Brasildental	5.764	3.661	6.006	4,2	64,1	18.213	19.594	7,6
Negócios de distribuição	783.060	862.832	857.570	9,5	(0,6)	2.988.399	3.308.139	10,7
Outros	14.166	14.987	39.899	181,7	166,2	50.366	71.150	41,3
Despesas gerais e administrativas	(5.292)	(4.616)	(5.382)	1,7	16,6	(25.769)	(22.939)	(11,0)
Resultado financeiro	9.931	10.697	12.483	25,7	16,7	58.691	51.989	(11,4)
Resultado antes dos impostos e participações	2.101.524	2.253.848	2.288.010	8,9	1,5	7.958.824	8.712.867	9,5
Impostos	(3.729)	(2.051)	(2.844)	(23,7)	38,7	(11.621)	(9.513)	(18,1)
Lucro líquido	2.097.795	2.251.797	2.285.166	8,9	1,5	7.947.203	8.703.353	9,5

Tabela 96 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativo	12.286.621	12.266.929	14.122.039	14,9	15,1
Caixa e equivalentes de caixa	645.070	331.788	335.647	(48,0)	1,2
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	21.020	26.180	28.783	36,9	9,9
Investimentos em participações societárias	9.128.605	11.768.365	9.473.239	3,8	(19,5)
Ativos por impostos correntes	112.418	122.518	124.560	10,8	1,7
Ativos por impostos diferidos	222	482	626	182,0	29,9
Dividendos a receber	2.362.126	-	4.145.402	75,5	-
Outros ativos	13.575	14.648	10.992	(19,0)	(25,0)
Intangível	3.585	2.948	2.790	(22,2)	(5,4)
Passivo	2.470.139	15.028	4.426.618	79,2	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	653	1.416	1.841	181,9	30,0
Obrigações societárias e estatutárias	2.455.309	333	4.411.346	79,7	-
Passivos por impostos correntes	689	22	602	(12,6)	-
Outros passivos	13.488	13.257	12.829	(4,9)	(3,2)
Patrimônio líquido	9.816.482	12.251.901	9.695.421	(1,2)	(20,9)
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.448.641	4.447.814	6.040.167	35,8	35,8
Ações em tesouraria	(704.030)	(1.869.833)	(1.869.833)	165,6	-
Outros resultados abrangentes	(197.821)	(313.972)	(744.605)	276,4	137,2
Lucros acumulados	-	3.718.200	-	-	-

Tabela 97 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Resultado de contratos de seguros	4.074.989	4.136.636	4.183.921	2,7	1,1	15.934.186	16.534.664	3,8
Resultado de contratos BBA	766.082	844.387	868.325	13,3	2,8	2.835.165	3.302.073	16,5
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	308.990	267.523	256.324	(17,0)	(4,2)	1.112.871	1.094.463	(1,7)
Liberação de ajuste ao risco	5.657	4.798	4.980	(12,0)	3,8	32.376	19.565	(39,6)
Ajuste de risco	7.721	10.221	13.025	68,7	27,4	7.721	43.554	464,1
Despesas esperadas	443.714	561.845	593.996	33,9	5,7	1.682.198	2.144.490	27,5
Resultado de contratos PAA	3.308.908	3.292.249	3.315.596	0,2	0,7	13.099.020	13.232.591	1,0
Despesas de seguros	(2.513.376)	(2.511.121)	(2.501.018)	(0,5)	(0,4)	(10.464.073)	(10.328.291)	(1,3)
Componente de perda - onerosidade	2.995	(844)	(8.054)	-	-	129	(12.554)	-
Despesas realizadas	(2.516.371)	(2.510.277)	(2.492.965)	(0,9)	(0,7)	(10.464.202)	(10.315.738)	(1,4)
Margem de seguros	1.561.613	1.625.515	1.682.903	7,8	3,5	5.470.113	6.206.373	13,5
Resultado financeiro	196.394	147.097	206.250	5,0	40,2	680.367	614.404	(9,7)
Receitas financeiras	274.389	232.568	294.549	7,3	26,7	1.052.756	1.012.118	(3,9)
Despesas financeiras	(77.995)	(85.472)	(88.299)	13,2	3,3	(372.389)	(397.714)	6,8
Despesas não atribuíveis	(337.364)	(261.310)	(314.637)	(6,7)	20,4	(1.022.435)	(1.085.238)	6,1
Outras receitas e despesas	(2.213)	(2.637)	(6.307)	185,0	139,2	(10.375)	(20.982)	102,2
Lucro antes dos impostos e participações	1.418.430	1.508.664	1.568.209	10,6	3,9	5.117.670	5.714.557	11,7
Impostos	(318.366)	(326.546)	(318.756)	0,1	(2,4)	(1.198.319)	(1.257.800)	5,0
Participações sobre o resultado	(7.597)	(9.879)	(14.376)	89,2	45,5	(31.663)	(40.510)	27,9
Lucro líquido	1.092.468	1.172.239	1.235.077	13,1	5,4	3.887.688	4.416.247	13,6

Tabela 98 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativos	14.587.109	14.107.496	14.171.762	(2,8)	0,5
Caixa e equivalente de caixa	5.717	20.710	19.003	232,4	(8,2)
Contas a receber	331.737	155.373	110.432	(66,7)	(28,9)
Instrumentos Financeiros	10.389.737	10.415.913	10.597.459	2,0	1,7
Contratos de seguros e resseguros	1.466.695	1.130.662	987.725	(32,7)	(12,6)
Ativo fiscal corrente	87.884	89.045	106.680	21,4	19,8
Ativo fiscal diferido	284.095	271.206	333.445	17,4	22,9
Outros	1.121.742	1.133.967	1.120.816	(0,1)	(1,2)
Imobilizado e intangível	512.781	511.953	517.731	1,0	1,1
Investimentos em participações	386.720	378.667	378.470	(2,1)	(0,1)
Passivos	11.228.324	10.678.430	10.853.433	(3,3)	1,6
Contratos de seguros e resseguros	9.068.361	8.837.056	8.843.510	(2,5)	0,1
Contas a pagar	244.072	214.672	206.757	(15,3)	(3,7)
Passivo fiscal corrente	778.270	510.568	684.987	(12,0)	34,2
Passivo fiscal diferido	56	11	-	-	-
Outros	1.125.999	1.116.124	1.118.179	(0,7)	0,2
Patrimônio líquido	3.358.785	3.429.065	3.318.328	(1,2)	(3,2)

Tabela 99 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Resultado de contratos de seguros	992.980	1.096.611	1.119.256	12,7	2,1	3.849.302	4.348.393	13,0
Resultado dos contratos BBA	162.780	192.068	200.133	22,9	4,2	654.326	777.163	18,8
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	38.858	44.417	44.578	14,7	0,4	138.007	180.058	30,5
Liberação de ajuste ao risco	175	182	186	6,1	1,9	682	737	8,0
Despesas esperadas	123.747	147.469	155.369	25,6	5,4	515.637	596.368	15,7
Resultado dos contratos VFA	830.200	904.543	919.124	10,7	1,6	3.194.976	3.571.230	11,8
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	604.183	680.421	692.067	14,5	1,7	2.347.551	2.640.792	12,5
Liberação de ajuste ao risco	0	0	0	20,7	12,2	0	0	10,4
Despesas esperadas	226.017	224.122	227.057	0,5	1,3	847.425	930.438	9,8
Despesas de seguros	(455.739)	(309.683)	(390.743)	(14,3)	26,2	(784.917)	(823.195)	4,9
Componente de perda	(12.375)	70.113	4.720	-	(93,3)	561.143	668.460	19,1
Despesas realizadas	(443.364)	(379.795)	(395.463)	(10,8)	4,1	(1.346.060)	(1.491.655)	10,8
Margem de seguros	537.241	786.929	728.513	35,6	(7,4)	3.064.385	3.525.199	15,0
Margem de Resseguros	48	6	(338)	-	-	663	(396)	-
Resultado de serviços de seguros	537.290	786.934	728.174	35,5	(7,5)	3.065.048	3.524.803	15,0
Resultado financeiro	395.429	219.577	160.804	(59,3)	(26,8)	935.893	531.461	(43,2)
Receitas financeiras	13.158.894	11.621.407	9.086.434	(30,9)	(21,8)	45.665.730	36.856.189	(19,3)
Despesas financeiras	(12.763.464)	(11.401.830)	(8.925.630)	(30,1)	(21,7)	(44.729.837)	(36.324.728)	(18,8)
Despesas não atribuíveis	(21.095)	(22.201)	(22.609)	7,2	1,8	(75.121)	(84.656)	12,7
Outras receitas e despesas	1	(7)	67	-	-	17	(22)	-
Resultado antes dos impostos	911.625	984.303	866.437	(5,0)	(12,0)	3.925.836	3.971.585	1,2
Impostos	(330.066)	(386.654)	(317.102)	(3,9)	(18,0)	(1.535.846)	(1.550.579)	1,0
Participações sobre o resultado	(5.717)	(5.141)	(5.003)	(12,5)	(2,7)	(15.732)	(20.284)	28,9
Lucro líquido	575.842	592.508	544.331	(5,5)	(8,1)	2.374.258	2.400.723	1,1

Tabela 100 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/23	Set/24	Dez/24	s/Dez/23	s/Set/24
Ativos	398.936.816	428.635.489	434.284.024	8,9	1,3
Caixa e equivalente de caixa	26.246	97.363	28.576	8,9	(70,7)
Instrumentos financeiros	398.444.141	428.036.077	433.770.725	8,9	1,3
Crédito de operações	183.943	233.447	224.572	22,1	(3,8)
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	-	602	769	-	27,7
Despesas antecipadas	6.584	12.118	8.177	24,2	(32,5)
Outros	33.347	29.520	28.115	(15,7)	(4,8)
Imobilizado	11.045	9.258	8.904	(19,4)	(3,8)
Intangível	231.509	217.104	214.187	(7,5)	(1,3)
Passivos	391.324.390	421.583.540	427.329.629	9,2	1,4
Contratos de seguros e resseguros	388.508.876	418.081.717	424.060.302	9,2	1,4
Fluxo de caixa descontado	366.952.318	395.202.644	399.606.891	8,9	1,1
Margem de serviço contratual (CSM)	21.480.699	22.792.566	24.362.723	13,4	6,9
Ajuste de risco	75.859	86.507	90.687	19,5	4,8
Contas a pagar	2.081.771	2.175.617	1.841.946	(11,5)	(15,3)
Débito de operações com seguros e resseguros	10.521	8.739	10.633	1,1	21,7
Débito de operações com previdência complementar	3.398	1.027	4.402	29,5	328,8
Depósitos de terceiros	50.166	269.644	25.805	(48,6)	(90,4)
Outros	61.049	51.506	49.784	(18,5)	(3,3)
Patrimônio líquido	7.612.425	7.051.950	6.954.395	(8,6)	(1,4)

7. ANEXOS

■ CIRCULAR SUSEP 678/2022

Em 02.01.2024, a Circular Susep nº 678/2022 (Circular 678) passou a vigor em sua completude, promovendo alterações na Circular Susep nº 648/2021 (Circular 648), que dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos (TAP), capitais de risco, dentre outros temas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e revogando dispositivo da Circular Susep nº 439/2012.

Embora a nova norma não tenha trazido impacto relevante sob a ótica do fluxo de caixa para o acionista, no âmbito do conglomerado BB Seguridade, a sua aplicação trouxe mudanças significativas na maneira como os contratos que apresentam déficits atuariais são evidenciados nas Demonstrações Financeiras das empresas impactadas.

Dentre as principais mudanças promovidas pela Circular 678, destacam-se:

a) Fatos geradores para baixa da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) – adição do §2º ao Art. 10 da Circular 648, prevendo os fatos geradores que as supervisionadas devem observar para baixa da PMBAC, dentre eles a sobrevivência do segurado ou participante ao período de diferimento contratado, no caso de cobertura por sobrevivência estruturada na modalidade benefício definido.

b) Adoção do Pronunciamento Contábil nº 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) – inclusão do Inciso ao Art. 136, adotando as normas do CPC 48.

c) Impossibilidade de compensação da mais valia dos ativos mantidos ao vencimento com insuficiências apuradas no Teste de Adequação de Passivos (TAP) – revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, o qual previa a possibilidade de as empresas supervisionadas compensarem eventuais insuficiências apuradas quando da realização do TAP com a mais valia (diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil) dos ativos garantidores de provisões técnicas da categoria “mantido até o vencimento”. Entretanto, o saldo da mais valia desses ativos continua sendo computado no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado para fins de apuração da suficiência de capital regulatório.

d) Exclusão da obrigatoriedade de compensação de resultados superavitários com deficitários dos grupos de contratos para efeito de TAP – alteração do §5º do Art. 43 da Circular 648, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficits com superávits apurados por grupos de contratos, desde que devidamente prevista em política contábil da supervisionada.

e) Possibilidade de reconhecimento dos efeitos de variação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) no saldo de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em Outros Resultados Abrangentes (ORA) – inclusão da subseção XIV-C, prevendo, no Art. 125-C, que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de variações na ETTJ utilizada para descontar os fluxos de obrigações futuras quando da realização do TAP poderá ser no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, conforme política contábil da supervisionada.

Impactos para a BB Seguridade

Dentre as empresas investidas da BB Seguridade, a Brasilseg e a Brasilprev sofrem impactos do início da vigência da Circular 678, conforme será detalhado a seguir.

Na perspectiva de gerenciamento de riscos, para a Brasilprev, a aplicação das prerrogativas previstas na nova regra para tratamento dos planos tradicionais resultou na redução do Capital Mínimo Requerido (CMR) para esse grupo de contratos.

Brasilseg

A principal mudança regulatória adveio da alteração do §5º do Art. 43, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficit com superávit nos resultados parciais por grupos de contratos para efeito do TAP e consequente constituição de PCC, desde que devidamente prevista em política contábil da seguradora.

No grupo Brasilseg, a decisão foi adotar modelos diferenciados entre as duas seguradoras que compõem o grupo, com o objetivo de abarcar as particularidades dos portfólios. Abaixo o detalhamento por empresa:

a) Brasilseg Companhia de Seguros

A seguradora detém três carteiras de seguros de vida antigas, que não são mais comercializadas, consideradas onerosas do ponto de vista atuarial, em função de previsões contratuais e/ou decisões judiciais acerca de aspectos como alterações de preço e não-renovação por parte da seguradora, que agregam características de longo prazo às apólices.

Até o início da vigência da Circular 678, a seguradora compensava os déficits apurados no TAP para essas carteiras com os superávits gerados por outros grupos de contratos.

Considerando a facultatividade instituída pela Circular 678, a empresa optou por aprovar política contábil prevendo que não haverá compensação entre os grupos de contratos. Cabe ressaltar que, conforme esclarecimentos obtidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) junto à SUSEP, os efeitos da Circular 678 devem ser evidenciados na data-base junho/2024 para as companhias que efetuam o cálculo semestral do TAP (dezembro e junho) e que optaram por agrupar os contratos.

Assim, a Brasilseg, com base no TAP de junho/2024, constituiu PCC no valor de R\$130,7 milhões. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, conforme já previsto no art. 4º da Circular 678, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos acumulados (LPA) no Patrimônio Líquido. Já os déficits ou superávits atuariais apurados nos próximos TAPs semestrais impactarão os resultados do exercício, sendo que eventuais efeitos de mudança de patamar da ETTJ sensibilizarão ORA, considerando a política contábil aprovada pela empresa em consonância com a regulamentação.

b) Aliança do Brasil Seguros (ABS)

Na ABS, todas as apólices são de curto prazo e não possuem restrições para ajustes de condições contratuais. Portanto, a política contábil aprovada pela empresa permite a compensação dos resultados entre os grupos de contratos geridos.

No TAP de junho/2024 não foi necessário constituir PCC. Para os próximos TAPs, caso haja necessidade de constituição, o registro impactará resultado e aqueles relacionados às mudanças na ETTJ transitarão pelo ORA.

Brasilprev

Os principais efeitos da mudança na norma decorreram das provisões técnicas relativas aos planos de previdência de benefício definido (tradicional), os quais não são comercializados pela empresa há mais de 20 anos, mas para os quais a companhia ainda deve cumprir as obrigações previstas nos respectivos regulamentos.

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábua atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma anterior, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento.

Assim, quando da entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Cabe ressaltar que a contabilização deste passivo não elevou a necessidade de capital da companhia, uma vez que a mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento continuou a ser computada no Patrimônio Líquido Ajustado para fins de suficiência de capital regulatório. Entretanto, conforme autorizado pela Circular 678, a Brasilprev previu em política contábil que futuras oscilações na ETTJ SUSEP no TAP terão seus efeitos registrados em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. A fim de equalizar o tratamento contábil de ativos e passivos e de aumentar a liquidez (necessária pela aplicação da nova norma para baixa da PMBAC, conforme detalhado mais adiante) a Brasilprev procedeu com a reclassificação dos ativos de mantidos até o vencimento para disponível para a venda em janeiro/2024. Desta forma, a oscilação pela curva de juros, tanto do passivo como do ativo dos planos tradicionais, passou a impactar o patrimônio líquido. Com a reclassificação, a mais valia dos ativos foi incorporada ao patrimônio líquido, resultando em impacto positivo de R\$2,1 bilhões antes de impostos (posição em dezembro/2023), mais do que compensando o registro da PCC de R\$650,9 milhões.

Em março/2024, quando da realização do TAP trimestral, a Brasilprev realizou uma constituição de PCC no montante de R\$26,0 milhões, relativa à atualização da base de dados de participantes e respectivos fluxos em fase de concessão de usufruto do benefício (PMBC) na data-base do TAP, para considerar movimentações como adição e exclusão (falecimento) de participantes, o decurso do tempo de concessão, entre outras variáveis.

Com relação à PMBAC dos planos tradicionais, no TAP com data-base dezembro/2023, último realizado antes da entrada em vigor da Circular 678, foi registrado superávit, beneficiado pelo patamar elevado da ETTJ SUSEP à época, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados. Tal superávit foi potencializado pela premissa adotada até então de que uma parcela relevante dos participantes não tomava decisão após o fim do período de diferimento do plano, levando a um alongamento dos fluxos projetados dos recursos que permaneciam na acumulação. Este alongamento do fluxo superavitário contribuía para a compensação do déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. Cabe ressaltar que, no TAP com data-base março/2024, tal superávit foi consumido pelo fechamento da ETTJ SUSEP, tornando-se um déficit de R\$61 milhões, com contrapartida de constituição de PCC em ORA.

A partir de abril/2024, em atendimento à obrigatoriedade de baixa do saldo da PMBAC dos planos de benefício definido que chegam ao término do período de diferimento (acumulação) contratado, prevista na alínea a), inciso I, §2º do Art. 10 da Circular 648 (conforme alterada pela Circular 678), a Brasilprev iniciou a execução do seu planejamento para tratamento do estoque de planos vencidos: aqueles em que os clientes tinham atingido a idade definida no contrato para concessão do benefício, mas não haviam tomado decisão quanto à modalidade de usufruto do benefício.

Após esgotadas as tentativas de contato com os participantes oferecendo as possibilidades de recebimento do saldo em parcela única, migração para um plano de previdência de contribuição definida (PGBL) ou conversão em renda, e tendo tais clientes permanecido silentes, a Brasilprev passou a encerrar os planos e efetivar o pagamento dos valores aos titulares em parcela única. Tal movimento levou a uma redução de R\$994,9 milhões no saldo total de reservas do plano tradicional, gerando redução de R\$233,9 milhões no requerimento de capital regulatório ao longo do 2T24.

Também ao longo do segundo trimestre, a Brasilprev promoveu estudos sobre a necessidade de atualização das premissas atuariais do TAP, considerando a experiência do comportamento dos clientes. Como consequência, houve necessidade de alteração em premissas na data-base junho/2024, uma vez que:

- (i) agora é possível assumir que 100% dos clientes do Plano Tradicional terão que tomar uma decisão ao término do prazo de acumulação do plano. Esta alteração de premissa extinguiu o superávit da PMBAC, uma vez que a ausência de tomada de decisão

de uma parcela dos participantes, gerava um superávit que cobria o déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. O fim do superávit levou a uma constituição de PCC de R\$216,7 milhões; e

- (ii) a companhia observou um incremento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda. O ajuste desta premissa resultou em uma constituição de PCC de R\$58,4 milhões.

No TAP da PMBAC dos planos PGBL e VGBL, atualmente comercializados pela companhia, a vigência da nova norma não trouxe impactos e, assim como nos períodos anteriores, não houve necessidade de constituição de PCC.

Tabela 101 – Movimentação de PCC na Brasilprev

R\$ mil	1T24	2T24	1S24
Saldo Inicial	650.854	743.563	650.854
Resultado (DRE)	26.025	324.539	350.564
PMBC – Atualização de base técnica	26.025	49.475	75.500
PMBAC – Mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento	-	216.661	216.661
PMBAC – Mudança de premissa de conversão em renda	-	58.403	58.403
Outros resultado abrangentes (ORA)	66.684	(528.826)	(462.142)
Saldo Final	743.563	539.276	539.276

Figura 81 – Brasilprev | Detalhamento dos impactos contábeis da Circular 678

R\$ milhões	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Provisões				
Saldo PMBAC - Tradicional	10.485	-	10.124	9.192 4.1
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	(116)	-	61 3.2	56 5.2 5.3
Saldo PMBC - Tradicional e P/VGBL	6.544	-	6.752	7.047
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	651 1	-	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Mais valia dos ativos classificados como mantidos até o vencimento	2.131 1	-	-	-
Impactos da PCC				
Demonstração de resultados			1T24	107
PCC				
PMBAC - Atualização de base	-	-	(26) 3.1	(49) 5.1
PMBAC - Mudança de premissa tomada de decisão	-	-	-	(217) 5.2
PMBAC - Mudança de premissa aumento de conversão	-	-	-	(58) 5.2
Patrimônio Líquido e Saldo PCC				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio Líquido	6.700	7.588	7.197	7.174
Capital Social + Reservas de Lucros	5.297	5.297	5.017	6.424
Outros Resultados Abrangentes				
Mais valia ativos VJORA +RVR	(8)	2.123 2.1	1.495	567
PCC	-	-	(67)	462
PMBAC	-	-	(61) 3.2	219 5.3
PMBC	-	-	(5) 3.2	243 5.3
IR+CSLL	3	(849)	(571)	(412)
Lucros Acumulados	1.407	1.017	1.322	132
Lucros Acumulados antes da PCC	-	1.407	1.728	733
PCC	-	(651) 2.2	(677)	(1.001)
Efeitos fiscais PCC	-	260	271	401
Saldo PCC	-	651	744	539
PMBAC	-	-	61 3.1	56 5.2 5.3
PMBC	-	651 2.2	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Requerimento de capital				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio líquido ajustado	6.668	-	6.176	6.224
Capital mínimo requerido	3.246	-	3.243	2.913 4.2
Suficiência	205%	-	190%	214%

1 Norma vigente até Dez-23, a insuficiência do TAP podia ser compensada pela mais valia de ativos mantidos ao vencimento

2 Transição para nova norma, que exige que insuficiência do TAP passe a ser registrada no passivo

2.1 Reclassificação da carteira de mantidos até o vencimento para disponível para venda

2.2 PCC registrada em Lucros e Prejuízos Acumulados na transição

3 Atualização TAP 1T24

3.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

3.2 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

4 Baixa da reserva por devolução

4.1 Baixa de planos vencidos

4.2 Redução de capital

5 Atualização TAP 2T24

5.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

5.2 Referente a atualização de premissas contabilizada na DRE

5.3 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

8. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp-P/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.